CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado — Caixa do Correio D

S. Paulo — Quarta-feira, 26 de novembro de 1919

N. 20.259
FUNDADO EM 1854

ELOGIO DA INCOHERENCIA

O problema da revisão da escripta portugueza volta a preoccupar sisudamente o espirito publico. O sr. Leitão da Cunha, director do ensino municipal, nomeou já uma commissão numerosa de especialistas para organizar as bases de uma nova unificação orthographica. E' mais uma tentativa, e naturalmente destinada a fracassar.

A uniformidade é sempre um symptoma de decadencia, um attentado contra a variedade, que é a propria força da evolução.

Creio que o primeiro projecto que se elaborou com fundamentos phonéticos, foi o composto pelo illustre philologo e homem de saber que se chamou Gonçalves Vianna. As suas Bases são de 1885, e nellas tenta já o escriptor uma unificação systematica.

O movimento propagado por A. Cortezão, bolshevista que queria destruir quasi todas as letras do alphabeto, era tão absoluto, que desde logo não teve seguidores copiosos. De seguida, vem Candido de Figueiredo, uma especie de radical-socialista que foi mûito destro na propaganda, devendo-se-lhe, principalmente, a diffusão e a infiltração das doutrinas de Vianna, Carolina Michaelis, Julio Moreira e até das de seu menor affecto e meu illustre amigo sr. Leite de Vasconcellos.

Formaram taes idéas o corpo de doutrina com o qual a nossa Academia de Letras, onde ha homens de tão commovente saber, se esforçou para introduzir, no Brasil, a unificação graphica portugueza.

De todas as tentativas, mesmo da que logrou ser fundada em bases linguisticas solidas e que foi officializada em Portugal — o seu relator a compendiou no **Vocabulario Alfabetico e remissivo da Lingua Portugueza** — de todas ellas se deprehende que o aspecto central não foi devidamente focado. Jámais esses reformadores numerosos quizeram acreditar que entre as letras, a sua significação e percepção existem laços associativos de idéas. Ha um erro inicial, em se querer enxergar, na escripta, tão sómente um agrupamento arbitrario de letras, meros signaes phonicos: a uma, porque taes signos não appareceram ás subitas, a outra, porque elles exprimem muito mais do que o méro sentido da palavra no seu ajuntamento syllabar. E não quero, por agora, me referir ao caracter esthetico que a escripta representa, sem mesmo precisar mencionar o alphabeto kúfico, pois que elle resulta e deriva naturalmente do psychologico.

O fundamento da leitura reside na possibilidade maior de associar sensações visuaes, como a da comprehensão do texto lido na de associar idéas. Desse ponto de vista, só se podem comprehender como actos intelligentes tres reformas simplicadoras e que foram genialmente executadas pela experiencia extra-lucida dos povos orientaes. De principio, apparece a systematização figurativa dos egypcios, com a escripta hieroglyphica que Champollion desvirginou para o prazer de nosso ávido entendimento moderno; logo depois, — pela natural e complicada imperfeição das imagens, o homem não encontrava nesses caracteres figurativos a fixação instantanea de suas idéas — surgiu a necessidade de uma reforma orthographica; e as raças, como agora os academicos, sonharam com a escriptura ideographica: e ella foi creada: era um misto de symbolos e hieroglyphos abreviando e completando a deficiencia ornamental da primeira, a sua indigencia epigraphica. Conseguiu o homem, desse torno, prefigurar nem só as idéas, como tambem as qualidades, as acções, e, mais do que isso, as proprias abstracções pessoaes que não podiam encontrar, de prompto, uma analogia correspondente á sua, no estado ideo-emotivo do seu vizinho. Creava-se, assim, pela primeira vez, uma taboada de valores convencionaes. Era o prenuncio feliz da nova reforma graphica que os phenicios, como precursores humildes dos nossos preclaros homens de sciencia academica, haviam de um dia, na costa syria, realizar.

Talqualmente succedeu.

Foi obra consideravel, de circumstancias prestimosissimas, de varia e profunda influencia no destino do pensamento: passava-se da escripta ideo-grammatica para a phonetica. As idéas não seriam mais representadas por figuras, mas simplesmente por sons. Foi um momento terrivel e que até hoje ainda nos inquieta e ás vezes aborrece.

Logo após o rapto da Europa, Cadmus foi enviado por Agenor a procural-a; e como a canceira não fosse grande, foi elle incumbido de nos trazer esse presente literario da reforma orthographica, que foi um verdadeiro presente grego, antes de ser. Eu, por ser mais modesto, preferiria o que coube a Zéus.

Devemos, portanto, ao genio commercial dos phenicios — povo que tudo queria simplificar e permutar, desde os vasos gregos, ditos etruscos, até ás vinte e duas letras sonisas — o transporte do systema phonetico. Elle foi expertado como simples mercadoria para o mundo occidental. Por esse feito, obra verdadeiramente incomparavel, aquelles açambarcadores da antiguidade mereceram os mais vehementes elogios, desde Deodoro da Sicilia, Clemente da Alexandria, Lucano, Plinio, do hespanhol Pomponio Mela, até ao eruditissimo Lenormand.

Todos sabem que, por causa da reforma orthographica, Cadmus recebeu ordem do oraculo de Delphos, para perseguir uma vacca, (que parece ser o symbolo dessas refomas), e que só a póde encontrar e prender, e já depois de morta, na illustre Beocia. E' verdade que ahi se erigiu Cadméa, que mais tarde foi Thébas, cidade dos tébas na arte de operar remodelações na escripturação dos povos. Succede, porém, que, logo após esse historico acontecimento, a Academia de Letras — ainda mal tendo ouvido a voz official-municipal do sr. Leitão da Cunha — recebe em plenario uma reclamação das letras expungidas e decapitadas pedindo, supplicando indulto, implorando que se lhe concedesse a graça de uma nova inscripção no alphabetario portuguez, — e que tudo fosse pelas suas alminhas e pela memoria do livreiro Alves! A subscripção vinha assignada, entre mortos e viventes, por 22 nomes dos mais afamados; era exactamente o mesmo numero das letras do famigerado e já assás referido abecedario phenicio, e que formavam, por uma extranha demonologia, os mesmissimos nomes que haviam subscripto o phonetismo que a mencionada Academia adoptara. Seria um caso de obnubilação generalizada? — Mas, meditando mais em redor á polpa do assumpto, comprehende-se que, em sendo a Academia Brasileira a unica e veraz autoridade em remontes literarios, e até em outros de quilates melhores, como já deu provas — não lhe seria possivel decidir, assim do pé p'ra mão, sem que mettesse os pés pelas ditas, sobre o regimen graphico a ser administrado ao paiz. Ella, que deletreia com deleite Jorge Ferreira de Vasconcellos, guarda viva a maxima do autor da **Comedia Euphrosina**: "toda subita mudança causa turvação".

De conseguinte, que faz o nosso museu de boas letras? a nossa illustre companhia? — em cada anno bissexto adopta e adapta um systema de pesos e medidas para a pobre escripta portugueza. E ninguem a poderá malsinar pelo uso de dois pesos e duas medidas, por mais rigoroso aferidor que se seja: ella tem muito mais.

Assim procedendo, a Academia age como verdadeiro sabio que é: faz cousa philosophica, agradavel — elementos que raramente andam manos — e principalmente elegante, instituindo uma especie de orthographia da moda. E' o succo em materia de escriptura. Todos ficarão prazenteiros com semelhante successo. Ainda os que repulsarem a reforma sonica de um anno, por serem etymologos, terão o supremo consolo de ver, no anno seguinte, a mista propagada pela Academia com o mesmo furor. Afinal, o prejuizo dessa apparente incoherencia é minimo em relação ás vantagens que podem advir para o bem do nossa anarchia mental: Teremos uma cacographia, que é como quem diz — graphia de cacos.

Com semelhante processo, talvez ella não consiga modificar a córnea escripturação dos escreventes, mas receberá os mais vivos e louvaminheiros applausos dos verdadeiros escriptores.

Que outros se rebellem e a maldigam; nanja eu. Acceito e pratico todas as successivas reformas e contra-reformas, schismas graphicos, lutheranismos, calvinismos, cubismo, tudo, emfim, que aquella veneranda e benemerita irmandade decretar.

A Academia é uma gloria tão pura, no mundo das letras, que tudo se lhe deve permittir. E ella é capaz de tudo.

Fléxa RIBEIRO

CASA PIA S. VICENTE DE PAULO

Foi hontem installado, no predio n. 65, da alameda Barros, o gabinete medico e de enfermeiros, da Casa Pia de S. Vicente de Paulo.

As novas installações medicas apresentam os mais modernos requisitos e estão muito bem organizadas.

Ao acto, que teve numerosa concorrencia, esteve presente o sr. capitão Herculano de Carvalho e Silva, ajudante de ordens do sr. presidente do Estado.

NOTAS

O sr. secretario do Interior despachará hoje, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Herculano de Freitas, secretario do Justiça e da Segurança Publica e titular interino da pasta da Fazenda, recebeu hontem, pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões, innumeras felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

Em nome do sr. presidente do Estado, cumprimentou s. exc. o sr. dr. Pinto Nazario, secretario da presidencia.

Felicitaram tambem o illustro anniversariante os seus collegas do governo, os membros da Commissão Directora do Partido Republicano, senadores, deputados, delegado geral, officialidade da Força Publica, delegados de policia e outras pessoas gradas.

Os funccionarios da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica foram incorporados, ás 16 horas, saudar o sr. dr. Herculano de Freitas, no seu gabinete de trabalho, que se achava lindamente ornamentado com flores, falando em nome dos presentes o sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral.

Na Secretaria da Fazenda foi o seu gabinete ornamentado com flores, recebendo s. exc. uma rica cesta de flores que foi offerecida pelos srs. dr. Manuel Carvalhal, Theophilo Nobrega, Luporcio Chagas e dr. Eloy Cerqueira Filho.

Em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, capitão Herculano de Carvalho e Silva, visitou, hontem, o nosso antigo companheiro sr. dr. Luiz Silveira, que regressou da Europa, onde fez parte da embaixada brasileira á Conferencia da Paz.

O sr. José Giorgi, empreiteiro das obras de prolongamento da Sorocabana, agradeceu ao sr. presidente do Estado as condolencias que lhe enviou pelo fallecimento de sua veneranda progenitoria, sra. d. Paradisa Giorgi.

O sr. secretario da Agricultura, accedendo ao convite feito pela embaixada ingleza, no Rio de Janeiro, para este Estado fazer representar-se na exposição de borracha e outros productos tropicaes, em Londres, no mez de junho vindouro, encarregou o Commissariado do Estado em Bruxellas de providenciar sobre a nossa representação no alludido certamen.

A Secretaria da Agricultura transmittiu á Commissão Geographica e Geologica uma carta em que o sr. Antonio Alves dos Santos, desta capital, expõe a sua opinião sobre as minas de diamante, ouro e jazidas de manganez existentes neste Estado.

Os funccionarios da Inspectoria de Immigração, no porto de Santos, dirigiram ao sr. secretario da Agricultura um abaixo assignado pedindo-lhe melhoria nos seus vencimentos.

A petição dos interessados foi remettida ao Departamento Estadual do Trabalho, para os fins convenientes.

No despacho do sr. secretario da Agricultura com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto que crêa um posto zootechnico em Rio Preto, dependente da Directoria de Industria Pastoril.

O sr. secretario da Agricultura vai expedir as instrucções para o funccionamento do novo posto.

A Secretaria do Interior enviou á da Fazenda os processos de pagamento de subvenções ao Hospital de Morpheticos, de Jahu', e á Santa Casa de Misericordia, de Palmeiras.

O sr. secretario da Agricultura submetteu á assignatura do sr. presidente do Estado o decreto que approva o projecto, orçado em ... 182:005$539, referente á construcção do novo edificio da estação de Anhumas, casas para portadores e modificação no traçado, entre os ks. 7.665 e 10, da linha tronco da Mogyana.

O sr. secretario do Interior scientificou á Directoria Geral do Serviço Sanitario que a Secretaria da Agricultura poz á sua disposição o terreno sito á esquina das ruas General Flores e Areal, no Bom Retiro.

O sr. secretario da Agricultura concedeu ao sr. Benedicto Paiva a exoneração, que pediu, do cargo de presidente da Commissão Municipal de Agricultura de São Pedro de Piracicaba.

O sr. secretario do Interior autorizou o director do grupo escolar de Dois Corregos a agradecer, em nome do governo, á Camara Municipal daquella cidade o donativo de 100$000 destinado a auxiliar as despesas com as festas do encerramento do anno lectivo.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a acquisição do material destinado á installação da Estação de Bromatologia e Agrostologia da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Pelo sr. secretario do Interior, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao sr. Tertulliano Ribeiro dos Santos, desinfectador de 2.a classe da capital;

de um mez, ao sr. dr. Garcia Neves de Macedo Forjaz, medico do Hospicio de Alienados, de Juquery.

O sr. secretario da Agricultura declarou em commissão o sr. engenheiro Socrates de Andrade, ajudante do engenheiro chefe da Estrada de Ferro Funilense, para superintender a Estrada de Ferro Funilense, Tramway da Cantareira e Estrada de Ferro Campos do Jordão, pertencentes ao Estado, com os vencimentos de 1:250$000 mensaes.

A Prefeitura de Itu' pediu á Secretaria da Agricultura o fornecimento de canos de ferro para as obras de ampliação do abastecimento de agua local.

A Secretaria da Agricultura vai fornecer gratuitamente doze ventosas, que lhe pediu a prefeitura de Caçapava.

Ao sr. dr. Theophilo Oswaldo Ferreira e Sousa foi concedida a exoneração, que pediu, do cargo de superintendente, em commissão, das vias ferreas de administração estadual.

Actos assignados pelo sr. administrador dos Correios:

Nomeando para exercer o cargo de carteiro da agencia postal de Bauru' o sr. Carlos Cavalheiros;

nomeando para o cargo de praticante da agencia postal de Jahu', o sr. Bonifacio de Castro Filho;

exarando o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Getulio Martins solicita a sua nomeação para o cargo de carteiro da agencia postal de Jahu': "Indeferido".

Exarando o seguinte despacho no requerimento em que o carteiro da agencia de Campinas, sr. Sebastião Gonçalves Martins, solicita inspecção medica: "Requisite-se inspecção de saude".

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem, os srs.:

José Nunes, um terreno no Carandiru', por 500$;

Carlos Francisco Martins, um terreno no Carandiru', por 500$;

Vicente Criofano, o predio n. 13 da travessa Uchôa, por 2:100$;

d. Olivia Oliveira Rios, um terreno á alameda Lorena, por 2:500$;

José Calazans Rodrigues Alckmim, um terreno á rua Pinto Ferraz, por 600$;

major José Octaviano Machado, um terreno á rua Pinto Ferraz, por 20:000$;

Alvaro Pires Corrêa, o predio n. 59 da rua Turyassu', por 12:500$;

Joaquim Oliveira, o predio n. 84 da rua Gusmões, por 17:000$;

d. Ernestina Silva, um terreno em S. Miguel, por 200$;

Maisés Giusti, um terreno á rua Vicente de Carvalho, por 4:000$;

menores Angelina Cioffi e outros, o predio n. 9 da rua D. Ignacia, por 9:500$;

menor Carolina Francisca Biondi, o predio n. 138 da alameda Barão de Limeira, por 13:000$;

d. Francisca Maria da Conceição, um terreno á rua C. Justino, por 6:600$;

d. Angelina Chimente, o predio n. 15 da rua Padre Adelino, por 8:000$000;

Ventura Soares Farti, o predio n. 124 da rua Miller, por 20:000$;

The S. P. T. Light Power, um terreno á rua Voluntarios da Patria, por 10:000$;

d. Alexandrina Santos Soares, os predios ns. 36, 36-A e 36-B da rua Carneiro Leão, por 10:000$;

d. Rosa Salene, o predio n. 184 da rua Glycerio, por 1:000$;

João Bueno da Costa, o predio n. 63 da rua Santo Antonio, por 6:000$000.

Somma total dos immoveis transmittidos, 144:000$000.

Quando ha dias, num suelto, lembravamos a admiravel opportunidade para mais uma vez accorrermos, com urgente alegria, aos retirantes famintos do Nordeste — quando lembravamos tão sagrada medida de amor e de humanidade, deplorámos que a alta magnanimidade das classes mais representativas da nossa riqueza ainda se não tivesse pronunciado com donativos dignos das suas posses e da sua nobreza. A' hora, no emtanto, em que taes palavras nos cahiam da penna, já a importantissima firma local — Industrias Reunidas Matarazzo, se communicava com o chefe do governo paulista pondo á disposição de s. exc., para serem enviadas para o Norte, mil saccas de farinha de trigo. Ahi está um donativo valiosissimo. De gestos como esse, que devem ser apontados como paradigmas e que, felizmente, têm sido o traço caracteristico dos bons sentimentos da nossa gente, é que precisamos no momento. Imagine-se a que ponto poderá subir o soccorro dos paulistas ás populações sertanejas e citadinas do interior do Ceará e da Parahyba, si os nossos agricultores, industriaes e commerciantes se sentirem tocados pela benefica emulação que deve despertar a iniciativa enternecedoramente philanthropica dos Matarazzo? Tudo leva a crer, certamente, que os gemidos dos nortistas encontrarão um grande éco em nossas almas. Os lenitivos, que já lhes vão proporcionando os piedosos, felizmente, tendem — como temos visto — a assumir consideraveis proporções. E assim poderemos dizer um dia que ao grande mal foi applicado um grande remedio. Tudo pelo nortista, pois — e que esta idéa de são altruismo seja sempre por nós acalentada em nossas mentes com aquelle mesmo dedicado carinho com que, em seus templos, as Vestaes alimentavam o fogo sagrado... — N.

Sanatorio de Santa Catharina

Inauguração da nova capella — Brilhantismo do acto — Pessoas presentes — Diversas notas

O Sanatorio Santa Catharina, o benemerito instituto que desde o anno de 1905 funcciona nesta capital, sob a direcção das irmãs de Santa Catharina, esteve hontem em festas.

Gentilmente convidados para assistir ás celebrações, em homenagem á gloriosa padroeira da illustre congregação, que de ha muito se impoz á estima e gratidão do povo paulista, lá estivemos, onde fomos fidalgamente tratados e onde recebemos as melhores impressões.

Em boa hora julgou a veneranda irmã Macrina Zimmermann que, annexo ao hospital, se deveria elevar uma espaçosa capella, não só para attender á piedade dos enfermos catholicos, mas ainda para facilitar ás irmãs enfermeiras as suas praticas de religião.

De facto, desde a sua fundação, possue o sanatorio um artistico oratorio. Devido, porém, ás suas pequenissimas dimensões, era insufficiente para conter todos os que, por força de circumstancias, são obrigados a passar por aquelle asylo de caridade.

Assim é que hontem foi lançada a pedra fundamental da nova capella, consagrada a Santa Catharina, ao lado do vasto edificio, que é o sanatorio.

Será, depois de concluida, uma bellissima obra de arte. Obedecendo á planta do conhecido engenheiro-architecto sr. dr. Anton Rapp, o seu estylo é gothico italiano, conforme os exemplares do seculo XIII.

Bastante sufficiente em tamanho para receber os fieis hospitalados no Sanatorio, pois terá 22 metros de comprimento por 10 de largura, possuirá uma só nave, uma abside, duas tribunas superiores (uma para os enfermos e outra para as irmãs), um salão para sacristia e outra para conservação das alfaias.

Debaixo da capella-mór, terá uma crypta de 25 metros quadrados e 2 metros e 50 de altura, com 24 urnas mortuarias destinadas a encerrar os despojos das irmãs fallecidas, exhumadas no cemiterio da Consolação. A entrada da crypta será feita externamente.

Perante um grande numero de pessoas convidadas e internadas no sanatorio, ás 8,30, o sr. dom Amaro Van Emelen, acolytado pelos srs. padre Affonso, redemptorista, e frei Manuel Serenhano, benzeu a pedra angular do novo santuario, com delegação do sr. arcebispo metropolitano.

Em uma das faces da pedra fundamental estavam gravadas as seguintes palavras: "Positus sum lapis angularis sacelli S. Catharinae V. M. in festo ejusdem MCMXIX. Benedicti qui me aedificaverunt."

Após a bençam do ritual romano, com muita eloquencia e unção, orou o sr. padre Affonso, que tomou por texto de seu bellissimo discurso a palavra da Escriptura: "Bemaventurados os que me edificaram."

Seguiu-se, na capella actual do Sanatorio, a celebração de uma missa solenne. Officiou o sr. prior de S. Bento, servindo-lhe de diacono e subdiacono os srs. padre Affonso e frei Manuel.

O côro, commettido á proficiencia musical das irmãs de Santa Catharina, sob a regencia de dom Adalberto Gresmigt, executou uma missa, a duas vozes, de abalisado autor, bem como as partes moveis do santo sacrificio.

Um solenne "Te-Deum" pôz termo ás cerimonias religiosas.

Diversas familias paulistas assistiram a estas imponentes festividades. Entre outras, estiveram presentes as seguintes pessoas: d. Amaro Van Emelen, prior de S. Bento, d. Bonifacio Jausen, d. João Peters, d. José Holel, d. Adalberto Gresmigt, d. Alcuino Richarg, monges benedictinos; frei Bernardino Lavalle, frei Manuel Serenhano, padre Affonso; drs. Walter Seng, Max Rudolph, Alcides Leal, Edmundo de Carvalho, Cunha Motta e o nosso companheiro de redacção padre Deusdedit de Araujo.

Fez-se representar o illustrado clinico professor dr. J. Alves Lima.

— No sepulcro da pedra fundamental, foi depositado um vaso de vidro, no qual se collocaram diversas moedas do paiz, jornaes, medalhas, bem como a seguinte acta que, em duplicata e escripta em latim e portuguez, foi assignada pelas pessoas presentes:

"Em nome da SS. Trindade. Amen.

No anno do nascimento de N. S. Jesus Christo de 1919, governando a Egreja Universal Sua Santidade o Papa Bento XV, e a Paulopolitana o exmo. revmo. d. Duarte Leopoldo e Silva, sendo presidente da Republica brasileira o exmo. sr. dr. Epitacio da Silva Pessoa, do Estado de S. Paulo o exmo. sr. dr. Altino Arantes, durante a Prefeitura do exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, occorrendo a festa de S. Catharina Virgem e Martyr, aos 25 de novembro, foi benta e collocada esta pedra pelo revmo. d. Amaro van Emelen, prior do mosteiro de S. Bento, desta cidade, como primeira pedra da capella que, em honra da mesma Santa Martyr Catharina, resolveu levantar a revma. irmã Macrina Zimmermann, superiora do annexo Sanatorio, para servir de casa de oração, onde se invoque continuamente o nome de Deus, e que todos possam alegrar-se em alcançando tudo quanto desejarem pedindo, supplicando, batendo. Perdoae, portanto, ó Deus, os peccados do povo que aqui vos implora, e mostrai-lhe o bom caminho pelo qual deve marchar, e mostrai vossa gloria."

— Assegurou-nos o sr. dr. Anton Rapp, architecto da nova capella, que esta se inaugurará no dia 19 de março do proximo anno.

Sabemos, outrosim, que a cerimonia da inauguração será presidida pelo sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo.

Pelos flagellados do Nordeste

Novos donativos ás victimas da secca

Continua intenso em todos os meios de S. Paulo o patriotico e nobilitante movimento de fraternal piedade para com os flagellados do Nordeste.

Particulares, associações beneficentes, escolas, corporações religiosas, clubs sportivos e recreativos, assim como a imprensa, têm aberto subscripções destinadas a auxiliar as victimas da secca.

O sr. Carlos Camiato, distincto director das Escolas Reunidas de Bury, teve a delicada lembrança de organizar uma lista em nome do "Correio Paulistano" e, auxiliado pelas gentis senhoritas Cornelia Guazelli e Maria Isabel Guimarães, que, num gesto de louvavel patriotismo, se offereceram para percorrer aquella localidade, angariando donativos, póde enviar-nos hoje a importancia de 134$000, que vai descriminada na subscripção aberta por esta folha:

Quantia já publicada	140$000
Quatro crianças	10$000
Joanna	1$000
Benedicta	1$000
Total	152$000

Lista de Bury, a cargo do sr. Carlos Camiato:

Professor Carlos e Chiquinha Camiato	10$000
Dr. J. J. Martins Guimarães	10$000
Coronel Angelo Guazzelli	5$000
Carolina Guazzelli	5$000
Professora Janny de Queiroz Camargo	5$000
Capitão Paulo Hugues	5$000
Capitão Francisco Guazelli	5$000
Henrique Schachersiehner	5$000
Elias Ribeiro	5$000
Pedro Lopes	5$000
Porfirio Machado	5$000
Anonymos	4$000
Capitão Lino de Amorim	3$000
Um anonymo	3$000
José Santucci	3$000
Manuel Augusto Pereira	3$000
Durvalino Gomes	3$000
Maria Guazzelli	2$000
Zéquinha	2$000
José Puroni	2$000
Luiz Sacco	2$000
Adelia Santucci	2$000
Coronel V. Lucidoro de Oliveira	2$000
Balduino e Adelaide	2$000
Elias Abu-Hamad	2$000
Antonio Guedes	2$000
Pedro Brandino	2$000
Alvaro Silva	2$000
Zacharias Cury	2$000
Emilio Nascimento	2$000
Florentino Paulo dos Santos	2$000
Lucidoro Alves	2$000
Lazaro Toledo	2$000
Benedicto Munhoz	2$000
Adelaide Sacco	2$000
M. Isabel de Oliveira	2$000
Reducinio Rezende	2$000
Carlos Oquiena	2$000
Luiz Grina	2$000
Humberto Mossulino	1$000
Jorge de Oliveira	1$000
Mauricio A. Mello	1$000
Antonio Mendes	1$000
Olegario Lopes	1$000
Cecilia Hermogenes	1$000
Nhozinho	1$000
Buizoni Mardez	2$000
Total	137$000
Importancia de franqueamento	3$000
Total	282$000

* * *

O sr. Renato Seneca de Sá Fleury, digno director do grupo escolar "Coronel Tobias", de Descalvado, enviou-nos tambem uma delicada carta participando que por estes dias nos remetterá o producto da subscripção aberta naquelle estabelecimento de ensino em pról dos nossos patricios victimas do flagello.

* * *

Como foi noticiado, a Liga Nacionalista resolveu, em uma de suas ultimas sessões, trabalhar em beneficio dos infelizes brasileiros do Nordeste.

Publicou em todos os jornaes um appello a todos os patricios e abriu em sua séde uma subscripção, que deu, por emquanto, o seguinte resultado:

Liga Nacionalista	1:200$000
Renato M. Diniz Junqueira	50$000
Total	1:250$000

* * *

Sabbado proximo, 29 do corrente, a União Catholica fará sahir o bando precatorio por ella organizado para angariar donativos em pról dos flagellados do Nordeste, bando esse que promette desenvolver todo o esforço para o bom exito do nobre emprehendimento.

Dia de aviação

O tenente Hoover fez hontem varios vôos sobre a cidade, batendo o "record" da menor altura

A população da capital teve, hontem, mais um dia de aviação, um dia cheio de novos e lindos vôos do intrepido piloto americano, tenente Orton Hoover.

Pela manhã, em companhia do juiz da 1.a vara sr. dr. Adolpho Mello, e guiando o seu elegante biplano J. N. 90 H. P., subiu o arrojado aviador, demorando-se no alto uns vinte e cinco minutos.

Desse vôo trouxe o sr. dr. Adolpho Mello uma agradabilissima impressão, que communicou, cheio de enthusiasmo, aos amigos, que do Campo de Marte o acompanhavam com os olhos em seu longo passeio aereo.

Ao regressar ao campo, mandou o tenente Hoover preparar o seu triplace "Oreole", em que partiu novamente, em vôo de experiencia, subindo em poucos minutos a 1.800 metros.

Depois de voar sobre a cidade durante meia hora, regressou o tenente Hoover ao seu aerodromo, onde aterrou com a sua costumada pericia.

A' tarde, ás 17 horas, o intrepido aviador, commemorando o anniversario do sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, elevou-se de novo em seu apparelho "Curtiss" 90 H. P., executando, então, sobre a cidade, todos os arrojados exercicios de acrobacia em que se tem mostrado o habil piloto de sempre, desde o "loo-ping" ao "wrill", ao "stall", á queda de aza, etc.

O povo que áquella hora circulava pela cidade accumulara-se nas praças e nos pontos de onde melhor podia seguir o vôo. Dos dois viaductos, do largo de S. Bento, da praça Antonio Prado e outros logares, grandes grupos de espectadores acompanhavam os bellissimos exercicios de acrobacia que eram realizados pelo elegante apparelho.

Por essa occasião o biplano, descendo sobre a cidade, adejou sobre esta a 70 metros, batendo o "record" de menor altura, que é o mais perigoso no vôo.

Andou, então, o apparelho á altura de alguns edificios, passando um momento ao lado da torre do Coração de Jesus, abaixo do nivel da estatua que a encima.

O tenente Hoover lançou, nessa occasião, um "bouquet", acompanhado de uma carta, nas proximidades da Secretaria da Justiça, onde o sr. dr. Herculano de Freitas recebia os cumprimentos dos funccionarios que o iam felicitar pela passagem do seu anniversario.

Acompanhou o tenente Hoover, nesse vôo, que durou cerca de 30 minutos, o seu secretario, sr. Albino Brentha.

Voltando, em seguida, ao Campo de Marte, o bravo piloto subiu no seu "Oreole", 150 H. P., levando comsigo o tenente-coronel Crysantho Guimarães, commandante do Corpo de Cavallaria, e o sr. dr. Moysés Marx, engenheiro do Corpo de Bombeiros.

Esse vôo é o primeiro que se faz no genero, no Brasil, em apparelho terrestre.

O tenente Hoover lançou, desta vez, outro "bouquet", continuando no seu passeio e adejando, então, sobre o palacio do governo a 30 metros.

O terceiro vôo realizou-o o intrepido piloto no mesmo apparelho, levando comsigo o sr. Antonio Prado Junior, presidente do Club Athletico Paulistano.

Depois de um passeio sobre a cidade, dirigiu-se o apparelho para a séde do Paulistano, sobre a qual adejou, sendo saudado enthusiasticamente pelos socios do club que lá se achavam áquella hora.

O sr. Antonio Prado Junior, como os que voaram anteriormente no "Oreole", acha que o mesmo é um apparelho perfeito, de grande commodidade e velocidade, podendo attingir 170 kilometros por hora. Tendo já viajado em outro apparelho, faz desse um confronto com o "Oreole", estabelecendo a comparação que ha entre um automovel de luxo, dispondo de conforto e melhoramentos, e um carro de segunda ordem e preço inferior.

Sportman apaixonado, tendo já experimentado outros apparelhos, mostra-se o sr. Antonio Prado Junior convencido da excellencia dos elegantes biplanos "Curtiss" sobre as machinas que conhece.

O sr. dr. Washington Luis esteve á tarde no Campo de Marte, de onde acompanhou com grande interesse os vôos do bravo piloto norte-americano.

A situação na Russia

A PERMUTA DE PRISIONEIROS ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA

COPENHAGUE, 25 — As negociações entre o delegado britannico O'Grady e Litvinoff, delegado maximalista, relativas á permuta de prisioneiros anglo-russos, devem ser iniciadas hoje.

Calcula-se que não estarão terminadas antes de uma semana. — (Havas).

FOI PRESO E VAI RESPONDER A CONSELHO DE GUERRA O GENERAL TARNOWSKY

VIENNA, 25 — Foi preso o general Tarnowsky, commandante em chefe do exercito da Galicia, por ter entrado em negociações com o general Denikine, sem audiencia do general Petlura, commandante em chefe do exercito maximalista ukraniano.

O general Tarnowsky será submettido a conselho de guerra. — (Havas).

A SITUAÇÃO DO MAXIMALISMO NA RUSSIA

STOCKHOLMO, 25 — Os jornaes publicam telegrammas de Helsingfors em que se annuncia que Lenine havia declarado publicamente que o melhor caminho a seguir pelos soviets era se renderem, prepararem uma campanha vigorosa de propaganda e enviarem por toda parte agitadores.

Dizia-se que Trotsky estava de accôrdo com essa opinião de Lenine. — (Havas).

OS BOLSHEVIKI QUEREM A PAZ

LONDRES, 25 — O "Daily News" informa que o jornal bolshevista "Pravda" annuncia terem sido feitas propostas de paz ao almirante Koltchak e ao general Denikine.

Lenine, ao que constava, ia convocar a Assembléa Nacional em Moscow. — (Havas).

A questão do Adriatico

A LUCTA ENTRE O SR. NITTI E D'ANNUNZIO

NOVA YORK, 25 — O correspondente do "Sun" em Genebra diz que os circulos diplomaticos e politicos suissos acompanham com o maior interesse a marcha dos acontecimentos politicos da Italia, onde se espera que se dêm em breve successos de grande importancia. A lucta está travada entre o sr. Nitti, chefe do gabinete, que é apoiado pelo rei e pela maioria do exercito e da marinha e pela nação de um lado, e Gabriel D'Annunzio de outro, tendo a sustental-o alguns elementos politicos de pequeno valor e as correntes exaltadas das massas populares. Em geral se acredita que o sr. Nitti acabará por triumphar. — ("Correio").

A SITUAÇÃO DOS YUGO-SLAVOS NO ADRIATICO

BELGRADO, 25 — Noticias chegadas a esta capital, dizem ser intoleravel a situação dos yugo-slavos, nas regiões conquistadas do Adriatico.

PRISÃO DE DOZE NOTAVEIS YUGO-SLAVOS — A PROJECTADA INCURSÃO DE D'ANNUNZIO

BELGRADO, 25 — Telegramma recebido de Sebenico no correr do dia communica que as autoridades italianas detiveram como refens doze notaveis yugo-slavos.

O mesmo telegramma informa que estavam sendo tomadas providencias de ordem militar para impedir a annunciada incursão de D'Annunzio. — (Havas).

Festa da chave

Realizou-se hontem, no salão nobre da Faculdade de Direito, a tradicional "Festa da Chave".

A cerimonia effectuou-se ás 21 horas, com a presença de varios lentes e numerosos academicos.

A entrega da chave foi feita pelo bacharelando José Alves de Cerqueira Cesar Netto, falando em nome dos quintannistas o bacharelando Freitas Guimarães Junior.

Do quarto anno, recebeu a chave o academico Americo de Moura, orando em nome dos seus collegas o quartannista Octaviano Junqueira Filho.

Falou tambem o sr. dr. Frederico Steidel, cathedratico de Direito Commercial.

Os discursos, tanto do eminente mestre, como dos academicos, foram brilhantissimos, sendo por isso, calorosamente applaudidos pela numerosa assistencia.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . 25$000

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".

Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris, 9.e).

Agente em França e Inglaterra, para annuncios: L. Meyence e Cie. — 9, rue Tronchet, Paris — e 19, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade") — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa Postal D — S. Paulo.

ESCOTISMO

C. R. E. n. 24, "A. C. M."

Os escoteiros filiados á esta commissão realizaram no ultimo sabbado, a sua quarta excursão deste mez.

Sahiram os rapazes da séde, á praça da Republica, ás 9,30, com destino a Pinheiros, onde chegaram ás 10.05. Depois de um pequeno descanço, proseguiram no seu caminho, rumo á Lapa, pela estrada que vai de Pinheiros a essa localidade. Após 40 minutos de marcha, os escoteiros fizeram alto e depois almoçaram. A's 13 horas, seguiram em visita á chacara "Boa Vista", de propriedade do dr. José Candido de Souza, onde já tinham estado no mez passado, sendo-lhes dispensado por essa occasião amavel acolhimento.

Houve, depois da visita á chacara, um jogo de football e diversos outros jogos, como: corrida, jogo de barra, etc.

Foi offerecido pela exma. familia daquelle cavalheiro um "lunch" aos escoteiros.

Depois de terem passado o dia de modo tão agradavel, os escoteiros despediram-se, agradecendo aos proprietarios da chacara o benevolo acolhimento.

A volta effectuou-se ás 18 horas e 10 minutos, tendo os rapazes chegado á sua séde ás 20 horas.

O tempo esteve bastante quente durante a excursão, e agradavel á noite, na volta.

O percurso total foi de 18 kilometros, que foram feitos a pé.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripções

Por deficiencia de inscripções, não ficou hontem organizado o programma para as corridas do proximo domingo.

Por esse motivo, o respectivo projecto continua reaberto até hoje, ás 15 horas.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os matches de domingo proximo

Serão realizados domingo proximo os seguintes matches do campeonato de football da Associação Paulista de Sports Athleticos:

Campo da Floresta:

Minas Geraes vs. Santos F. C.

Campo do Jardim America:

Paulistano vs. Palmeiras.

Campo do Corinthians:

Corinthians vs. Ypiranga:

* * *

A. P. DE SPORTS ATHLETICOS

Procedendo hontem a Associação Paulista ao sorteio dos clubs que no proximo domingo deverão disputar os jogos do **campeonato Municipal**, obteve o seguinte **resultado**:

Campo do Cambucy — A's 14 horas — Flor do Ypiranga-Luziadas, juiz, Domingos Faliani; ás 16 horas, Independencia-Concordia, Nestor Pedroso. Representará a A. P. S. A. o sr. Primo Sarcinelli.

Campo do Syrio — A's 14 horas — Republica-Audax, juiz, Manuel Domingos Corrêa; ás 16 horas, Santo Amaro-Colombo, Manuel de Freitas Pinto. Representante, sr. José Simão Racy.

Campo do Ypiranga — A's 14 horas — São Caetano-Voluntarios da Patria, juiz, Jorge Egydio Nogueira; ás 16 horas, Pompeiano-Oriente, juiz, Antonio Dias. Representante, sr. Lourenço de Campos Machado.

Campo do Parque Antarctica — A's 14 horas, União Belem-Touring, juiz, Antonio Picagli; ás 16 horas, Tremembé-Ordem e Progresso, juiz Spartaco Blanco Gambini. Representante, sr. Duilio Frugoli.

A A. A. Acclimação foi considerada victoriosa, independente de disputa.

Cada jogo terá dois tempos, sendo 35 minutos a duração de cada tempo, em caso de empate será prolongado o jogo por mais 30 minutos.

—— No dia 28, sexta-feira, ás 20 horas, na séde da Associação, haverá reunião extraordinaria da commissão auxiliar da 2.a divisão, sendo solicitado o comparecimento de todos os membros.

* * *

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Reune-se hoje, ás 20 horas, na séde social, a commissão de syndicancia da Associação Paulista de Sports Athleticos.

* * *

A. A. DAS PALMEIRAS

Reune-se hoje, ás 20 horas, na Floresta, a assembléa geral extraordinaria da Associação Athletica das Palmeiras para eleição da nova directoria e tratar de outros assumptos.

O FOOTBALL NO RIO

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

Como estão collocados os clubs da 1.a divisão

AS CONSEQUENCIAS DOS JOGOS DE DOMINGO PASSADO

E' a seguinte, deante do grande encontro daquella tarde, a collocação dos concorrentes ao campeonato de football do Rio, contado para cada club o numero de pontos perdidos:

Logar	Club	Pontos
1.o logar	— Fluminense . . .	2
2.o "	— Flamengo . . .	4
3.o "	— Botafogo . . .	8
4.o "	— S. Christovam . . .	9
5.o "	— Andarahy . . .	14
6.o "	— America . . .	15
7.o "	— Bangu' . . .	16
8.o "	— Mangueira . . .	18
9.o "	— Villa Isabel . . .	19
10.o "	— Carioca . . .	21

Quer dizer que a situação entre os principaes collocados foi alterada, quanto ao Botafogo que ficou muito atrás do primeiro logar.

Não consideramos ainda o resultado da prova Villa vs. Andarahy interrompida com um grande tumulto, até que a Liga se pronuncie.

No torneio de segundos quadros, a situação, por pontos perdidos, apresentou-se deste modo:

Logar	Club	Pontos
1.o logar	— America	4
2.o "	— Botafogo	5
3.o "	— Fluminense . . .	7
4.o "	— S. Christovam . . .	13
5.o "	— Flamengo . . .	14
6.o "	— Andarahy . . .	14
7.o "	— Bangu' . . .	16
8.o "	— Mangueira . . .	18
9.o "	— Villa Isabel . . .	20
10.o "	— Carioca . . .	23

Quanto ao torneio de terceiros quadros a collocação dos competidores é a que se segue:

Logar	Club	Pontos
1.o logar	— America	4
2.o "	— Fluminense . . .	6
3.o "	— Botafogo . . .	6
4.o "	— Flamengo . . .	6
5.o "	Carioca	8
6.o "	— S. Christovam . .	11
7.o "	Mangueira	14

Neste concurso, o Fluminense perdeu o 1.o logar para o America, collocando-se, em 2.o com o Botafogo.

O FOOTBALL NO INTERIOR

O GRANDE JOGO CAMPINAS-SANTOS

(Do nosso correspondente, em Campinas).

Consoante nossas noticias anteriores, seguiu no domingo, para Santos, o quadro representativo de Campinas, que ali foi disputar com a turma correspondente da Associação Santista a primeira prova do campeonato entre as duas cidades para conquista da taça João Jorge.

Com o combinado campineiro seguiram 200 pessoas, inclusivé muitas familias e o sr. Andrelino Penna, correspondente do "Correio Paulistano".

Deu-se a partida de Campinas, ás 5 e 35, sendo a chegada a Santos ás 10 horas. Viagem em trem especial.

A Associação Santista acolheu gentilmente os visitantes, offerecendo-lhes almoço, passeios pela cidade e jantar no restaurante "A Bodega".

Os representantes da imprensa foram cumulados de finezas, não só pela directoria da A. S. de S. A., como pelo nosso distincto collega sr. Alberto de Carvalho, da "A Nota".

A's 13 horas, já o elegante campo da Associação A. Americana regorgitava de gente. Archibancadas e geraes tudo se achava repleto de uma multidão avida de emoções.

A's 14 horas deu-se o "match" preliminar entre os quadros da Americana e da 3.a Bateria de Artilharia de Costa, tendo esse encontro despertado bastante interesse.

Venceu a Americana por 4 a 1.

O grande encontro

Acto continuo, entraram no campo, acompanhados do juiz, sr. Hampshire, os combinados santista e campineiro. Entrega de flores, aos visitantes, pelo capitão do team santista, uma calorosa saudação aos campineiros, pelo sr. Jorge Marque, presidente da A. S. de S. A., photographias dos contendores, e estes alinharam-se para o grandioso embate.

Occupando o lado do campo a direita das archibancadas, os locaes ficaram favorecidos por um pouco de vento, dando a sahida os rapazes de Campinas.

Era esta a constituição das equipes:

Campinas (uniforme branco e verde)

Hugo

Dario — Spessano

Tonico — Juca — Nerino

Lili — Pinheiro — Armando — Camargo — Miguel

Mello — Milton — Constantino — Abillo — Zezé

Brasilio — Sergio — Abelha

Bueno — Aldo

Benedicto

Santos (Uniforme branco violeta)

Occorreu o pontapé inicial ás 15 horas e 20, succedendo-se logo perigoso ataque dos santistas que obrigou Campinas a commetter o primeiro corner do dia. Batida essa penalidade a defesa verde branca devolve a pelota dando-se então o primeiro "rush" sobre o campo de Santos, cuja defesa inutiliza a investida.

Melhor conhecedor do terreno, a esquadra da cidade maritima desenvolve um jogo admiravel, feito estrategicamente pelas extremas, que, marcadas deficientemente pelos "halves" de ala campineiros, jogavam quasi que livres. Centros terriveis eram feitos a todo o instante por Zezé, Milton e Mello, forçando o "center-half" de Campinas e os "backs" a um esforço desmedido.

Tentou a linha de avante dos verde-brancos, varias vezes, alliviar a pressão dos antagonistas. Faltava-lhes, porém, o apoio efficaz dos medios e Santos procurou, sem descanço, tirar partido dessa vantagem, continuando a carregar sobre as posições campineiras. A's 15 e 27, Milton desfere formidavel pelotaço que passou duas polegadas por sobre a trave dos visitantes, perdendo um ponto que já se antecipava garantido. Atacado novamente, o mesmo Milton shoota com violencia, tendo Juca, para salvar o goal, que mandar a bola para o corner, que é punido sem resultado. Os campineiros tentam ahi uma cortida e, em bellissima combinação, o trio central do ataque logra approximar-se do goal de Benedicto. Verifica-se um "foul" contra Santos. Punido, Juca atira a pelota pelo alto da trave. Logo depois Juca, novamente, manda a bola ao rectangulo adversario, praticando Benedicto linda defesa. Revezam-se os ataques e, em seguida a um dos santistas, Lili escapa pela ala direita.

Quando o arco santista estava na imminencia de baquear, Brasilio salva a situação atirando a esphera para corner. Batido, nada produz.

Os ataques dos branco-violetas continuam muito mais insistentes que os dos visitantes, que, em conjuncto, continuavam a jogar mal, em consequencia da pouca firmeza dos médios de ala. Além de sobrecarregar o trabalho dos "fullbacks", inutilizava a linha de ataque, que era obrigada a vir buscar a bola perto do goal de Benedicto. Essa actuação do Santos não podia deixar de produzir effeito: ás 15 e 47, depois de combinação magistral com os companheiros, Zezé faz um extraordinario passe alto, da extrema, que é escorado, de cabeça, por Constantino, marcando este

O primeiro ponto dos santistas

Reencetado o jogo, Santos procura accentuar a vantagem obtida, carregando fortemente contra a defesa antagonista. Constantino atira violentamente contra a balisa de Hugo, tendo este, para livrar a sua posição, de mandar a bola para o corner. Batido este, Dario devolve a bola para os companheiros. Experimentam os campineiros reagir, mas tudo se esboróa ante o vigor com que os medios santistas os repellem. Num "rush" dos alvi-violetas, Milton deixa fugir o ensejo de marcar mais um ponto para o seu quadro, atirando por fóra do goal. Apoderando-se da esphera, Miguel escapa pela extrema, conseguindo enganar o adversario que o perseguia e atirar em goal. Benedicto defende o seu posto, commettendo corner. Campinas faz novo ataque e Benedicto torna a rebater um tiro de Pinheiro. Finda o primeiro meio tempo.

O segundo meio tempo

Na segunda phase do match, inverteram-se as situações. Familiarizados agora com o campo, os campineiros produziram actuação muito diversa da anterior, e tal foi o ardor com que recomeçaram a lucta, que, dada a sahida, ás 16 e 12 ás 16 e 13 Camargo, numa energica entrada, marcou, depois de arrebatar a bola de Benedicto, o

Primeiro goal dos campineiros

A lucta prosegue, movimentadissima, empolgando a assistencia. Dois minutos depois, numa combinada investida da linha de Santos, Constantino, com forte e bem dirigido kick no canto do arco de Hugo, aninha a pelota na rêde, conquistando o

Segundo goal dos santistas

Esses dois pontos, obtidos por ambos os adversarios, quasi em seguida, e o equilibrio dos teams, impediam todos os que presenciavam a pugna de fazer qualquer prognostico sobre o resultado final.

Esse equilibrio, entretanto, rompia-se pouco depois em favor de Campinas. O mau jogo dos halves de ala, no primeiro tempo, modificou-se completamente e, senhores do terreno, os defensores da baliza campineira, principiaram a annullar os arremessos dos locaes. Estes tiveram que concentrar-se mais na defesa, mas o impeto dos visitantes foi tão intenso que tres minutos depois, em seguida a um combinado ataque da linha campineira, o posto de Benedicto, que fôra obrigado para repellir a bola, a abandonar o rectangulo, baqueou mais uma vez, logrando Miguel obter o

Segundo goal dos campineiros

Conquistado o empate da lucta, o combinado de Campinas passou ainda a agir melhor que até então, concentrando-se todos na defesa nos momentos criticos e cahindo todos no ataque quando as posições dos adversarios perigavam. Assim, logo em seguida a uma linda defesa que Hugo praticou, de um kick de Zezé, a linha visitante avançou para as posições rivaes. A bola foi atirada em goal. Benedicto pegou-a, mas, querendo fazer jogo para as archibancadas, não a devolveu com presteza. Camargo atacou-o e obrigou-o a deixar cahir a pelota. Aquelle jogador verde-branco, apoderando-se della, arremessou-a para dentro da rêde, marcando o

Terceiro goal dos campineiros

Santos tentou, inutilmente, desfazer a vantagem. Os visitantes, cuja defesa conteve todas as avançadas santistas, passaram a dominar o jogo forçando, pouco depois, Bueno a commetter um corner para salvar o goal de Benedicto de um novo golpe adversario. Quasi ao finalizar o match, os locaes organizam o seu ultimo ataque, obtendo um corner a seu favor. Dado o kick, nada obteve Santos, pois Camargo, que se encontrava ao momento na defesa, devolveu a bola para o centro. Mello dá um shoot em goal, que Hugo rebate, os campineiros tornam a atacar e o juiz dá por terminado o sensacional embate com a victoria da representação de Campinas, por 3 goals a 2.

Dos campineiros, quasi todos extrahharam o campo no primeiro hal-time. Só agiram bem, nesse periodo da lucta, Hugo, Dario, Spessano, Juca, Camargo, Armando e Pinheiro, comquanto a linha atacante nada fizesse devido ao nenhum apoio da defesa. No segundo tempo, todos estiveram optimos, excluido Dario, que não deu um shoot que prestasse.

Quanto aos santistas, é preciso dizer que no primeiro meio tempo, o quadro agiu admiravelmente. Não havia uma falha, quer na defesa, quer no ataque. No segundo meio tempo, todavia, a linha desconjunctou-se, salvando-se Milton e Zezé, que se mostraram infatigaveis; os médios passaram a fazer muito menos jogo que antes e o arqueiro Benedicto agiu pessimamente, tendo sido a causa principal de dois pontos alcançados pelos visitantes.

O juiz, correcto, como poucos.

O regresso

Depois do jogo, houve lauto jantar, no restaurante "A Bodega", havendo então calorosas saudações a campineiros e santistas.

A's 19 horas, os visitantes deixaram a bella cidade maritima, chegando a Campinas ás 23 horas e meia.

Nesta cidade, esperavam-nos, na estação, perto de mil pessoas, acompanhadas da banda "Italo-Brazileira", as quaes ali foram para prestar as homenagens a que tinham direito os victoriosos.

Da gare desceram todos, formando imponente cortejo, para a séde da Associação Campineira, havendo ali varios discursos allusivos ao acontecimento.

LUCTA ROMANA

O CAMPEONATO OFFICIAL

As provas realizadas no Casino

Proseguiu hontem, no Casino Antarctica, a disputa das provas do campeonato official de lucta romana, que vem despertando grande interesse no meio desse sport, em nossa capital.

Encontraram-se hontem os luctadores Bernardini vs. Rogerio; Allegreti e Dudu'; Julio e Banachini.

A lucta entre estes dois ultimos ficou empatada, devendo decidir-se hoje.

Nas outras provas venceram Dudu' e Rogerio.

No espectaculo de hoje, no Casino, além do annunciado desempate, effectuam-se as disputas entre os concorrentes Lobaig vs. Rogerio, e Allegretti vs. Bernardini.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Recursos de A. Scavone e Irmãos, das decisões das collectorias de Itapolis e Ibitinga, que impuzeram á mesma as multas, respectivamente de 800$000 e 600$000. — O sr. delegado fiscal, tendo julgado improcedente os autos lavrados, deu provimento aos alludidos recursos, tendo recorrido do seu acto para superior instancia;

requerimento do sr. collector federal de Jambeiro, pedindo passe na Central, entre as estações de Caçapava e Norte. — Pague com revalidação o sello devido e volte;

processo relativo á fiança prestada pelo sr. Cassio de Carvalho, escrivão da collectoria de Araraquara. — Remetta-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica;

processo relativo á fiança prestada por d. Anna Rosa de Oliveira Moraes, para garantia de sua responsabilidade e de seus prepostos no cargo de agente postal em Ribeirão Branco, neste Estado. — Achando-se satisfeitas as exigencias recommendadas, restitua-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica;

requerimento do agente fiscal José Maria de Mattos, pedindo pagamento de porcentagens de multa paga por Abrahão Rezé. — Devolva-se á collectoria de Piracicaba, para informar sobre o parecer da Contadoria.

Congresso Legislativo

SENADO

34.a SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Pinto Ferraz, Fontes Junior, Bento Bicudo, Carlos Botelho, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Valois de Castro, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Guimarães Junior, Nogueira Martins, Albuquerque Lins e Vicente Prado, e sem participação o sr. Pereira de Queiroz.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Petição dos professores intermedios e do concurso, solicitando que a sua classe seja contemplada na tabella que eleva os vencimentos dos demais professores do Estado. — A' Commissão da Fazenda.

Officio do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, transmittindo os seguintes projectos, que são enviados ás commissões de Justiça e Fazenda:

PROJECTO N. 54, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica elevado a vinte e cinco o numero dos inspectores escolares estaduaes.

Paragrapho 1.o — As funcções de inspector escolar serão exercidas por directores e lentes das Escolas Normaes e dos Gymnasios do Estado e directores dos grupos escolares para esse fim designados pelo governo.

Paragrapho 2.o — Os inspectores escolares nomeados na vigencia desta lei exercerão o cargo em commissão, podendo ser dispensados a qualquer tempo, caso em que voltarão aos seus logares effectivos.

Art. 2.o — Os substitutos dos professores ou directores commissionados servirão tambem em commissão, percebendo os vencimentos a que tinham direito os substituidos.

Art. 3.o — Serão em numero de oito os escripturarios da Directoria Geral da Instrucção Publica, graduados um como primeiro, dois como segundos e cinco como terceiros escripturarios.

Art. 4.o — Os funccionarios da Directoria Geral da Instrucção Publica, que serão livremente nomeados pelo governo, sem quaesquer limitações legaes ou regulamentares, terão os vencimentos da tabella annexa, contados dois terços como ordenado e um terço como gratificação.

Art. 5.o — Fica o governo autorizado a de novo regulamentar, remodelando-a, a fiscalização escolar.

Art. 6.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, abrindo o governo o necessario credito para dar-lhe execução.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 20 de novembro de 1919. — **Francisco Thomaz de Carvalho, Americo de Campos, Antonio Cardoso, Gabriel de Andrade Junqueira.**

TABELLA DE VENCIMENTOS ANNUAES

N.	Cargo	Vencimento
1	director geral . .	15:000$000
1	secretario geral . .	7:200$000
25	inspectores escolares — a	7:200$000
1	primeiro escripturario	6:000$000
2	segundos escripturarios — a	4:800$000
5	terceiros escripturarios — a	3:600$000
1	porteiro	3:000$000
1	continuo	2:400$000
4	serventes — a . . .	1:800$000

PROJECTO N. 57, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os vencimentos annuaes dos professores de escolas ruraes, districtaes, urbanas e de escolas modelo isoladas ou annexas ás Escolas Normaes, os dos adjuntos de grupos escolares, grupos escolares modelo e escolas modelo, os dos professores do Jardim da Infancia, directores de grupos escolares e de escolas reunidas e escolas normaes primarias, ficam fixados de accôrdo com a tabella annexa á presente lei.

Art. 2.o — As disposições desta lei não aproveitam aos professores intermedios e adjuntos habilitados de accôrdo com a lei n. 88, de 8 de setembro de 1892.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 22 de novembro de 1919. — **Americo de Campos, F. Thomaz de Carvalho, Gabriel Andrade Junqueira.**

Tabella dos vencimentos

Cargo	Vencimento
Professor de escola rural	2:400$000
Professor de escola districtal	3:000$000
Professor de escola urbana	3:600$000
Adjunto de grupo escolar, grupo escolar modelo e escola modelo	4:200$000
Professores de escola modelo isolada, annexa ás escolas normaes	4:200$000
Director de escolas reunidas	4:200$000
Director de grupo escolar	4:800$000
Professor do Jardim da Infancia	4:200$000
Directores de escolas normaes primarias	9:600$000

PROJECTO N. 59, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o districto de paz de Poá, no districto policial de egual nome, do municipio e comarca de Mogy das Cruzes.

Art. 2.o — As suas divisas são as seguintes: Principiam no rio Tieté onde desagua o corrego Aracaré; desse ponto seguem em rumo direito, até encontrar a rua 5, que principia na estrada que vai de Poá a Itaquequecetuba; seguem por esta rua 5 até encontrar a agua do Rosario, que faz divisa com o municipio de S. Paulo; seguem dividindo com o mesmo municipio de S. Paulo, até encontrar o ribeirão do Guayó; descem por este abaixo até ao rio Tieté, e por este até encontrar o ponto onde desagua o corrego Aracaré, onde tiveram começo.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E' lido, posto em discussão, por concluir por pedido de informações, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 56, DE 1919

Creação do municipio de Jacutinga. Mudança da denominação e alteração das divisas.

A Commissão de Estatistica, tomando novamente conhecimento do projecto n. 3, de 1918, do Senado, devolvido pela outra casa do Congresso, e attendendo aos motivos que ali foram apresentados para a substituição do nome de Jacutinga dado ao municipio a crear-se pelo de "Avahy", e bem assim a modificação das divisas propostas, é de parecer que o Senado acceite as duas alterações approvadas pela Camara dos srs. Deputados.

Sala das commissões, 25 de novembro de 1919. — **Joaquim Miguel, Virgilio Rodrigues Alves.**

SUBSTITUTIVO DA CAMARA AO PROJECTO N. 3, DE 1918, DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado na comarca de Bauru' o municipio de "Avahy", comprehendendo os districtos de paz de Jacutinga, que passa a denominar-se "Avahy", e Presidente Alves, com as seguintes divisas: Começam na barra da agua do Pupo, no rio Feio, sobem pela referida agua até á sua cabeceira principal, dahi ao kilometro 75, da Estrada de Ferro Bauru' — Porto Esperança, continuam por uma linha, com o rumo de Oeste para Leste, até encontrarem o divisor das aguas entre os rios Batalha e Dourados, continuam por este divisor até frontearem a cabeceira principal do corrego do Bicho, descem por este até ao rio Batalha, e por este até á barra do ribeirão da Agua Parada; depois pelo espigão divisor das aguas entre este ribeirão e o rio Batalha até frontearem a cabeceira principal do corrego da Serrinha por onde descem até ao rio Pantano e pelo Pantano abaixo até ao ribeirão Fundo; dahi pelo divisor das aguas entre o rio Batalha á direita e o ribeirão Fundo, corrego de Santa Maria á esquerda até frontearem a cabeceira principal da agua do kilometro 39, descem por esta até ao corrego da Cobra e sobem por este até á sua cabeceira principal dahi á cabeceira principal do corrego Sete Alqueires e descendo por este até ao rio Batalha, sobem pelo Batalha até á barra do corrego das Antas e por este até á sua cabeceira principal, continuam pelo divisor das aguas entre os corregos Araribá á direita e Barreiro á esquerda até ao espigão divisor das aguas entre os rios Batalha e Barroção, dahi por uma linha norte-sul até ao divisor das aguas entre os rios Tieté e Paranapanema e continuando á direita por esse divisor até ao divisor entre o rio Feio á direita e corrego do Belmonte á esquerda até chegarem á barra do Belmonte no Feio e dahi finalmente pelo rio Feio abaixo até á barra da agua do Pupo, onde tiveram começo.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 20 de novembro de 1919. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Luiz P. de Campos Vergueiro**, 1.o secretario; **Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, 2.o secretario.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

PARECER N. 57, DE 1919

Creação do municipio de Albuquerque Lins — Requisição de informações.

A Commissão de Estatistica do Senado examinando os documentos que instruem o projecto n. 11, da outra casa do Congresso, creando o municipio de Albuquerque Lins na comarca de Bauru', verifica que não foram attendidas as prescripções claramente mencionadas no art. 7.o, do Decreto n. 1.454, de 5 de abril de 1907, que regulamentou a lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906, e, em vista disso, é de parecer que se requisitem as seguintes informações:

Da Repartição de Estatistica do Estado:

a) Si o projectado municipio tem população não inferior a 10.000 habitantes;

b) a sua séde pelo menos 100 predios bons e população de 1.000 habitantes;

c) si existem nella predios em condições de servirem para a administração municipal, para duas escolas e para cadeia publica.

Da Directoria do Serviço Sanitario:

Si a referida séde offerece condições de salubridade ou facil saneamento.

Certidão do orçamento da municipalidade de Pirajuhy, por onde se prove renda não inferior a 20:000$. (vinte contos de réis), ao planejado municipio.

Sala das commissões, 25 de novembro de 1919. — **Joaquim Miguel, V. Rodrigues Alves.**

PROJECTO N. 11, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado o municipio de Albuquerque Lins, desmembrado do municipio de Pirajuhy, comarca de Bauru', comprehendendo o territorio do actual districto de paz daquelle nome, que será sua séde.

Art. 2.o — As suas divisas são as seguintes:

"Começam no rio Tieté, em frente á barra do ribeirão da Fartura, sobem pelo Tieté até á barra do ribeirão do Macuco; continuam por este até á sua cabeceira principal, dahi á cabeceira do corrego das Tres Barras; descem por este até ao rio dos Dourados, descem por este até á barra do ribeirão Grande, sobem por este até á barra do corrego do Paredão e continuam pelo divisor das aguas entre o corrego do Paredão, á esquerda, e o ribeirão Grande, á direita, até ao espigão que divide as aguas dos rios Tieté e Feio, continuando por este até frontear a cabeceira principal do corrego das Duas Pontes, descendo por este até ao rio Feio, subindo pelo rio Feio até á barra do ribeirão Chantebleu, subindo por este até á sua cabeceira, dahi em rumo á do corrego Iracema, descendo por este até á sua barra no ribeirão Padua Salles, dahi em rumo á cabeceira principal do corrego Mandacara pelo qual descem até ao rio Presidente Tibiriçá, subindo por este até á barra do corrego Cincinatina, pelo qual sobem até á sua cabeceira principal, dahi pelo divisor das aguas entre os rios Presidente Tibiriçá, á direita e Peixe e Guaporanga, á esquerda, até frontear a cabeceira principal do corrego do Veado, descendo por este até á sua barra no Presidente Tibiriçá, descendo por este até á barra do ribeirão Jurema, subindo por este até á sua cabeceira principal, dahi em rumo á do Guaporé, pelo qual descem até ao rio Feio, subindo pelo rio Feio até á barra do corrego 15 de Novembro; sobem por este até á sua cabeceira principal, dahi ao divisor das aguas entre o rio Dourado, á direita, e o ribeirão dos Patos, á esquerda, até ao rio Tieté, em frente á barra do ribeirão da Fartura, onde tiveram começo."

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 20 de novembro de 1919. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Luiz P. Campos Vergueiro**, 1.o secretario; **Luiz de Toledo Piza Sobrinho**, 2.o secretario.

E' lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Fontes Junior, afim de ser dado para a ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 58, DE 1919

Augmenta os vencimentos dos juizes de direito e dando outras providencias.

As commissões de Fazenda e Justiça, a cujo exame foi submettido o projecto n. 58, de 1919, vindo da Camara dos Deputados, são de parecer que o mesmo seja approvado com as modificações seguintes:

O art. 1.o deverá ser redigido assim: "Os vencimentos dos juizes de direito ficam fixados em ...... 10:200$000 (dez contos e duzentos mil réis) annuaes, com excepção dos juizes das varas criminaes da capital, cujos vencimentos serão de 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes e mais a gratificação especial de 7:400$000 (sete contos e quatrocentos mil réis) annuaes, paga nos termos do art. 1.o, paragrapho 3.o, da lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907, e dos juizes de direito da capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto, que perceberão os vencimentos de ...... 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes e mais a gratificação especial de 6:200$000 (seis contos e duzentos mil réis) annuaes, paga nos termos da referida lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907."

O art. 2.o do projecto passará a 3.o, accrescentando-se: "Art. 2.o — Fica creada, na comarca de Santos, uma vara de juiz de direito privativa para o serviço criminal, e fixados ao juiz respectivo os vencimentos de 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis) annuaes, e mais a gratificação especial de 5:400$000 (cinco contos e quatrocentos mil réis) annuaes, paga nos termos da citada lei n. 1.113, de 24 de dezembro de 1907."

Accrescente-se: "Art. 4.o — Fica creado, nas comarcas de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, o cargo de 2.o promotor publico, com os vencimentos taxados nesta lei.

Art. 5.o — Os promotores publicos exercerão cumulativamente e obrigatoriamente, nas respectivas comarcas, os cargos de curadores geraes de orphams e ausentes."

O art. 3.o passará a 6.o, alterando-se, successivamente, a numeração posterior.

As innovações propostas pelas commissões de Fazenda e Justiça representam a satisfacção de outras tantas necessidades publicas de longa data e repetidas vezes sentidas e lembradas, e a modificação nos vencimentos dos juizes traduz medida reconhecidamente justa, pelo que as commissões entendem que o Senado deve acceitar o projecto da Camara dos Deputados, adoptando as emendas que suggerem.

Sala das commissões, 25 de novembro de 1919. — **A. M. Fontes Junior**, relator; **A. de Gusmão, Oscar de Almeida, Ignacio Uchôa.**

PROJECTO N. 58, DE 1919, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Os vencimentos dos juizes de direito ficam fixados em 10:200$000 (dez contos e duzentos mil réis) annuaes com excepção dos juizes das varas criminaes que terão os vencimentos de que trata a lei n. 1.623, de 28 de dezembro de 1918 e dos juizes de direito da capital, Santos, Campinas e Ribeirão Preto, que passarão a receber .... 12:600$000 (doze contos e seiscentos mil réis) por anno.

Art. 2.o — Ficam elevados a .... 14:400$000 (quatorze contos e quatrocentos mil réis) annuaes os vencimentos do sub-procurador do Estado; a 6:000$000 (seis contos de réis) por anno, os vencimentos do curador geral de orphams e do promotor de Residuos, ambos da capital, e a 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis) annuaes os vencimentos dos promotores publicos.

Paragrapho unico — Os promotores publicos da capital e o curador das massas fallidas passarão a receber annualmente 12:000$000 (doze contos de réis) e os de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, 7:200$000 (sete contos e duzentos mil réis).

Art. 3.o — E' fixada em sessenta mil réis mensaes a contribuição dos juizes de direito para o montepio dos magistrados.

Art. 4.o — Fica o governo do Estado autorizado a contribuir com a quantia de 500:000$000 (quinhentos contos de réis), abrindo para esse fim um credito especial, como adeantamento ao montepio dos magistrados, para pagamento dos peculios em atrazo aos herdeiros dos magistrados fallecidos, até a data da presente lei.

Paragrapho unico — As sobras que se verificarem annualmente na contribuição dos magistrados serão applicadas na amortização desse adeantamento.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos srs. deputados, 19 de novembro de 1919. — **Antonio Alvares Lobo**, presidente; **Alfredo Egydio de Souza Aranha**, 1.o secretario; **Guilherme V. A. Rubião**, 2.o secretario.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação, adiada em 3.a discussão, do projecto n. 12, de 1919, da Camara, tornando extensivo aos sub-productos do trigo e do algodão o imposto creado pela lei n. 1.523, de 28 de dezembro de 1916, com emendas.

E' posto a votos o projecto, e approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são postas a votos as emendas, e approvadas.

Vai o projecto á Commissão de Redacção.

Entra em 3.a discussão e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 22, DE 1908, DA CAMARA

creando o districto de paz de Corumbatahy, no municipio e comarca de Rio Claro.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 22, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Ibitiuva, no municipio e comarca de Pitangueiras.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 34, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Hector Legru', no municipio e comarca de Pennapolis.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 43, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Mirasol, no municipio e comarca de Rio Preto.

Vai o projecto á promulgação.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 41, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Cedral, no municipio e comarca de Rio Preto, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 46, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Borá, na povoação de Tres Corregos, do municipio e comarca de Rio Preto, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 42, DE 1919, DA CAMARA

creando o districto de paz de Ururahy, no actual districto policial de Taquaral, no municipio de Santa Adelia, comarca de Taquaritinga, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa do intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 18, DE 1919, DA CAMARA

creando o municipio de Tabapuan, na comarca de Jaboticabal, com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

O SR. AURELIANO DE GUSMÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 26 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a PARTE

2.a discussão do projecto n. 12, de 1919, da Camara, creando o districto de paz de Cafelandia, no municipio de Pirajuhy, da comarca de Bauru'.

2.a discussão do projecto n. 37, de 1919, da Camara, concedendo reducção do imposto para o café exportado em saccos confeccionados com fibras cultivadas e manufacturadas no Estado; com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 6, de 1919, da Camara, autorizando a abertura dos creditos necessarios para pagamentos, em virtude de sentenças judiciarias, a d. Julia Altina Lopes de Oliveira e á Société de Sucreries Brésiliennes; com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 15, de 1919, da Camara, creando, com a denominação de Laras, um districto de paz no actual bairro de S. Sebastião, no municipio e comarca de Tieté; com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão do projecto n. 48, de 1919, da Camara, autorizando a construcção de uma estrada de ferro de São Sebastião a Campinas; com parecer favoravel das commissões de Obras Publicas e de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 63, de 1919, da Camara, autorizando a abertura dos creditos necessarios para as despesas com a prorogação dos trabalhos legislativos; com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

2.a discussão do projecto n. 47, de 1919, da Camara, fixando as divisas do municipio de Cajuru' com o de Altinopolis; com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão do projecto n. 16, de 1919, da Camara, creando e elevando de classes diversas delegacias de policia e dando outras providencias; com parecer da Commissão de Justiça, contendo emendas ao projecto.

1.a discussão do projecto n. 1, de 1919, do Senado, autorizando o Poder Executivo a auxiliar com 10:000$000 a remodelação do predio onde nasceu o dr. Luiz Pereira Barretto.

3.a discussão do projecto n. 41, de 1919, da Camara, creando o districto de paz de Cedral, no municipio e comarca de Rio Preto.

3.a discussão do projecto n. 46, de 1919, da Camara, creando o districto de paz de Borá, na povoação de Tres Corregos, do municipio e comarca de Rio Preto.

3.a discussão do projecto n. 42, de 1919, da Camara, creando o districto de paz de Ururahy, no actual districto policial de Taquaro, no municipio de Santa Adelia, comarca de Taquaritinga.

3.a discussão do projecto n. 18, de 1919, da Camara, creando o municipio de Tabapuan, na comarca de Jaboticabal.

2.a discussão do projecto n. 58, de 1919, da Camara, elevando os vencimentos dos juizes de direito e dando outras providencias, com emendas das commissões de Fazenda e de Justiça.

CAMARA DOS DEPUTADOS

63.a SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE NOVEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Alfredo Egydio, Americo de Campos, Antonio Lobo, Antonio Cardoso, Arthur Whitaker, Caio Simões, Claro Cesar, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Heitor Penteado, Joaquim Gomide, Marrey Junior, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Cardoso, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Tavares, Procopio de Carvalho, Paula Sousa e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bias Bueno, Erasmo de Assumpção, Alcantara Machado, Almeida Prado, Campos Vergueiro, Raphael Sampaio e Raphael Prestes, e sem participação os srs. Antonio Felix, Gama Rodrigues, Azevedo Junior, Atalliba Leonel, Augusto Barreto, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Thomaz de Carvalho, João Martins, Machado Pedrosa, Trajano Machado, Narciso Gomes, Plinio de Godoy e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do sr. presidente da Republica, agradecendo as congratulações enviadas por esta Camara, pela data da commemoração do pavilhão nacional. — Inteirada.

Petição dos serventes do grupo escolar Coronel Vaz, de Jaboticabal, solicitando melhoria de vencimentos. — A' Commissão de Fazenda.

O SR. RODRIGUES ALVES — Sr. presidente, estando a Commissão de Justiça desfalcada de quatro de seus membros, e havendo na pasta respectiva papeis que necessitam de andamento, peço a v. exc. que se digne nomear dois dos nossos collegas para servirem interinamente na mesma.

O sr. presidente — Attendendo ao pedido do nobre deputado, nomeio os srs. Joaquim Gomide e Heitor Penteado para servirem interinamente na Commissão de Redacção, em substituição aos srs. Alcantara Machado e Bias Bueno.

E' lida, e dispensada de impressão, a requerimento do sr. Rodrigues Alves, afim de ser o projecto incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata, a seguinte

REDACÇÃO PARA 3.a DISCUSSÃO DO PROJECTO N. 53, DE 1919

Fixa a Força Publica do Estado para o anno de 1920.

A Commissão de Justiça, Constituição e Poderes, de accôrdo com o vencido em 2.a, offerece á 3.a discussão o projecto n. 53, de 1919, redigido pela forma seguinte:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A Força Publica do Estado de S. Paulo, para o exercicio de 1920, compôr-se-á de 8.62[illegible] homens, distribuidos por:

Um commando geral com os respectivos estados maior e menor;

Cinco batalhões de infantaria;
Um regimento de cavallaria;
Um corpo de bombeiros;
Um corpo escola;
Dois corpos da guarda civica;
Um curso especial militar;
Um corpo de saude e
Um quadro de auxiliares de serviço.

Art. 2.o — O pessoal da Força Publica terá a classificação constante dos quadros annexos.

Art. 3.o — Os vencimentos dos officiaes, das praças e dos auxiliares e as demais despesas da Força Publica, no exercicio de 1920, serão os fixados nas tabellas annexas.

Art. 4.o — As praças da Força Publica perceberão o premio de seis mil réis (6$000) mensaes, quando engajadas, e de doze mil réis (12$000) mensaes, quando reengajadas.

Art. 5.o — A diaria de alimentação ás praças destacadas em Santos será de um mil réis (1$000), sendo, porém, o fornecimento de alimentação contractado por preço superior á diaria, o Estado lhes abonará, a titulo de indemnização, o excedente, até ao limite maximo de quinhentos réis ($500).

Art. 6.o — Será abonada a gratificação extraordinaria de cincoenta mil réis (50$000) mensaes aos officiaes e a de quinze mil réis (15$000) ás praças, quando destacadas em Santos.

Art. 7.o — A titulo de ajuda de custo, será fornecida a diaria de seis mil réis (6$000) aos officiaes e a de um mil e quinhentos réis (1$500) ás praças, quando em diligencia fóra de seu aquartelamento.

Art. 8.o — Para o effeito da ajuda de custo, a diligencia não poderá exceder de 15 dias, salvo em casos especiaes, e mediante ordem escripta do commandante geral da Força Publica.

Art. 9.o — A titulo de ajuda de custo poderá ser abonada a importancia de trezentos mil réis (300$000) mensaes, para representação, ao commandante geral da Força Publica e a de cem mil réis (100$000) mensaes, para representação, aos commandantes de corpos, incluindo-se nesse numero os tenente-coronel e director da Escola de Educação Physica, chefe do Corpo de Saude, Auditor e Assistente do Estado-maior.

Art. 10 — Contará tempo de serviço militar ou policial federal, se o tiver prestado, o official ou praça da Força Publica que na vigencia da presente lei completar ou já houver completado 25 annos de serviço ao Estado.

Art. 11 — O numero de aspirantes a official não poderá exceder de 20, percebendo os mesmos vencimentos mensaes de duzentos e dez mil réis (210$000).

Art. 12 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de novembro de 1919. — **Rodrigues Alves**, relator; **Joaquim Gomide**, **Heitor Penteado**.

Força Publica do Estado de S. Paulo

para o anno de 1920

COMMANDO GERAL

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	coronel commandante geral	1:200$000	14:400$000
	ESTADO MAIOR		
1	tenente-coronel assistente	900$000	10:800$000
1	tenente-coronel auditor	900$000	10:800$000
1	tenente-coronel instructor e director das Escolas de Educação Physica	900$000	10:800$000
1	major chefe da casa militar do presidente do Estado	700$000	8:400$000
1	major secretario	700$000	8:400$000
1	major inspector do curso de Instrucção Geral	700$000	8:400$000
1	capitão ajudante de ordens do secretario da Justiça e da Segurança Publica	600$000	7:200$000
1	capitão thesoureiro	600$000	7:200$000
2	capitães professores do Curso de Instrucção Geral	600$000	14:400$000
1	1.o tenente ajudante de ordens do presidente do Estado	480$000	5:760$000
1	1.o tenente ajudante de ordens do commandante geral	480$000	5:760$000
1	1.o tenente auxiliar dos detalhes	480$000	5:760$000
1	2.o tenente intendente (archivista)	430$000	5:160$000
1	2.o tenente auxiliar	430$000	5:160$000
	ESTADO MENOR		
1	sargento auxiliar	219$000	2:628$000
2	primeiros sargentos amanuenses	185$000	4:440$000
8	segundos sargentos amanuenses	165$000	15:840$000
27			151:308$000

1.o Batalhão de Infantaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	major fiscal	700$000	8:400$000
1	capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente intendente	440$000	5:280$000
4	capitães commandantes de companhia	600$000	28:800$000
4	primeiros tenentes	480$000	23:040$000
8	segundos tenentes	430$000	41:280$000
1	sargento ajudante	192$000	2:304$000
1	sargento intendente	192$000	2:304$000
1	1.o sargento amanuense	185$000	2:220$000
5	segundos sargentos amanuenses	165$000	9:900$000
1	1.o sargento corneteiro-mór	174$000	2:088$000
4	primeiros sargentos	174$000	8:352$000
32	segundos sargentos	159$000	61:056$000
4	terceiros sargentos	147$000	7:056$000
64	cabos de esquadra	141$000	108:288$000
1	cabo corneteiro	141$000	1:692$000
1	cabo tambor	141$000	1:692$000
8	soldados corneteiros	132$000	12:672$000
8	soldados tambores	132$000	12:672$000
728	soldados	132$000	1.153:152$000
	BANDA DE MUSICA		
1	capitão inspector (inclusive 999$996 de gratificação addicional)	683$333	8:199$996
1	1.o tenente sub-inspector	480$000	5:760$000
1	2.o tenente auxiliar	430$000	5:160$000
4	primeiros sargentos musicos de classe distincta	183$000	8:784$000
12	segundos sargentos musicos de 1.a classe	159$000	22:896$000
20	soldados musicos de 2.a classe	147$000	35:280$000
24	soldados musicos de 3.a classe	141$000	40:608$000
943			1.642:215$996

2.o Batalhão de Infantaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	2.o Tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o Tenente intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros Tenentes	480$000	23:040$000
8	Segundos Tenentes	430$000	41:280$000
1	Sargento-ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
1	Primeiro-sargento amanuense	185$000	2:220$000
5	Segundos-sargentos amanuenses	165$000	9:900$000
1	Primeiro-sargento corneteiro-mór	174$000	2:088$000
4	Primeiros-sargentos	174$000	8:352$000
32	Segundos-sargentos	159$000	61:056$000
4	Terceiros-sargentos	147$000	7:056$000
64	Cabos de esquadra	141$000	108:288$000
1	Cabo corneteiro	141$000	1:692$000
1	Cabo tambor	141$000	1:692$000
8	Soldados corneteiros	132$000	12:672$000
8	Soldados tambores	132$000	12:672$000
28	Soldados	132$000	1.153:152$000
80			1.515:528$000

3.o Batalhão de Infantaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major-fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão-ajudante	600$000	7:200$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente-intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros-tenentes	480$000	23:040$000
8	Segundos-tenentes	430$000	41:280$000
1	Sargento-ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
1	Primeiro sargento amanuense	185$000	2:220$000
1	Primeiro-sargento corneteiro-mór	174$000	2:088$000
5	Segundos-sargentos amanuenses	165$000	9:900$000
4	Primeiros-sargentos	174$000	8:352$000
32	Segundos-sargentos	159$000	61:056$000
4	Terceiros-sargentos	147$000	7:056$000
1	Cabo corneteiro	141$000	1:692$000
1	Cabo tambor	141$000	1:692$000
64	Cabos de esquadra	141$000	108:288$000
8	Soldados corneteiros	132$000	12:672$000
8	Soldados tambores	132$000	12:672$000
1.000	Soldados	132$000	1.584:000$000
1.152			1.946:376$000

4.o Batalhão de Infantaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major-fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão-ajudante	600$000	7:200$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros tenentes	480$000	23:040$000
8	Segundos tenentes	430$000	41:280$000
1	Sargento-ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
1	Primeiro sargento amanuense	185$000	2:220$000
1	Primeiro sargento corneteiro mór	174$000	2:088$000
5	Segundos sargentos amanuenses	165$000	9:900$000
4	Primeiros sargentos	174$000	8:352$000
32	Segundos sargentos	159$000	61:056$000
4	Terceiros sargentos	147$000	7:056$000
1	Cabo corneteiro	141$000	1:692$000
1	Cabo tambor	141$000	1:692$000
64	Cabos de esquadra	141$000	108:288$000
8	Soldados corneteiros	132$000	12:672$000
8	Soldados tambores	132$000	12:672$000
1.000	Soldados	132$000	1.584:800$000
1.152			1.946:376$000

5.o Batalhão de Infantaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major-fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão-ajudante	600$000	7:200$000
1	2.º tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.º tenente intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros tenentes	480$000	23:040$000
8	Segundos tenentes	430$000	41:280$000
1	Sargento-ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
1	Primeiro sargento amanuense	185$000	2:220$000
1	Primeiro sargento corneteiro-mór	174$000	2:088$000
5	Segundos sargentos amanuenses	165$000	9:900$000
4	Primeiros sargentos	174$000	8:352$000
32	Segundos sargentos	159$000	61:056$000
4	Terceiros sargentos	147$000	7:056$000
1	Cabo corneteiro	141$000	1:692$000
1	Cabo tambor	141$000	1:692$000
64	Cabos de esquadra	141$000	108:288$000
8	Soldados corneteiros	132$000	12:672$000
8	Soldados tambores	132$000	12:672$000
1.000	Soldados	132$000	1.584:000$000
	Secção de capturas		
1	1.º Tenente	480$000	5:760$000
2	Segundos sargentos	159$000	3:816$000
4	Cabos de esquadra	141$000	6:768$000
25	Soldados	132$000	39:600$000
1.184			2.002:320$000

Regimento de Cavallaria

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente coronel commandante	900$000	10:800$000
2	Majores fiscaes	700$000	16:800$000
1	Capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	1.o tenente picador	480$000	5:760$000
1	2.o tenente picador	430$000	5:160$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente intendente	440$000	5:280$000
1	2.o tenente instructor	430$000	5:160$000
4	capitães commandantes de esquadrões	600$000	28:800$000
8	Primeiros tenentes	480$000	46:080$000
8	Segundos tenentes	430$000	41:280$000
1	Sargento ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento ajudante picador	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
1	1.o sargento amanuense	185$000	2:220$000
1	1.o sargento clarim mór	174$000	2:088$000
1	1.o sargento mestre ferrador	180$000	2:160$000
1	1.o sargento mestre correeiro	180$000	2:160$000
1	1.o sargento picador	180$000	2:160$000
6	Segundos sargentos amanuenses	165$000	11:880$000
2	Segundos sargentos instructores	159$000	3:816$000
1	Segundo sargento picador	165$000	1:980$000
4	Primeiros sargentos	174$000	8:352$000
32	Segundos sargentos	159$000	61:056$000
4	Terceiros sargentos	147$000	7:056$000
64	Cabos de esquadra	141$000	108:288$000
4	Cabos instructores	141$000	6:768$000
4	Cabos picadores	155$000	7:440$000
4	Cabos ferradores	155$000	7:440$000
1	Cabo correeiro	155$000	1:860$000
1	Cabo clarim	141$000	1:692$000
512	Soldados	132$000	811:008$000
12	Soldados ajudantes de correeiro	135$000	19:440$000
12	Soldados ferradores	145$000	20:880$000
16	Soldados clarins	132$000	25:344$000
	SERVIÇO VETERINARIO		
1	Primeiro sargento	180$000	2:160$000
2	Segundos sargentos	165$000	3:960$000
2	Cabos	155$000	3:720$000
10	Soldados enfermeiros	145$000	17:400$000
781			1.317:440$000

Corpo de Bombeiros

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	major fiscal	700$000	8:400$000
1	capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	capitão encarregado do material	600$000	7:200$000
1	capitão electricista ajudante	600$000	7:200$000
1	capitão electricista chefe de serviço	600$000	7:200$000
1	capitão mestre armeiro	600$000	7:200$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente intendente	440$000	5:280$000
1	2.o tenente mestre mecanico	430$000	5:160$000
1	2.o tenente telegraphista	430$000	5:160$000
2	capitães commandantes de companhias	600$000	14:400$000
4	primeiros tenentes	480:000	23:040$000
4	segundos tenentes	430$000	20:640$000
1	sargento ajudante	192$000	2:304$000
1	sargento intendente	192$000	2:304$000
1	sargento ajudante telegraphista	280$000	3:360$000
1	sargento ajudante electricista feitor	280$000	3:360$000
1	sargento ajudante electricista mecanico	280$000	3:360$000
1	1.o sargento electricista mecanico	250$000	3:000$000
1	1.o sargento telegraphista de 1.a classe	250$000	3:000$000
1	1.o sargento amanuense	185$000	2:220$000
1	1.o sargento corneteiro mór	174$000	2:088$000
1	1.o sargento mestre ferrador	180$000	2:160$000
1	1.o sargento mestre correeiro	180$000	2:160$000
1	1.o sargento mestre pintor	180$000	2:160$000
1	1.o sargento mestre carpinteiro	180$000	2:160$000
1	1.o sargento mestre cocheiro	180$000	2:160$000
1	1.o sargento machinista	250$000	3:000$000
1	1.o sargento motorista de 1.a classe	250$000	3:000$000
2	primeiros sargentos	174$000	4:176$000
16	segundos sargentos	159$000	30:528$000
3	segundos sargentos amanuenses	165$000	5:940$000
18	segundos sargentos telegraphistas de 2.a classe	230$000	49:680$000
1	2.o sargento telegraphista almoxarife	230$000	2:760$000
1	2.o sargento telegraphista amanuense	230$000	2:760$000
11	segundos sargentos machinistas	230$000	30:360$000
2	segundos sargentos encarregados de valvulas	159$000	3:816$000
4	segundos sargentos electricistas	230$000	11:040$000
14	segundos sargentos motoristas de 2.a classe	230$000	38:640$000
2	terceiros sargentos	147$000	3:528$000
4	terceiros sargentos electricistas	210$000	10:080$000
20	terceiros sargentos telegraphistas de 3.a classe	210$000	50:400$000
1	3.o sargento electricista mecanico	210$000	2:520$000
17	terceiros sargentos motoristas de 3.a classe	210$000	42:840$000
10	cabos telegraphistas de 4.a classe	155$000	18:600$000
8	cabos motoristas de 4.a classe	155$000	14:880$000
2	cabos auxiliares de valvulas	141$000	3:384$000
1	cabo torneiro mecanico	145$000	1:740$000
2	cabos segeiros	145$000	3:480$000
1	cabo empatador de mangueiras	145$000	1:740$000
12	cabos foguistas	141$000	20:304$000
1	cabo auxiliar almoxarife	145$000	1:740$000
6	cabos electricistas praticantes	155$000	11:160$000
42	cabos de esquadra	141$000	54:144$000
50	soldados conductores	138$000	82:800$000
2	soldados ferradores	145$000	3:480$000
2	soldados ajudantes de correeiro	135$000	3:240$000
8	soldados corneteiros	132$000	12:672$000
190	soldados	132$000	300:960$000
490			999:348$000

Corpo Escola

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	Segundo tenente secretario	440$000	5:280$000
1	Segundo tenente intendente	440$000	5:280$000
2	Capitães commandantes de companhias	600$000	14:400$000
2	Primeiros tenentes	480$000	11:520$000
4	Segundos tenentes	430$000	20:640$000
1	Sargento ajudante	192$000	2:304$000
1	Sargento intendente	192$000	2:304$000
2	Primeiros sargentos	174$000	4:176$000
1	Primeiro sargento amanuense	185$000	2:220$000
3	Segundos sargentos amanuenses	165$000	5:940$000
16	Segundos sargentos instructores	159$000	30:528$000
2	Terceiros sargentos	147$000	3:528$000
32	Cabos instructores	141$000	54:144$000
1	Cabo corneteiro	141$000	1:692$000
4	Soldados corneteiros	132$000	6:336$000
4	Soldados tambores	132$000	6:336$000
20	Soldados	132$000	31:680$000
	Escola de Educação Physica		
1	Primeiro tenente encarregado	480$000	5:760$000
	Secção de esgrima		
1	Segundo tenente mestre de armas	430$000	5:160$000
1	Sargento ajudante mestre de armas	195$000	2:340$000
2	1.os sargentos mestres de armas	180$000	4:320$000
5	Segundos sargentos mestres adjuntos	170$000	10:200$000
10	Cabos monitores	141$000	16:920$000
	Secção de Gymnastica		
1	2.o tenente mestre	430$000	5:160$000
1	Sargento ajudante mestre de gymnastica	195$000	2:340$000
2	Primeiros sargentos mestres de gymnastica	180$000	4:320$000
5	Segundos sargentos mestres adjuntos	165$000	9:900$000
10	Cabos monitores	141$000	16:920$000
139			318:048$000

1.o Corpo da Guarda Civica

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	2.º tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.º tenente intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros tenentes	490$000	23:520$000
8	Segundos tenentes	440$000	42:240$000
1	Sargento ajudante	195$000	2:340$000
1	Sargento intendente	195$000	2:340$000
1	1.º sargento amanuense	188$000	2:256$000
5	Segundos sargentos amanuenses	168$000	10:080$000
1	1.º sargento corneteiro-mór	177$000	2:124$000
4	Primeiros sargentos	177$000	8:496$000
32	Segundos sargentos	162$000	62:208$000
4	Terceiros sargentos	150$000	7:200$000
64	Cabos de esquadra	144$000	110:592$000
8	Soldados corneteiros	135$000	12:960$000
700	Soldados	135$000	1.134:000$000
	Pelotão de inspecção		
1	1.º tenente inspector (inclusive a gratificação pro labore de 600$000 por anno)	550$000	6:600$000
1	2.º tenente sub-inspector (idem, idem)	500$000	6:000$000
1	1.º sargento fiscal de vehiculos	210$000	2:520$000
14	Segundos sargentos fiscaes	180$000	30:240$000
10	Cabos fiscaes	135$000	16:200$000
2	Primeiros sargentos motoristas de 1.a classe	250$000	6:000$000
12	Segundos sargentos motoristas de 2.a classe	230$000	33:120$000
12	Terceiros sargentos motoristas de 3.a classe	210$000	30:240$000
8	Cabos motoristas de 4.ª classe	155$000	14:880$000
7	Cabos cocheiros	153$000	12:852$000
64	Soldados	145$000	111:360$000
974			1.756:128$000

2.o Corpo da Guarda Civica

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel commandante	900$000	10:800$000
1	Major fiscal	700$000	8:400$000
1	Capitão ajudante	600$000	7:200$000
1	2.o tenente secretario	440$000	5:280$000
1	2.o tenente intendente	440$000	5:280$000
4	Capitães commandantes de companhias	600$000	28:800$000
4	Primeiros-tenentes	490$000	23:520$000
8	Segundos-tenentes	440$000	42:240$000
1	Sargento-ajudante	195$000	2:340$000
1	Sargento intendente	195$000	2:340$000
1	1.o sargento amanuense	188$000	2:256$000
5	2.o sargentos amanuenses	168$000	10:080$000
1	1.o sargento corneteiro-mór	177$000	2:124$000
4	Primeiros sargentos	177$000	8:496$000
32	Segundos sargentos	162$000	62:208$000
4	Terceiros sargentos	150$000	7:200$000
64	Cabos de esquadra	144$000	110:592$000
8	Soldados corneteiros	135$000	12:960$000
700	Soldados	135$000	1.134:000$000
842			1.486:116$000

Curso Especial Militar

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	major commandante	700$000	8:400$000
2	capitães	600$000	14:400$000
6	primeiros tenentes	480$000	34:560$000
2	segundos tenentes	440$000	10:560$000
30	alumnos internos	....	56:295$000
10	soldados	132$000	15:840$000
51			140:055$000

Corpo de Saude

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	Tenente-coronel chefe de serviço	900$000	10:800$000
7	Majores medicos	750$000	63:000$000
1	Major medico oculista	750$000	9:000$000
1	Major pharmaceutico	750$000	9:000$000
1	Capitão dentista	600$000	7:200$000
1	1.o Tenente pharmaceutico	480$000	5:7[illegible]000
4	Praticos de pharmacia	200$000	9:[illegible]000
1	Sargento ajudante enfermeiro mór	192$000	2:304$000
2	Segundos sargentos amanuenses	165$000	3:960$000
12	Cabos enfermeiros	141$000	20:304$000
12	Soldados enfermeiros	132$000	19:008$000
1	Cabo cozinheiro	141$000	1:692$000
2	Soldados ajudantes de cozinheiro	132$000	3:168$000
12	Soldados serventes	132$000	19:008$000
2	Soldados serventes de pharmacia	132$000	3:168$000
60			186:972$000

Auxiliares

	PESSOAL	VENCIMENTOS — Mensal de cada um	VENCIMENTOS — Annual de todos
1	engenheiro electricista	1:000$000	12:000$000
1	veterinario	500$000	6:000$000
2			18:000$000

Resumo

COMMANDO GERAL — BATALHÕES E CORPOS	Pessoal	Vencimentos annuaes
Estado-maior e estado-menor	27	151:308$000
Primeiro batalhão de infantaria	943	1.642:215$996
Segundo batalhão de infantaria	850	1.515:528$000
Terceiro batalhão de infantaria	1.152	1.946:376$000
Quarto batalhão de infantaria	1.152	1.946:376$000
Quinto batalhão de infantaria	1.184	2.002:320$000
Regimento de cavallaria	781	1.225:840$000
Corpo de bombeiros	490	999:348$000
Corpo escola	139	318:048$000
Primeiro corpo da guarda civica	974	1.756:128$000
Segundo corpo da guarda civica	842	1.486:116$000
Curso especial militar	51	140:055$000
Corpo de saude	60	186:972$000
Auxiliares	2	18:000$000
Somma	8.627	13.435:630$996

Tabella demonstrativa das despesas com a Força Publica em 1920

TITULOS DE DESPESA	DOTAÇÃO	
1) Pessoal		
a) — Vencimentos dos officiaes, auxiliares e praças		15.435:680$696
b) — Premios a engajados e reengajados	150:000$000	
c) — Auxilio aos officiaes e praças destacados em Santos	50:000$000	
d) — Vencimentos de aspirantes	50:400$000	
e) — Representação do commandante geral	3:600$000	254:000$000
2) Diversas despesas		
a) — Expediente, artigos de limpeza, etc.	50:000$000	
b) — Fardamento	1.200:000$000	
c) — Armamento e equipamento	50:000$000	
d) — Illuminação de quarteis	60:000$000	
e) — Transporte de officiaes e praças em serviço	100:000$000	
f) — Conservação do material do corpo de bombeiros	20:000$000	
g) — Forragem e ferragem	450:000$000	
h) — Moveis e utensilios	10:000$000	
i) — Conservação e melhoramento de quarteis	100:000$000	
j) — Enterramento de praças	10:000$000	
k) — Despesas eventuaes	76:520$000	2.126:520$000
Somma		17.816:160$996

Sala das commissões, 25 de novembro de 1919. — Rodrigues Alves, relator; Joaquim Gomide, Heitor Penteado.

O SR. PRESIDENTE — O sr. Raphael Sampaio communica que, por motivo justo, não compareceu hoje e que deixará de comparecer ainda durante alguns dias.

O SR. MARREY JUNIOR — Sr. presidente, conhecendo o perigo que lhe era imminente a provinha da grande taxa obituaria da primeira edade, ameaçando despovoal-a, a grande nação franceza organizou tal apparelho de defesa, pela puericultura, que Louis Henry o considera uma pagina de ouro a accrescentar á historia social de sua patria. De facto, os cuidados devidos e proporcionados á criança não se devem sómente, como pensava Pierre Baudin, aos progressos da gynecologia, que diminuiram a morbidez e a mortalidade da mãe, facultando cuidar-se do recem-nascido. A propria sociedade, consciente da necessidade de se garantir contra os males capazes de ceifar os elementos que a virão constituir, tem-se encarregado dos meios de combatel-os. Dahi o escopo da sciencia contemporanea em aperfeiçoar a vida humana. Pierre Baudin, o fundador da puericultura, iniciou e dirigiu sua obra definindo a hygiene do recem-nascido e indicando os meios de educal-o.

O seu principio director fôra mesmo este: "a morbidez da criança é quasi sempre a consequencia da educação materna. O meio de preserval-a da enfermidade era dar á mãe uma direcção medica que lhe fizesse comprehender o verdadeiro alcance de sua missão".

A grande prophylaxia da mortalidade infantil realmente se funda ou se assenta sobre um conjunto de providencias sociaes ou legislativas, tendo por instrumento uma série de obras e de instituições de preservação, de amparo e de tutela.

Disse-o com grande procedencia o provecto puericultor norte-americano, medico do "Bureau of Child Hygienic", do departamento de Nova York, Jacob Sobel: — "The future of the nation depends upon the care of its babies".

No nosso paiz, que se tem feito neste sentido?

O grande apostolo dessa cruzada, Moncorvo Filho, que fundou no Rio de Janeiro o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, em uma conferencia memoravel, realizada em 1915, naquella cidade, fez um historico interessantissimo da questão, entre nós, pondo em extraordinario relevo o quanto de mal têm occasionado e podem occasionar á população infantil a tuberculose, a avariose e o alcoolismo.

Em um periodo de vinte annos, naquella capital morreram 73.880 crianças, de 5 a 7 annos. Em um periodo mais afastado, de 40 annos, na mesma cidade, em 486.197 obitos, 118.429 eram de menores até 7 annos!

Affirma o dr. Moncorvo Filho que a mortalidade infantil continua a crescer, "sentindo-se que as instituições philanthropicas luctam na mais extenuante das campanhas, conseguindo apenas uma parcella dos resultados que dado seria colher, si a essa cruzada fossem proporcionados os recursos com que pudesse alargar a sua bemfazeja acção a essa multidão de entes miseraveis que, nos primeiros albores da existencia, fenecem pela fome, pelo frio ou pelas molestias".

Em São Paulo, o serviço de protecção á primeira infancia é, póde-se dizer, ainda rudimentar, embora entregue á proficiencia notavel e á dedicação sem limites de Clemente Ferreira. Está a exigir maior cuidado da administração publica e, como consequencia, acção mais efficaz do Congresso Legislativo.

Nesta capital, escreveu o illustre patricio a que acabo de fazer referencia, para o Primeiro Congresso Americano da Criança, que se reuniu em 1916, em Buenos Aires, passa-se o seguinte, que é indispensavel lêr: (Lê).

"Por outro lado o nosso utensilhamento puericola é por demais rudimentar, sendo em extremo deficientes os apparelhos de protecção á primeira edade, ás instituições de assistencia e amparo aos lactantes, que em tão larga escala se multiplicam e florescem na immensa maioria, sinão na totalidade, dos paizes superiormente civilizados. O que possuimos por ora representa um modesto prefacio do que necessitamos com urgencia e neste particular a iniciativa privada sabe o merito da realização e do preparo de algumas obras e institutos, onde a infancia abandonada, as criancinhas indigentes desprotegidas encontram rudimentar agasalho e acolhida.

No que respeita á alimentação dos lactantes pobres está quasi tudo por fazer, pois, além da deficiencia da protecção sanitaria para o commercio do leite, falta-nos de todo um leite rigorosamente fiscalizado e hygienicamente produzido para os lactantes, sobreleva o alto preço desse liquido essencial, desse alimento indispensavel, de quasi impossivel acquisição pelas classes operarias, pelas familias proletarias".

A sua queixa é longa, sr. presidente. Os trechos lidos parecem-me sufficientes para demonstrar a magnitude do assumpto. Todavia, não posso furtar-me ao reconhecimento de que ao dr. Clemente Ferreira devo a explicação do que ha em São Paulo sobre a protecção á primeira infancia, e por isso vou proceder á nova leitura do seu excellente trabalho.

Na capital, nós dispomos de onze institutos de protecção. (Lê).

"Por decreto do governo do Estado, de 19 de julho de 1915, foi creado um Consultorio de Lactantes, annexo ao Gabinete de Inspecção de Nutrizes.

Com a reorganização do Serviço Sanitario em 1911 foi creada a Secção de Protecção á Primeira Infancia, constituida pela Consulta de amammentados e lactario annexo e inspecção de amas de leite, tendo á sua frente um director — quem escreve estas linhas — e dois auxiliares, dispondo além disso de enfermeiras, uma das quaes incumbida das visitas domiciliarias e da fiscalização dos lactantes e das mães.

A Consulta ou Dispensario de Lactantes, que representa por ora a peça principal da Secção de Protecção á Primeira Infancia, constitue um valioso organismo de apparelhagem puericola, uma arma de fina tempera na lucta contra a mortalidade infantil das classes necessitadas.

Organizado nos moldes das Consultas dos Lactantes, de accôrdo com o programma de Budin, Maygrier, Langstein e Scheller, presta ás mães notorios serviços e póde proporcionar vantagens inestimaveis no ponto de vista da prophylaxia das molestias mais serias dos lactantes, da propaganda da aleitação materna e da educação das mães, elemento indispensavel para se conseguir uma reducção do tributo mortuario pago pelas primeiras edades. Com o seu lactario annexo, convenientemente installado e com a sua visiting-nurse incumbida da fiscalização dos lactantes e progenitoras e do ensino hygienico destas, está a Consulta apta para desempenhar um papel de evidencia no arsenal puericola.

Seria, porém, de indiscutivel vantagem, de mais decisiva efficiencia que se multiplicassem taes organismos, proporcionando-os ás necessidades da população infantil do meio proletario e collocando-os nos bairros industriaes, nos quarteirões congestos. Em Montevidéo, cidade de população inferior á de S. Paulo, funccionam já cinco consultorios para lactantes, além do que existe no Hospital de Crianças — Pereira Rossel e o Asylo "Damaso Larrañaga".

Não obstante, a taxa do obituario infantil aqui é extraordinaria.

Quando se reuniu nesta capital o primeiro Congresso Medico Paulista, em 1916, o dr. Olympio Portugal, que é um dos auxiliares do dr. Clemente Ferreira, teve de presidir á sessão de protecção á primeira infancia e a opportunidade, quão desagradavel para todos nós, de pôr á evidencia o tributo que a população infantil de S. Paulo paga á morte. Diz elle que "nos dois primeiros septenarios deste seculo, de 1901 a 1914, para a mortalidade geral na progressista capital de S. Paulo, que attingiu a 88.965, com a média mais ou menos de 19 por mil habitantes, o algarismo total da infancia, de 0 a 2 annos, subiu á cifra estupenda de 43.172, que, accrescida dos nati-mortos, elevantou-se a 53.088, muito mais da metade do dizimo mortuario geral. Para uma cidade nova e modelar nos surtos de seu progresso, em que a vida cresce de significação economica, não é preciso encarecer sacrificios para conjurar mal tamanho", diz o illustre pediatra.

E' verdade que elle põe em relevo neste seu trabalho, como em outro, existente em folheto, e que é a reproducção de tres artigos estampados pela "Gazeta Clinica de S. Paulo", o extraordinario coefficiente de natalidade, que colloca S. Paulo num dos primeiros logares do mundo.

Lembrando-o, mas reconhecendo a necessidade do combate ao mal, o distincto funccionario como que pretende consolar-nos com as conhecidas palavras de Bertillon: "Supponhamos dois paizes, cuja mortalidade, por edades, seja semelhante, tendo um muitas crianças e outro poucas. Sendo a criança sujeita a uma mortalidade maior do que o adulto, segue-se que o paiz de mais crianças terá mais avultada taxa obituaria."

Triste consolo, sr. presidente! Seria preferivel que nós nos lembrassemos sempre das palavras de Strauss, na Sorbonne, em 1902, quando se dizia convencido de que das 150.000 crianças mortas em Paris, durante o anno, 80.000 poderiam ser salvas, ou então, de accôrdo com o pensamento do mesmo clinico, do conceito de Lewis, de que as crianças não deveriam morrer...

Força é confessar que bem pesada é ainda a taxa mortuaria dos nossos lactantes. Em 1917, ella foi de 148 sobre mil nascimentos; quando foi apenas de 86 em Buenos Aires, e de 50 na Nova Zelandia. E como factor desse phenomeno, que está aos nossos olhos para abril-os desmesuradamente, 47 0|0 deve-se ás gastro-enterites, a diversos disturbios do apparelho digestivo, em tão tenra edade, por sua vez derivados da privação ou da insufficiencia da aleitação materna, do uso de um mau regimen dietetico.

Sr. presidente, imaginei que pudesse prestar relevante serviço ao Estado de S. Paulo, iniciando, nesta casa do Congresso, o complemento indispensavel á acção da administração publica, concernente ao assumpto que me obriga a occupar a preciosa attenção da casa.

Não ignoro que alguma cousa já tenha sido feita entre nós.

O illustre sr. secretario do Interior, cuidadoso em materia de instrucção, quanto o é em materia de hygiene, ao solicitar do estudo do Congresso a reforma do Serviço Sanitario, pelo projecto — mais tarde lei n. 1.596, aconselhou a melhoria da secção de protecção á primeira infancia, annexa á Directoria do Serviço Sanitario.

E no nosso Codigo Sanitario, decreto n. 2.918, de 1918, já se encontram algumas medidas, tendentes á protecção á mulher (puericultura pre-natal), como aquella que se lê no art. 214, prohibindo o trabalho da operaria dois mezes antes do parto e trinta dias após.

E' indispensavel que o Congresso amplie a acção iniciada; que apparelhemos a administração publica de meios proporcionaes ao surto extraordinario do progresso de São Paulo, em todos os outros ramos da actividade privada, e naquelles que dependem da administração publica, melhorando esse serviço, de fórma que o nosso Estado possa emparelhar-se, na pesagem dos serviços publicos, com a Republica Argentina ou com a França, ou mesmo com a Suissa da America do Sul, isto é, o Uruguay.

Este é o objecto do projecto que tenho a honra de enviar á mesa e ao estudo da Camara. Não será, forçosamente, completo. Parece-me mesmo que elle deve conter disposições que precisam de amparo dos meus illustres collegas, para corrigil-o e melhoral-o.

A elaboral-o, tive em vista algumas instrucções que fui pedir aos illustrados drs. Clemente Ferreira e Olympio Portugal, porque esses notaveis e dedicados servidores do Estado são mais conhecedores das necessidades da secção que um dirige com o auxilio do outro; e fui levado a manusear os excellentes trabalhos do dr. Moncorvo Filho, dos quaes retirei fielmente algumas de suas disposições.

Pela lei 1.596, pelo Codigo Sanitario do Estado, a secção de protecção á primeira infancia e inspecção de amas de leite tem por fim o exame das nutrizes, no ponto de vista da saude geral, aptidão para o aleitamento, natureza do leite, exame dos lactantes a que se destinam, e tem a seu cargo um consultorio para lactantes, filhos de indigentes, e um lactario, dispondo ainda de um pequeno laboratorio, para pesquizas clinicas.

O projecto amplia essa obra de tanta benemerencia. Determina que sejam creados na nossa capital tres consultorios, um central, podendo ser installado no proprio predio em que funcciona a secção, uma vez que soffra modificações ou que seja adaptado, e dois outros em bairros de população operaria densa, como sejam a Moóca e o Bom Retiro.

E' facil comprehender a razão pela qual esses consultorios devem ser disseminados pela cidade, porque, facilitando a sua procura pelas mães operarias, proporcionam soccorros mais rapidos aos lactantes indigentes.

Annexos ao consultorio geral, segundo a orientação moderna dos paizes mais civilizados, deveremos estabelecer refeitorios para as mães nutrizes e gestantes operarias, consultorios obstetricos, permittindo a puericultura intra-uterina e manter o gabinete para a inspecção de amas de leite.

Os consultorios devem dispôr de boxes...

O sr. presidente — Peço permissão ao nobre deputado para declarar que a hora do expediente está exgottada. V. exc., porém, poderá requerer a sua prorogação.

O sr. Marrey Junior — Neste caso, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si concede a prorogação da hora do expediente por quinze minutos.

(Consultada, a casa concede a prorogação pedida.)

O sr. Marrey Junior — Os consultorios devem dispôr de boxes, de septos vitreos, para isolamento individual dos lactantes que, durante a assistencia, forem acommettidos de molestias infecto-contagiosas, devem dispôr de commodos de isolamento para as crianças que estiverem sob a influencia de uma molestia contagiosa. Nelles devem existir enfermarias, com acommodações para as mães, com os lactantes, cujo mal se aggrave e impossibilite o tratamento ambulatorio.

O projecto, sr. presidente, cuida ainda de outras providencias indispensaveis.

Assim, por exemplo, determina uma fiscalização ou uma regulamentação mais acurada das amas de leite, e, segundo a orientação que, em 1874, dominou em França pela lei do grande medico senador Theophile Roussel, producto do movimento revolucionario do seculo XVIII, em que pessoas de grande destaque, como Buffon, Rousseau e outros pretendiam impedir o aleitamento mercenario, determina medidas de protecção aos filhos das amas, pobres mulheres que, muitas vezes, obrigadas pelas necessidades da vida, se tornam mercenarias e abandonam, por completo, os seus filhos, impossibilitadas, como disse o dr. Clemente Ferreira, de lhes facultar um alimento liquido, porque este é caro para o operario, substituindo-o pelos alimentos solidos, causadores de todas as perturbações gastricas.

E' inadiavel regulamentar-se o serviço de amas, discriminando-se e delimitando-se os deveres e direitos dos patrões e das nutrizes, salvaguardando os filhos destas, até a data actual sem o minimo amparo, e tornando então compulsoria a attestação. Em 1903, o dr. Moncorvo Filho apresentou ao 5.o Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia dois projectos de lei concernentes á protecção da infancia pela fiscalização official do aleitamento. O primeiro refere-se á regulamentação das amas de leite e o segundo foi destinado á protecção á infancia da primeira edade, semelhante á lei Roussel e cujo destino não differiu do que é reservado ás boas iniciativas...

Vale-lhe, porém, o ter sido transcripto no relatorio de 1905, do ministro Seabra...

A questão de amas de leite é um problema muito sério. Uns acham, como Variot, constituir o aleitamento mercenario um commercio illicito; outros, e neste numero as mães de requintada elegancia, preferem-nas para poderem acompanhar o rigor da moda...

Na Inglaterra, Suecia e Noruega a ama de leite é quasi desconhecida. A necessidade de sujeital-as a um exame prévio á locação dos seus serviços ficaria patente, si não fosse intuitiva, ante o resultado a que, em 12 annos de trabalho, chegou o dr. Moncorvo Filho, examinando 1.742, para recusar 1.030!

Mas a lei Roussel applica-se sómente aos filhos das amas mercenarias, ao passo que, á semelhança da lei franceza de 27 de junho de 1904, protectora das crianças depositadas e das que não gosam de protecção paterna ou materna, por falta de recursos, o projecto determina a vigilancia systematica de todo o lactante pobre.

Providencia de primeira ordem, e que satisfará clamorosa necessidade, é representada, pela attribuição que o projecto dá ao governo de contractar nutrizes para provêr, no Consultorio Central, de leite humano ás crianças doentes que, por falta absoluta de leite materno, e na impossibilidade, por manifesta intolerancia, de serem nutridas com leite animal, leite condensado e leite modificados, succumbem ás molestias que se curam só com o leite do seio. Essa pratica vigora, ha mais de 5 annos, no Instituto de Puericultura, n. 1 de Buenos Aires, a cargo do dr. Ernesto Gaind. Em 1918, esse eminente pediatra distribuiu 2.859 frascos de leite humano ordenhado. Em maio deste anno, o 2.o Congresso Americano da Criança, reunido em Montevidéo, a aconselhou por voto unanime.

As visitantes de hygiene infantil ou enfermeiras visitantes — peças fundamentaes da engrenagem dos Consultorios — pelo projecto são de numero illimitado e com vencimentos de 200$000 a 300$000 mensaes.

Incumbidas do relevante papel da vigilancia hygienica dos lactantes, da inspecção domiciliar e da educação das progenitoras, essas mulheres, não podendo ganhar 360$000 mensaes, como na Argentina, não podem continuar a ser pagas só com 150$000, como aqui se faz.

Como complemento á efficiente organização do serviço, proponho a frequencia obrigatoria aos consultorios de lactantes das alumnas do ultimo anno das Escolas Normaes e das que estão matriculadas nas Escolas Profissionaes da capital, para adquirirem ali instrucção puericola e noções praticas de hygiene infantil, mais necessarias do que as licções de tachygraphia, dactylographia, agricultura, ou escripturação mercantil, ministradas nas Escolas Normaes... (Muito bem. Muito bem.)

Formemos futuras mães. As mulheres devem ser mais alguma cousa que simples genitoras physiologicas. Cabe-lhes papel preponderante neste meio de obter-se o progresso da Patria, dando-lhe uma população sã. (Muito bem.)

Pinard, professor da Faculdade de Medicina de Paris, dizia que as moças devem conhecer tanto hygiene infantil como ler e escrever. Aliás, desta forma, se procede na França, Belgica e nos Estados Unidos. Em Paris, a Pouponnière de Porchfontaine, desde 1909, serve para o ensino pratico de puericultura ás normalistas de Versailles e ás de Sèvres.

O projecto determina, sr. presidente, que o Estado adquira uma vaccaria, que seja installada hygienicamente, competentemente dirigida e capaz de produzir um leite limpo, bacteriologicamente puro, de alto valor nutritivo, verdadeiro leite para crianças, estabelecimento esse que seria encarregado de fornecer leite aos lactarios.

Assim se pratica na Argentina, sendo egual medida aconselhada em Montevidéo.

"Os grandes estabelecimentos que abastecem a população de leite, na capital da Republica Argentina, têm collaborado efficazmente nesta cruzada social e philanthropica em pról da reducção da lethalidade infantil, fornecendo aos lactantes leite pastorizado e esterilizado a preços accessiveis á população operaria. De facto, La Martona e La Granja Blanca, usinas fundadas em 1901, têm sido, no dizer de Alberto Martinez, os grandes bemfeitores da infancia de Buenos Aires."

O sr. Piza Sobrinho — Na Argentina fornecem leite até nas escolas, aos alumnos.

O sr. Marrey Junior — Dessa data em deante, para me servir ainda do que escreveu o dr. Clemente Ferreira, os beneficos effeitos da vulgarização de um leite hygienizado e isento de germens e impurezas, perfeitamente conservado em vasilhame adequado e em depositos irreprehensivelmente installados, fizeram-se sentir de modo apreciavel no tocante á morbidez da infancia sujeita á alimentação mista e ao aleitamento artificial. A cifra das affecções gastro-intestinaes baixou, gradativamente, de 562 por mil nascimentos vivos a 192 por mil. Isso quer dizer, como proclama Alberto Martinez, que os progressos da hygiene urbana e a melhor alimentação da infancia salvaram annualmente, naquella capital, 1931 crianças!

Não lhe escaparam outras medidas, como sejam o auxilio immediato á "Sociedade Feminina de Puericultura Gottas de Leite e Crêches", existente nesta capital, afim de que ella possa realizar o seu objectivo, constante do art. 4.o dos estatutos, devidamente registados no Registo da 1.a circumscripção, isto é, poder substituir ou auxiliar a acção do Estado onde ella não se possa fazer sentir. Manda a verdade que lastimemos a quasi completa ausencia dos nossos millionarios em problema tão importante, certo como é dever pertencer o primeiro passo á iniciativa privada.

Cuida, afinal, o projecto de providencias de grande relevancia e sobre que, pelo adeantado da hora, não posso fazer maiores explanações.

Não deverá recahir sobre elle o cutelo da nobre Commissão de Fazenda...

O sr. Mario Tavares — A Commissão não responde a v. exc., porque o projecto ainda não se acha em discussão.

O sr. Marrey Junior — São muitas as despesas que elle acarretará? O Estado não póde ser onerado com o dispendio de serviços novos? A resposta não poderá ser melhor do que a que contém as palavras do grande Paul Straus, e com as quaes finalizo: "Esta obra de defesa nacional deve passar para o primeiro plano das preoccupações publicas e privadas. Trata-se de um dever social, patriotico e humanitario. Um ganho de população vale bem que se o compre a peso de ouro."

Vozes — Muito bem! Muito bem! (O orador é felicitado).

Vai á mesa, é dispensado de leitura, a requerimento do orador, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 80, DE 1919

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A secção de protecção á primeira infancia e inspecção de amas de leite tem por fim o exame das nutrizes no ponto de vista da saude geral, aptidão para aleitamento, natureza do leite e exame dos lactantes a que se destinam.

Art. 2.o — Esta secção terá a seu cargo:

a) um Consultorio Central para lactantes, localizado na parte central da cidade, e que disporá de um lactario e cozinha de lactantes; de um laboratorio de pesquizas chimicas especializadas; de um gabinete de electro-radiologia e camara photographica;

b) annexos a esse Consultorio: um refeitorio maternal para mães nutrizes e gestantes operarias; um Consultorio Obstetrico, permittindo a puericultura intra-uterina; o Gabinete de inspecção de amas de leite;

c) dois Consultorios filiaes, localizados respectivamente na Moóca e no Bom Retiro.

A esterilização do leite, preparo das misturas lacteas e alimentos de dietotherapia far-se-ão no Consultorio Central, que terá a seu cargo a sua distribuição pelos demais dispensarios, mediante requisição feita de vespera.

Art. 3.o — O Consultorio Central disporá de seis boxes, de septos vitreos, para isolamento individual dos lactantes que, durante a assistencia, forem acommettidos de molestias infecto-contagiosas. Cada um dos outros consultorios disporá de tres boxes.

Paragrapho 1.o — Em cada consultorio haverá um commodo de isolamento para as crianças que estiverem sob a influencia de uma molestia contagiosa.

Paragrapho 2.o — No Consultorio Central deverá ser installada uma enfermaria com acommodações para as mães com os lactantes, cujo mal se aggrave e impossibilite o tratamento ambulatorio.

Art. 4.o — O governo providenciará para a acquisição e manutenção de uma vaccaria sanitaria, installada nas proximidades da capital, para fornecimento de leite aos consultorios; e contractará, mediante o pagamento mensal até 150$000, o numero de nutrizes que fôr sufficiente para o Consultorio Central poder provêr de leite humano ás crianças doentes, que não são amammentadas com leite materno e não possam, por manifesta intolerancia, ser nutridas com leite animal ou leite modificado.

Art. 5.o — A secção de protecção á primeira infancia terá a seu cargo a vigilancia systematica de todo o lactante pobre, exercida por intermedio das visitantes de hygiene infantil, sob as vistas de um dos medicos dos consultorios.

Para a pratica dessa vigilancia, guiar-se-á o director da secção pela lista dos nascimentos, que a Secção de Demographia Sanitaria fornecerá.

Paragrapho 1.o — As parteiras e os medicos ficam obrigados, logo depois dos partos a que tenham assistido, a communicar, á Secção, o nascimento, logar, hora, sexo, côr e filiação do recem-nascido.

Paragrapho 2.o — Compete egualmente á Secção, com o fim de proteger sua vida e sua saude, a vigilancia sobre toda criança de menos de dois annos que fôr collocada, mediante salario ou gratuitamente, sob a guarda de qualquer pessoa.

A vigilancia se extenderá á pessoa que receber qualquer criança para criar, e ás repartições e agencias de amas de leite mercenarias e a todos os que intervierem no aluguel de nutrizes.

Paragrapho 3.o — Toda a pessoa que collocar uma criança sob a guarda de alguem, para criar fóra, será obrigada a fazer, antes da collocação, uma communicação á Secção, indicando com precisão a data de nascimento, a côr, a filiação da criança, a residencia do declarante e da pessoa a quem fôr a mesma criança entregue.

Paragrapho 4.o — Toda a pessoa que se dedicar a acriar uma ou mais crianças, gratuitamente ou mediante qualquer remuneração, deverá munir-se de certificados que indiquem o seu estado civil e justifiquem a sua aptidão para nutrir ou receber crianças para criar.

Paragrapho 5.o — Toda a pessoa que receber para criar qualquer criança, seja ou não mediante paga, deverá fazer á Secção a declaração de sua residencia, mudança de residencia, restituição da criança ou entrega a outra pessoa, fallecimento, etc.

A communicação do fallecimento deverá ser feita em prazo nunca superior a 24 horas e as demais até tres dias após os factos que as motivem.

Art. 6.o — Além das prescripções do decreto n. 1.294, de 19 de julho de 1905, que continuam em inteiro vigor, para que possam empregar-se, ficam ainda as amas de aluguel sujeitas a demonstrar que o seu ultimo filho tem sete mezes completos de vida ou que é aleitado por outra mulher, nas condições do referido regulamento.

Esta ultima justificação será dispensada quando a pessoa que a quizer alugar faça, em documento authenticado, a declaração de que receberá a ama com a condição de que ella ammamente tambem o seu filho.

Art. 7.o — Será punido com a multa de 200$000 quem fizer falsamente qualquer das declarações exigidas pelos artigos anteriores.

Art. 8.o — Os salarios devidos ás amas de leite serão cobrados, por acção summaria, segundo o rito processual estabelecido pelos artigos 237 a 245, do Reg. 737, de 25 de novembro de 1850.

Agirá pelas amas de leite, em juizo, o Ministerio Publico, representado pelo curador de orphams.

Art. 9.o — Sem prévio aviso, nunca inferior a oito dias, nenhuma ama deverá deixar o serviço de seu contracto, sob pena de não lhe serem concedidas as vantagens desta lei e das mais em que possa incorrer.

Art. 10 — Toda ama deverá ter uma caderneta, rubricada pelo director da Secção, e de que constem as informações precisas dos differentes patrões, em cujas casas se houver empregado, caderneta que ella deverá apresentar á Secção toda a vez que fôr despedida ou se despedir de qualquer casa.

Art. 11 — Será permittido ás amas, possuidoras de attestados passados pela Secção, permanecerem no edificio do Consultorio Central durante as horas do seu funccionamento e onde poderão ser procuradas pelos interessados.

Art. 12 — A Secção de Protecção á Primeira Infancia terá uma pharmacia para attender ao receituario da Secção, do Seminario das Educandas e do Dispensario "Clemente Ferreira".

Art. 13 — As alumnas do 4.o anno das Escolas Normaes e as das Escolas Profissionaes desta capital ficam obrigadas a frequentar o Consultorio Central, onde lhes serão ministrados instrucção puericola e noções praticas de hygiene infantil.

Em regulamento que expedir, o Poder Executivo determinará o tempo de frequencia e o modo de tornal-a effectiva.

Art. 14 — Fica concedido um auxilio especial de 50:000$000 á "Sociedade Feminina de Puericultura, Gottas de Leite e Crêches", desta capital, para realização dos fins determinados no art. 4.o dos Estatutos registados sob n. de ordem 852 no Registo Geral e de Hypothecas da 1.a circumscripção.

Art. 15 — Fica mantida a prohibição constante do art. 214 do decreto n. 2.918, de 1918.

Art. 16 — Fica o governo autorizado a entender-se com os industriaes desta capital sobre a construcção de camaras de aleitamento, annexas ás suas industrias, sempre que nestas trabalharem 50 mulheres no minimo.

Art. 17 — Da data desta lei nenhuma fabrica ou officina, que deva occupar 50 mulheres no minimo, poderá ser installada sem que lhe seja annexada uma camara de aleitamento, mediante as prescripções sanitarias.

Art. 18 — As infracções desta lei, quando não esteja determinada a pena, serão punidas como determinam os art. 758 e paragraphos 1.o e 2.o do decreto n. 2.918, de 1918.

Art. 19 — A Secção de Protecção á Primeira Infancia terá o seguinte pessoal:

Um director (medico).

Quatro ajudantes (medicos especializados em hygiene infantil, dois dos quaes para o Consultorio Central).

Um ajudante (medico, para o exame de amas).

Dois terceiros escripturarios.

Um porteiro do Consultorio Central.

Duas serventes para o Consultorio Central.

Uma servente para cada consultorio filial.

Tres serventes homens, sendo um para cada consultorio.

Corpo de enfermeiras visitantes, contractadas segundo as necessidades.

Art. 20 — A' excepção dos medicos e escripturarios, o pessoal que fôr admittido, segundo esta lei, será contractado.

Fica o governo autorizado a contractar os serviços das enfermeiras visitantes por 200$000 a 300$000 mensaes; do porteiro até 250$000; dos serventes até 150$000.

Art. 21 — O pessoal da pharmacia será o constante do art. 36 da lei 1.596, de 1917.

Art. 22 — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir os creditos necessarios para a execução desta lei.

Art. 23 — Os vencimentos dos medicos, escripturarios e do pessoal da pharmacia serão os constantes da tabella que acompanha o decreto n. 2.918, de 1918.

Art. 24 — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 25 de novembro de 1919. — Marrey Junior.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 69, DE 1919

approvando o termo de modificação do accôrdo de 16 de dezembro de 1915 entre o governo do Estado, José Giorgi e a Sorocabana Railway Company.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 70, DE 1919

determinando que só poderão votar nas eleições estaduaes e municipaes os eleitores alistados ou transferidos até cento e vinte dias antes da eleição.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 71, DE 1919

estabelecendo medidas prophylacticas com relação aos animaes doentes ou mortos.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 74, DE 1919

reorganizando serviços das delegacias de policia do Estado.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 75, DE 1919

creando, na comarca da capital, o cargo de curador especial das victimas de accidentes do trabalho.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 76, DE 1919

creando na Força Publica o logar de instructor civil da Guarda Civica.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 77, DE 1919

fixando os vencimentos dos delegados de policia de carreira,

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 78, DE 1919

creando, na comarca da capital mais tres officios de justiça.

O SR. MARREY JUNIOR (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 79, DE 1919

creando, na comarca da capital, o cargo de 2.o curador geral de orphams.

O SR. MARIO TAVARES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem dos trabalhos da sessão immediata.

Entra em 2.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 62, DE 1919

autorizando a abertura de um credito especial de 189:279$893, para pagamento aos herdeiros do finado juiz de direito dr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel, em virtude de sentença passada em julgado.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 61, DE 1919

autorizando a abertura dos necessarios creditos para a construcção de duas pontes, uma sobre o rio Sapucahy, ligando Ituverava a Guahyra, e outra sobre o rio Parahyba, entre a cidade de Cruzeiro e o povoado de Morro Alto, no municipio de Jatahy.

O SR. GUILHERME RUBIÃO (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 26 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 53, deste anno, fixando a Força Publica do Estado para o exercicio de 1920.

1.a discussão do projecto n. 72, deste anno, autorizando a abertura de um credito extraordinario de 5.790:355$700 e de dois especiaes, um de 250:000$000 e outro de .... 336:000$000, ao art. 4.o da lei do orçamento vigente.

1.a discussão do projecto n. 73, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de .... 2:100:000$000, para ser applicado na construcção de diversos grupos escolares.

2.a discussão do projecto n. 65, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 7:109$485 para pagamento ao sr. Octaviano Carneiro Braga, em virtude de sentença passada em julgado.

2.a discussão do projecto n. 66, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de .... 28:005$860 para pagamento a d. Anna Bernardino de Campos, em virtude de sentença passada em julgado.

2.a discussão do projecto n. 67, deste anno, autorizando a abertura de um credito extraordinario de 3:000$000 para pagamento ao sr. Cesarino Teixeira de Barros, que deixou de receber a acção que moveu contra o Estado.

2.a discussão do projecto n. 68, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de ...... 11:431$591 para pagamento a d. Rosina Nogueira Soares, em virtude de sentença passada em julgado.

2.a discussão do projecto n. 77, deste anno, fixando os vencimentos dos delegados de policia de carreira.

2.a discussão do projecto n. 78, deste anno, creando, na comarca da capital, mais tres officios de justiça.

2.a discussão do projecto n. 79, deste anno, creando, na comarca da capital, o cargo de 2.o curador geral de orphams.

3.a discussão do projecto n. 44, deste anno, autorizando o Poder Executivo a ceder á municipalidade de Barra Bonita o predio que serviu do posto policial naquella cidade com parecer favoravel, sob n. 102.

ENSINO DE MUSICA

O methodo Analytico, posto em pratica em nossas escolas, pelo maestro João Gomes Junior, offerece esplendidos resultados

Realizou-se hontem no grupo escolar da Barra Funda uma interessante demonstração da efficiencia do methodo analytico no ensino de musica, concepção do illustre director interino da Escola Normal, sr. professor Gomes Cardim, que encontrou no maestro João Gomes Junior, não só um verdeiro creador, como, tambem, um executor dedicado e enthusiasta.

A's 9 horas, presentes os srs. secretario do Interior, director geral da Instrucção Publico, director da Escola Normal e muitos inspectores escolares e directores de grupos, reunidos numa das salas do estabelecimento os alumnos, procedeu o maestro João Gomes Junior á execução de todos os passos do ensino de musica pelo methodo analytico, programma constituido por 20 licções successivas. Para encerrar a demonstração, fizeram-se, irreprehensivelmente, varios exercicios de solfejo á primeira vista, a 1 e 2 vozes, uns com auxilio do quadro negro e outros, tambem a 1 e 2 vozes, de manosolfa, e, com excellente interpretação e magnifica emissão de voz, cantaram-se diversas canções e hymnos escolares e patrioticos.

Toda a assistencia ficou agradavelmente impressionada com o resultado dessa demonstração, que não sómente honra os esforços do professor Gomes Cardim e do maestro João Gomes Junior, como attesta o zelo dos dirigentes do nosso ensino publico, os quaes não têm regateado encorajamento á iniciativa dessa reforma nos velhos processos de ensino de musica.

Foram, pois, muito justas as saudações que aos srs. drs. Oscar Rodrigues Alves, Oscar Thompson e maestro João Gomes Junior, acompanhadas de bellos ramalhetes de flores, dirigiu uma das alumnas, assim como a que fez o maestro João Gomes Junior ao sr. professor Cardim, como creador do methodo.

Retirando-se, os srs. secretario do Interior e director geral da Instrucção Publica felicitaram calorosamente o maestro João Gomes Junior pelo resultado da demonstração.

* * *

A proposito do desempenho que vai dando á sua tarefa, na qual tem conseguido resultados admiraveis e surprehendentes, enviou o illustre maestro João Gomes Junior o seguinte officio ao sr. dr. Oscar Thompson, director geral da Instrucção Publica:

"Recebendo, em julho do corrente anno, a honrosa missão de v. exc. de iniciar o ensino da musica fundado nas bases do methodo analytico, venho, com indizivel prazer, dar conta dos meus trabalhos bem como dos resultados que conseguimos colher.

Dei inicio ao meu encargo em 14 de julho no Grupo Escolar do Arouche e depois passei aos demais grupos para os quaes fui designado, na ordem, nos dias e nas horas seguintes:

Segunda-feira — Grupos Campos Salles e Carmo — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Terça-feira — Grupos Barra Funda e São João — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Quarta-feira — Grupos Maria José e Bella Vista — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Quinta-feira — Grupos São Joaquim e Liberdade — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Sexta-feira — Grupos Regente Feijó e Prudente de Moraes — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Sabbado — Grupos Arouche e Consolação — 8 ás 9 e 9 ás 10, respectivamente.

Para maior facilidade dos trabalhos dividi o tempo que me foi destinado, em cada grupo, em duas partes: na primeira reuni os dois primeiros annos onde procurei, de accôrdo com o ensino moderno, preparar o ouvido e a garganta das crianças com exercicio de canto por audição e dos exercicios de respiração e vocalização; na segunda parte reuni os 3.o e 4.o annos para o ensino, propriamente da musica.

Como no periodo da manhã sómente frequentam os grupos escolares as secções masculinas, a essas, unicamente, dei as minhas aulas.

Nos grupos escolares em que iniciei os meus trabalhos fui recebido com a maxima gentileza, não só pelos directores como por todos os professores. Devo confessar, entretanto, que notei em todos os professores uma certa incredulidade, mas, não é sem orgulho que affirmo ter visto, lentamente, a descrença ir desapparecendo e de um modo claro ir crescendo o enthusiasmo á proporção que proseguimos em as nossas aulas. Julgo, não estar illudido nem usar de velleidade dizendo que consegui despertar em todos os directores e professores o maximo interesse pela feição que modernamente se imprime ao ensino da musica.

Com relação propriamente aos meus esforços tenho a dizer que, em vinte licções, consegui quasi exgottar o programma do curso preliminar e com um aproveitamento extraordinario.

Para concluir o programma só me faltou dar o dictado e não o fiz por falta de instrumento proprio.

Affirmava-se, francamente, que bons resultados no ensino da musica pelo methodo analytico só eram observados na Escola Modelo "Caetano de Campos" por concorrer, enormemente, para esse fim o elemento que frequenta aquelle estabelecimento; pois bem, os resultados que acabámos de obter são a resposta a mais eloquente que se póde offerecer a essas insinuações maldosas. Conseguimos, nos grupos escolares, os mesmos resultados que colhemos na Escola Modelo "Caetano de Campos". De facto, os alumnos dos doze grupos escolares mencionados, solfejam, promptamente, e á primeira vista, melodias faceis a uma e duas vozes, analyzam as melodias que se lhes apresentam e conhecem as noções necessarias ao aprendizado da musica elementar.

Relativamente aos cantos patrioticos o meu trabalho foi o de corrigir todos os defeitos que encontrei e o de ensinar oito novos cantos, exigindo sempre boa respiração, emissão perfeita e interpretação precisa.

Ultimamente tenho feito inspecção nas classes afim de verificar o aproveitamento dos professores na pratica do ensino da musica pelo methodo analytico e tenho tido occasião de constatar que os professores estão sendo fieis na observancia de todos os passos do processo e mostram-se convencidos da efficacia do ensino da musica com a orientação moderna.

Lecciono musica em as nossas escolas ha mais de vinte e quatro annos; percorri os institutos de musica do Velho Mundo e procurei conhecer os seus methodos e processos, tenho empregado no ensino da musica os melhores processos que tem apparecido, mas confesso que jámais consegui os resultados que estou presentemente obtendo. Falo com este desassombro por não temer contestação e porque exalto o merito de um methodo de ensino para o qual não posso chamar a paternidade. Tenho entretanto, o orgulho de dizer que participei da sua organização, trabalhando ao lado do meu illustrado collega professor Carlos A. Gomes Cardim, que é o verdadeiro creador desse incomparavel methodo.

Sinto-me, pois, feliz por ter secundado os esforços do meu distincto collega na grande obra da divulgação do extraordinario processo.

As verdades, que acabamos de apregoar, podem ser constatadas pelos entendidos, desde que se dêem ao trabalho de visitar a Escola Normal ou qualquer dos doze grupos que mencionámos. A excellencia do processo resalta de modo irrefutavel e confunde a incredulidade do maior sceptico.

Oxalá que depois de divulgada a nova orientação no ensino da musica por todos os grupos escolares da capital seja a mesma resolução tomada para com todos os grupos do interior do Estado. Desta maneira o Estado de S. Paulo será o sustentaculo de maior inovação no ensino da musica nos tempos modernos.

São estas as contas do meu trabalho nos doze grupos que tive a honra de ensinar por determinação de v. exc.

Procurei no desempenho do meu cargo corresponder á confiança de v. exc. e peço venia para congratular-me com v. exc., pela feição brilhante que está dando ao ensino da musica em nossas escolas.

POLYCLINICA DE S. PAULO

Inauguração da sua séde social

A Polyclinica de S. Paulo inaugura amanhã, ás 16 horas e meia, com toda a solennidade, a sua séde social á rua do Carmo, n. 6.

Para a cerimonia fomos distinguidos com um delicado convite firmado pelo director presidente daquella associação, o illustre clinico sr. dr. Mathias Valladão.

CHRONICA RELIGIOSA

26 de novembro
S. PEDRO
Bispo de Alexandria, martyr
311

Eusebio, chama Pedro de Alexandria o excellente doutor da religião christã, e nos informa que elle se tornou admiravel por sua virtude, por seu grande saber e pelo profundo conhecimento das Sagradas Escripturas.

Collocado neste logar após a morte de Theonasto, o santo bispo governou sua egreja com santidade, e mostrou muita coragem e prudencia durante a perseguição de Diocleciano e de seus successores.

Apesar de tanto zelo e cuidado, elle encontrou christãos que conservavam o amor do mundo e que, para escapar aos tormentos e á morte, trahiam covardemente sua religião; mas de todas estas apostasias, nenhuma escandalisou mais a Egreja do que a de Melecio de Lycopolis, na Thebaida, que no emtanto era já culpado de outros crimes.

Elle publicou varias calumnias contra o bispo e seus collegas e chegou a dizer que elle tinha deixado a communhão de Pedro porque se mostrava muito indulgente para com aquelles que cahiam na apostasia.

Afinal Melecio procurou, por seus artificios, surprehender a boa fé do nosso santo, e levou a desordem em toda a Egreja do Egypto: desconhecendo a auctoridade de seu metropolitano, ordenou os bispos e collocou um na diocese de Alexandria, sem inquietar-se com o fim destas usurpações, pois sabia que S. Pedro se via obrigado a esconder-se, para subtrahir-se ao furor da perseguição.

Sabemos por Santo Epiphanio que S. Pedro foi preso pela fé, sob o reinado de Diocleciano, e que elle recuperou sua liberdade após algum tempo.

Mais tarde, Maximino veiu a Alexandria e condemnou S. Pedro á morte.

Os padres Fausto, Dion e Ammonios foram decapitados com seu pastor.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foram passadas provisões de oratorio particular a favor dos oradores: Alvaro Ghiraldini e d. Anna Collini (S. Cecilia); Arthur Alves Rodrigues e d. Lavinia Barros Costa (Itatiba); de dispensa de proclamas a favor dos oradores Arthur Alves Rodrigues e d. Lavinia Barros Costa (Itatiba); Vicente Cicarelli e d. Carmen Martins (Braz); requerimento do revmo. padre Jacob Saliba pedindo licença para receber a abjuração de Nicolau Miguel, foi dado o seguinte despacho — Como requer.

MATRIZ DE BARRA FUNDA

Novena da S. Conceição

No dia 29 do corrente mez, terão inicio as novenas em honra de N. S. da Immaculada Conceição.

Esses exercicios serão ás 19 horas.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA DA PAROCHIA DE BARRA FUNDA

No dia 7 de dezembro, será installada nessa parochia a Pia União das Filhas de Maria. Para essa solemnidade está sendo preparado um programma, que daremos brevemente.

EXPEDIENTE DO BISPADO DE RIBEIRÃO PRETO

(Do correspondente, em Ribeirão Preto).

O expediente deste bispado foi o seguinte, de 10 a 22 de novembro: Santa Cruz — Carcovelli; idem, de casamento, em oratorio particular, em favor de Pedro Botella e Maria da Conceição Montana. — Altinopolis; prov. de dispensa matrimonial em favor de Antonio Marques Netto e Anna Marques Guimarães — Sertãozinho; autorização ao vigario de Mogy-guassú para rubricar um livro de registo de baptismo; provisão de procissão para Santa Rosa; attestado em favor do padre Antonio Morato Fernando e licença para demorar-se mais tempo na Europa; licença de um mez ao vigario de Orlandia, padre Francisco Perotti, para ausentar-se da parochia; prov. de dispensa matrimonial em favor de Oscar José de Sousa e Francisca Anna da Conceição — S. Rita dos Coqueiro; prov. de procissão para Santa Cruz da Estrella; idem de casamento, em oratorio particular, em favor de José de Oliveira Rezende e Ida Sant'Anna. — S. Cruz da Estrella; idem de dispensa matrimonial em favor de Etelvino Alves Tosta e Anna Alves Tosta. — Orlandia; idem de revalidação de proclamas em favor de Vicente Floro da Silva e Maria Augusta dos Anjos — Nuporanga; idem de casamento, em oratorio particular, em favor de João Evangelista Vieira e Amelia Pereira Garcia. — Franca; idem, idem de Otto Jardim e Ida Cardoso — Ribeirão Preto; idem de dispensa matrimonial em favor de José Gualberto de Arruda e Maria Dinorah de Arruda — Mogy-guassú; idem de procissão para Villa Castina (Itoby).

Chronica Social

A desmoralização das palavras

As palavras são como os homens. Umas têm vasta prosapia e a sua linhagem descende, em linha recta, de velhos idiomas ancestraes. Suas raizes etymologicas são, na heraldica da lingua, como velhas ramificações nobiliarchicas. Os seus brazões trazem as insignias arianas; a sua fidalguia remonta á historia dos povos asiaticos e a sua fibra resistiu á transmigrações e mutações de estagios sociaes e politicos multiseculares. Certos nomes proprios têm todo o sabor da antiga realeza: Ramsés, Rhodopis, etc.

Palavras ha que se nobilitam e passam da linguagem plebéa para os textos aristocraticos. Os eruditos lhes dão accesso á fidalguia do idioma e, impantes de graça, tinem nos nossos ouvidos como velhas armaduras godas.

Outras ficam perpetuamente populares; formam a democracia dos termos, a maioria prosaica do phrasear plebeu.

Os neologismos são filhos bastardos do idioma, dependendo da sua paternidade a sua nobreza. Assim, os hybridismos monstruosos ficam como aleijões verbaes no seio da lingua; são monstrengos sonoros, de corpo complexo, bifrontes, como as serpentes de duas cabeças.

O neologismo erudito, porém, é sempre respeitavel pela finura da sua estirpe. Aquelle, gerado pelo calão, de pae dubio, como os filhos das hervas, roia na lingua, como os desgraçados na vida. Ninguem o respeita; habita o antro de boccas sordidas; é torpe e cacophonico, soando mal como um ruido: "batuta", "cutuba", "d'arrebimba". etc. As pessoas cultas têm pudor de acolhel-o; não entra nos salões; frequenta, como um ebrio, os "cabarets" e as sargetas, onde papeia o reles.

A locução "á bessa" teve fóros de "chic" e fez incursões galantes em boas rodas. Não deixava, porém, de ser lamentavel essa acolhida. A aristocracia do espirito exige uma hygiene verbal rigorosa. Uma mulher que amasse "á bessa", jámais deixaria de ser ridicula.

Como os homens, certos vocabulos degeneram-se. Caem. Desmoralizam-se. Uns morrem: formam as nomias das palavras obsoletas. O epitaphio que lhes marca os tumulos nos cemiterios dos lexicos, é o signal graphico - des. São cadaveres de termos; alguns delles têm morte apparente e resurgem, como acordados de um somno hypnotico multisecular. Em linguagem sábia, chamam-se pedantemente archaismos.

Outros se desmoralizam. Perdem seu sentido inicial para exprimir acções ou emoções inferiores.

"Safado" — (safar) — quando nasceu, não tinha eiva. Era limpo e não tinha mau cheiro... "Safar": significava: "extrahido, gasto pelo uso". Assim, uma inscripção hieroglyphica, roida pelo tempo, era uma escriptura safada. Deus nos acuda!

Imagine-se A respondendo a mlle. B uma carta que não pôde ser lida por ter o quebra-borrão apagado a letra:

— Querida. Não consegui ler tua carta. Estava muito safada...

Portuguez optimo: sentido pessimo!...

Pobres palavras!... Nem ellas escapam á fatalidade das leis da vida. Como os homens, nascem; como elles, morrem... Como elles têm uma prosapia e a possibilidade de uma ascenção na escala dos valores. Como elles, tambem decaem e se desmoralizam. Hoje, têm voga nos palacios ducaes e nos bojudos livros dos eruditos. Amanhã... Os termos são como Wilde: hoje na gloria e amanhã na lama! Sic transiat gloriam mundi.

HELIOS

Dr. Herculano de Freitas

O sr. dr. Herculano de Freitas, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica e titular interino da pasta da Fazenda, recebeu hontem, dia de seu anniversario natalicio, numerosas felicitações, entre as quaes as dos srs. presidente e vice-presidente do Estado, secretarios do governo, presidentes do Senado e Camara dos Deputados, vice-prefeito, em exercicio, senadores, deputados e muitos amigos particulares.

A's 17 horas, na Secretaria da Justiça, no gabinete de trabalho do sr. secretario, cuja mesa estava lindamente ornamentada de flores, foi s. exc. cumprimentado por numerosos auxiliares, em nome dos quaes falou o sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral.

O sr. delegado geral disse que estavam ali reunidos diversos auxiliares civis e que vestiam farda, seus auxiliares e seus amigos, pois que até hoje todos têm recebido de seu chefe o trato de um amigo.

Depois de outras felizes considerações, o sr. dr. Thyrso Martins terminou fazendo votos pela saude e felicidade do sr. secretario da Justiça, e fazendo votos por que os seus filhos sigam o seu exemplo brilhante na vida publica.

O sr. dr. Herculano de Freitas, respondendo, declarou que todos os seus esforços s. exc. os tem consagrado em servir á Republica, para cuja fundação cooperou.

Disse que se sentia lisonjeado com a presença dos que lhe iam levar o abraço amigo e que a melhor recompensa que podia ter era que os seus filhos seguissem o seu exemplo na vida de trabalho e amor á sua patria, que até no presente mantivera.

As palavras do sr. secretario da Justiça foram, como já tinham sido as do sr. dr. Thyrso Martins, muito applaudidas.

Pelos seus amigos presentes, foi então offerecida a s. exc. uma taça de "champagne".

Notámos, nesse momento, na Secretaria, os srs. dr. Thyrso Martins, delegado geral; coronel Soares Neiva, commandante da Força Publica; deputado Pira Sobrinho, drs. Adolpho Mello, Matheus Chaves, Paulo Passalacqua, Adalberto Garcia, Miguel de Godoy Sobrinho, Gastão Mesquita, Polycarpo de Azevedo e Martins de Menezes, juizes de direito da capital; dr. Roberto Moreira, promotor da capital; drs. Virgilio do Nascimento, Accacio Nogueira, Augusto Pereira Leite, Rubião Ramos, Cantinho Filho, Armando Caiuby, Oliveira Ribeiro, Bandeira de Mello, Mascarenhas Neves, Renato de Lacerda, Octavio Ferreira Alves, João Baptista de Sousa e Alonso Guimarães, delegados de policia; drs. Francisco de Gouvêa e Paiva Lima, medicos da Assistencia; dr. Olavo de Castilho, medico da policia; tenentes-coroneis Quirino Ferreira, Eduardo Lejeune, Paula Ferreira, Chrysantho Guimarães, Rodrigo Monteiro, Pedro Dias de Campos, Arthur da Graça Martins, commandantes dos diversos corpos da Força Publica; major Antonio Siqueira, commandante interino do Corpo de Bombeiros; officialidade disponivel da Força Publica, Synesio Braga, Mario Guastini, João Mendes Netto, dr. Tito Prates, Antonio, José de Freitas, Francisco Amaral, Clovis de Carvalho, dr. Gastão da Silva Costa, tenente Orton Hoover, F. Brenta, Adalberto Exel, Luperclo Chagas, José de Freitas Guimarães, Francisco Supiera, Monteiro Brisolla, pelo "Correio Paulistano"; Tristão Fonseca, pela Agencia Americana, além de muitas outras pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

O tenente Orton Hoover realizou a essa hora, em homenagem ao sr. dr. Herculano de Freitas, uma serie de sensacionaes acrobacias aereas sobre a varzea do Carmo.

Das sacadas do seu gabinete o sr. dr. Herculano de Freitas e as pessoas que estavam em sua companhia, puderam assistir ás bellissimas evoluções que no seu elegante biplano de 90 H. P. effectuou o grande aviador americano, em companhia do seu secretario, sr. F. Brentas.

Indo aterrar no Campo de Marte, Hoover voltou novamente no biplano "Oreole", de 150 H. P., fazendo novos passeios aereos, nas proximidades da Secretaria da Justiça.

No primeiro vôo o bravo piloto, voando a pequena altura, deixou cahir um bouquet de flores, acompanhado de uma mensagem de saudações ao sr. dr. Herculano de Freitas.

Na segunda vez que passou por sobre o edificio da Secretaria, levando em sua companhia os srs. dr. Moysés Marx e tenente-coronel Chrysantho Guimarães, o commandante do regimento de cavallaria jogou outro ramalhete, homenagem da unidade que commanda ao illustre anniversariante.

* * *

Cumprimentaram o sr. dr. Herculano de Freitas pessoalmente, por cartas, cartões e telegrammas, os srs. drs. Epitacio Pessoa, presidente da Republica; Altino Arantes, presidente do Estado; Homero Baptista e Azevedo Marques, ministros da Fazenda e Relações Exteriores; Washington Luis, candidato do Partido Republicano Paulista, á presidencia do Estado; Oscar Rodrigues Alves, Candido Motta e Galeão Carvalhal, secretarios do Interior, Agricultura e Fazenda; drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Senado; Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados; general Barbedo, commandante da região militar; dr. Rocha Azevedo, vice-prefeito em exercicio; arcebispo metropolitano, coronel Soares Neiva, com. geral da Força Publica; senadores federaes Alfredo Ellis e Alvaro de Carvalho; Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado; deputados federaes, José Lobo e senhora, José Roberto, Arnolpho Azevedo, Veiga Miranda, Cesar Vergueiro, Pedro Costa e Eloy Chaves; senadores estaduaes Lacerda Franco, Oscar de Almeida, Rodolpho Miranda, José Luiz Flaquer, Aureliano de Gusmão, Nogueira Martins, Vicente Prado, Gabriel Rezende e Valois de Castro; deputados estaduaes Luiz Miranda, Ferreira Alves, Claro Cesar, Fernando Costa, Narciso Gomes, Abelardo Cesar, Rodrigues Alves Sobrinho, Alfredo Egydio, Raphael Prestes, Alcantara Machado, Casimiro da Rocha, Arthur Whitaker, Plinio de Godoy Campos Vergueiro, Piza Sobrinho, Julio Prestes e Marrey Junior; almirante Alexandrino Alencar; ministros Pires e Albuquerque, Meirelles Reis, Octaviano Vieira e Costa Manso; juizes, Adolpho Mello, Gastão Mesquita, Matheus Chaves, Martins de Menezes, Adalberto Garcia e Wenceslau de Queiroz; Almeirindo Gonçalves, vereador municipal; tenente Mario Wanderley; dr. Olavo Guimarães, prefeito de Jundiahy; Instituto da Ordem dos Advogados de S. Paulo; tenentes coroneis Graça Martins, Paula Ferreira Joviano, Pedro Dias de Campos, Alexandre Gama, Eduardo Lejeune, commandantes de corpos da Força Publica; major Afro Marcondes e capitão Herculano de Carvalho, da casa militar do sr. presidente do Estado; Directorio Politico do Ypiranga, dr. Adalberto Exel, do gabinete do sr. secretario da Agricultura; dr. Olavo Egydio, membro da Commissão Directora; dr. Eduardo Rodrigues Alves, Arthur Abbott e Herbert M. Bott, consul e vice-consul da Inglaterra; Carlos Guimarães, director do Banco do Commercio e Industria; conde Paulo de Frontin, Luiz Gonzaga de Azevedo, director do Banco de S. Paulo; tenente-coronel Costa, dr. Cyro de Freitas Valle, do gabinete do sr. ministro do Exterior; dr. S. Andrade Maia, dr. Roberto Moreira, dr. José Góes Artigas, inspector geral da Sorocabana; dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, José Julio Ramos, prefeito de Bananal; coronel França Pinto, dr. Edwiges de Queiroz, dr. Gama Cerqueira, Mario Guastini, redactor-chefe do "Jornal do Commercio"; Manuel Marinho Sobrinho, João Flaquer, dr. Paulo Silva Pinto Amorim, Mario Barbosa, Vall Chaves, Jorge Moraes Barros, capitão Pedroso, tenentes Octaviano Baptista, Ovidio Sayão e Rebouças, do destacamento de Santos; Gelasio Pimenta, d'"A Cigarra"; Vicente Dias, Allyrio Cesar, tenente Manuel Pereira, dr. Samuel Grace e senhora; major Elias Nunes, major Dantas Cortez, dr. Affonso Paula Lima, F. de Sousa Dantas, Orlando Cardoso de Oliveira, Bento de Cerqueira Cesar, Antonio Silva Telles, dr. Mario Cardoso de Almeida, João Castaldi, dr. Mario Dento, Frederico Costa Carvalho, tenente Octaviano Silveira, Armando Pamplona, Manuel Olegario Costa, tenente Arlindo, Adriano Oliveira, Antonio Siqueira, tenente Barnabé Vieira da Silva, João Rodrigues de Sousa, tenente Alfredo Ferreira, Cyro Neiva, dr. Franklin Piza, director da Penitenciaria; dr. J. Assumpção Filho, Peixoto Azevedo, Benjamim Abbade, dr. Mennotti Del Picchia, Octaviano Machado, Horacio Vicente Santos, dr. Antão Moraes, dr. Oscar Tollens, Benedicto Flacquer, dr. Julio Barbosa e senhora, Raul Carvalho, presidente do Centro dos Chronistas do Rio; commandante Armando Burlamaqui e senhora, Eduardo Panadés, dr. Gabriel da Veiga, Azambuja Neves, dr. Angelo Sangirardi, Fernando Guastini, Teixeira Costa Pereira, por si e pela "Razão", do Rio; Gregorio G. Seabra, Cleantho Jiquiriçá, Wladimir Carvalho, dr. Carvalhal Filho, Alvaro Penteado, Elpidio Veiga, dr. Samuel Silveira, Antonio Fonseca, redactor-secretario desta folha; Fortunato Goulart, dr. Ibrahim Nobre, Plinio Roys, Oswaldo Tanadés, dr. Rebello Netto, dr. Molina Cintra, Borwasky Cerquêra, Oscar e Pio de Carvalho Azevedo, da "Agencia Americana"; Agostinho e Benedicto Penido, Tristão Fonseca, director da succursal da "Agencia Americana", em S. Paulo; dr. José Rubião, Pereira da Motta, capitão Azarias, dr. Orencio Vidigal, dr. Carlos Meyer, dr. Cardoso de Mello Netto e senhora; C. de Assis Ribeiro, padre Marcello Francisco Xavier Machado, Joaquim Augusto Faria, vigario de Sto. Amaro; dr. Armando Ferreira da Rosa, Francisco Azevedo, Oscar Fernandes Martins, dr. Francisco Morato, commandante Vautull e sua mãe, dr. Moysés Marx, dr. Pereira Lima, dr. Afrodisio Vidigal, dr. Alcides Vidigal, dr. A. Ildefonso da Silva, dr. José Alves Motta, Affonso Marinho, em nome da estação telegraphica da Secretaria da Justiça; Manuel Amarante, em nome dos serventes da Secretaria; Pedro Theodoro da Cunha, Archimedes Azevedo, Salvador M. Silva, dr. V. Curtiss, dr. Raul Valentim de Queiroz, Antonio B. Cesar, Antonio Salerno, José Guilger Sobrinho, José Lamprela e senhora, Pedro Teixeira Ribeiro, Brasilio Ramos, director da secretaria da Camara dos Deputados; dr. Arthur Lopes, dr. J. M. Sampaio Vianna, João Dantas, Flaminio Ferreira, tenente Indio do Brasil, dr. Antenor Gurjão, dr. Rudolf Kesselring, Paulo Hasslocher, Luiz Moraes, dr. Tito Prates, Augusto Lobo e senhora, dr. D. Seixas, em nome dos funccionarios da Directoria da Justiça; dr. Manuel Viotti, em nome do da de Segurança; Eloy Cerqueira e familia, dr. Azevedo Amaral, dr. H. Queiroz Meyer, Samuel Grace e senhora, dr. Accacio Cerqueira, dr. Raul do Valle, dr. J. U. Valle Filho, dr. Caio Aranha, João Lopes da Silva, dr. Americo Galvão e familia, tenente Cupola, João de Sá Rocha, Cyro Mondim, Barbosa Lima, coronel Marcellino de Carvalho, dr. Paulo Nogueira Filho, dr. Daphnis de Freitas Valle, capitão Christino, escrivão e escrevente da 4.a delegacia, Amelia Franco Vieira, Peçanha de Figueiredo, tenente Brasilio Carneiro da Costa, dr. Abilio Fontes Junior e sra., Amaury Fonseca, dr. Cesar Amorim, Nicolau Cardoso, dr. Tiburtino Mondin Pestana, dr. Mario Affonso Ferreira Pontes, dr. Silva Pinto, pagador da Delegacia Fiscal, Fernando Worms, dr. Joaquim Domingues Lopes, Frontino Ferreira Guimarães, Leandro R. de Medeiros, dr. Jorge Aymberé, Francisco de Paula Mesquita, dr. João Ferreira das Neves, "Centro da Federação dos Homens de Côr", Archimedes Xavier da Silveira, commandante Mario Torres, dr. José Piedade, dr. Horacio Pereira, Alberto Sousa, Carlos Brisolla, dr. Domingos de Toledo Piza, M. Trad, dr. Ovidio Lobo, "Club Athletico Independencia", dr. Elmano Cardim, Lucio C. Pereira, Accacio do Nascimento Alves, Maria Gaby, Carlos Marques Torquato, dr. João Chrysostomo, Gastão da Camara Leal, dr. Meirelles Reis Filho, Liberal, Luiz Fonceca, vereador municipal; dr. Arthur Obino, commandante Sousa e Silva, dr. Carlos F. Penna, dr. Mario Bastos Cruz, dr. Casper Libero, J. Silva, João Anaia, Murillo Fontainha, dr. José Libero, Mario Reys, dr Pinto de Toledo Junior, dr. Victor Marks, coronel Arthur Diederichsen, dr. João Passos Filho, L. Netto, dr. Raul Sá Pinto, director da Assistencia Policial; dr. Luciano Gualberto, vereador municipal; A. da Cunha Vieira, Paulo Lobo e familia, dr Pelagio Lobo, dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Gonçalves dos Santos, Francisco Ferreira da Rosa, dr. Edward Carmillo, dr. Acrysio Gama, cav. Luiz Schiffini, dr. Cyro Costa, José Vieira, Armando Nobrega, Antonio Vieira Sobrinho, prefeito municipal de Angatuba; J. A. Rollin Rosa, dr. Abelardo Lobo, Marcilio Camargo, dr. Ulysses Fagundes, Valencio Carneiro, dr. Justo Seabra, drs. Proença de Gouvêa, Pedro Nacarato e Leite Bastos; dr. Chichorro Netto, dr. Antonio Olympio, Rufino José de Almeida, J. Franchini, coronel Chrysanto Guimarães, em nome do regimento de cavallaria; dr. J. L. Flaquer e familia, dr. Julio Maia, dr Manuel Corrêa Dias, internados do Instituto Disciplinar, dr. Everardo de Sousa, Antonio Musa, dr. Leopoldo de Freitas, Antonio da Silva, dr. Manuel Galeão Carvalhal, dr. Amancio de Carvalho, Luiz Rosati, padre Messias Tavares, commendador Eduardo Freire, Carlos Corrêa de Toledo, João Lage, director do "Paiz"; João Baptista de Carvalho Moreira, Pacheco Lessa, dr. Mergulhão Lobo, Vicente Guimarães, dr. Amorim Lima, Isaias Branco de Araujo, dr. Joaquim Coutinho, Ciro Aliperti, dr. Spencer Vampré, dr. Assad Bechara, dr. Gastão Vidigal, Armando Mondego, Paschoal Leonardi, major José Molinari, Hildebrand e Bressane, Emilio Tobias e senhora, Vicente Ferreira Passarello e dr. Elyseu Guilherme.

Anniversarios

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Irene de Campos Rezende, distincta e virtuosa esposa do sr. Manuel Pereira de Rezende e filha do nosso querido director, sr. dr. Carlos de Campos, illustre "leader" da representação paulista na Camara Federal e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

* * *

Fazem annos hoje:

A menina Ruth, filha do sr. capitão Luiz Ramos, funccionario municipal;

a senhorita Benedicta de Mesquita Tonhi, filha do sr. capitão Victorino Tonhi, fazendeiro em Jundiahy;

a sra. d. Clementina do Amaral Pinto, viuva do sr. José dos Santos Pinto;

a sra. d. Arminda Fernandes Cardoso, esposa do sr. Francisco Fernandes Cardoso;

o sr. Guilherme de Mello Castanho;

o sr. Julio N. Serpa, alumno da Escola Polytechnica;

o sr. Ernestino de Miranda, funccionario da Recebedoria de Rendas;

o sr. Aristides de Almeida, primeiro sub-official do Registo de Hypothecas da primeira circumscripção;

o sr. dr. Juvenal Guimarães Rebello, advogado no fôro desta capital;

o sr. Euthymio de Figueiredo, advogado no fôro desta capital;

o sr. capitão Julio de Nobrega, escrivão da Collectoria Estadual de Bragança;

o sr. Jayme Machado, corretor de café na praça de Santos.

Baptizado

Na egreja da Bella Cintra, effectuou-se hontem o baptismo da galante menina Helena, filhinha do sr. Annibal Santos e da sua esposa, sra. d. Elide Baroni Santos.

O sr. dr. José Guilherme Lacorte e a sra. d. Palmira Tommasine Maciel serviram de padrinhos.

Após o baptizado, a sra. d. Georgeta de Campos, tia da interessante menina, offereceu em sua residencia, á rua 7 de Abril, n. 19, ás pessoas de sua amizade, uma mesa de doces.

Exames e formatura

Terminou o curso de odontologia na Escola de Pharmacia e de Odontologia desta capital, tendo obtido excellentes notas, o distincto moço Aristarcho Moraes, filho do sr. capitão Moraes Mello, funccionario da Companhia Brasileira de Seguros.

* * *

Acaba de concluir o seu curso, na Escola Normal de Piracicaba, conseguindo muito boas notas, o sr. Paulo Trajano da Silveira Santos.

* * *

Obtendo notas distinctas, concluiu o seu curso de engenheiro chimico no Mackenzie College, o sr. José de Andrade Junior.

Hospedes e viajantes

Seguiu para Espirito Santo do Pinhal, o coronel Manuel Joaquim Alves Pontes, collector naquella cidade.

* * *

Acha-se nesta capital, a passeio, o sr. Guilherme de Andrade, director da "Gazeta de Caxambu'".

* * *

Vindo de Piraju', onde é importante agricultor, acha-se nesta capital o sr. coronel Antonio J. Ferreira Braga, presidente da Camara Municipal daquella cidade do sul do Estado.

* * *

Acha-se em S. Paulo, o sr. coronel Joaquim de Almeida, commerciante e sub-prefeito de Mandury, municipio de Piraju'.

* * *

Estão na capital hospedados:

No "Rôtisserie Sportsman" — Os srs. Antonio Carvalho Filho e dr. José Machado Coelho e familia.

No "Hotel d'Oeste" — Os srs. dr. Adalberto Corrêa, Alberto Rodrigues, dr. Brenno Maciel, José C. Miranda, Abel Luna, Manuel A. da Costa, Rebello Andrade, dr. H. Mondanari, Francisco Dias, Octaviano Silva, Alfredo R. Corrêa, Antonio Bueno, dr. Victorino de Barros, Olympio Vaz, dr. José Forcati, João Pereira, Raymundo Vasconcellos, Sabino Batti, Paulo Franklin, Pellegrini Botti, Alexandre Martins, Flavio Pinheiro Lima, João de Moraes Prado, Vicente F. Almeida Prado, Luiz Carvalho, Arthur Baptista e familia, dr. Cesar Guarita, Joaquim Toledo Lara, Fabricio Haddad, Rodrigo Nogueira, Ramalho Ortigão, Julio Cruz, Joaquim Magalhães e dr. João Brandão.

No "Grande Hotel" — Os srs. Carlos Cesar, Antonio Loureiro e dr. Aprigio de Almeida Filho.

No "Grande Hotel da Paz" — Os srs. Americo Rodrigues dos Santos e Carlos de Moraes Jardim.

No "Grande Hotel Suisso" — Os srs. W. Crebs, Thomaz Scheller, João A. Albuquerque, dr. Pedro Costa e Leopoldo Lewin.

No "Hotel Fraccaroli" — Os srs. Francisco Biriguy, Vespasiano Junqueira, O. Osorio Franco, Luiz Trancoso, coronel Francisco P. de Sousa e coronel Honestalio de Almeida.

No "Hotel Bella Vista" — Os srs. Joaquim P. Liberato, João Baptista Elias, A. Ferreira Braga, Joaquim Almeida, Antonio S. Dias e João Thomaz.

No "Hotel Carneiro" — Os srs. Adolpho Velloso, Sebastião Junqueira Franco, Clodomiro Vergueiro Porto, Odilon Vergueiro Porto, Salvador Costa Flores e familia, Julio Ferreira Breias, Vicente Barbosa, João Rocha, dr. Arthur Pinto, João Gioia, dr. Nicanor de Toledo Mello, Paulo Affonso Diaz, Urbano Rabello, coronel José Domingues Vasconcellos, coronel Eduardo Almeida Vergueiro e familia, padre Albino Frederico, vigario em Santa Branca; Tragino Marcondes Salles, Paschoalino Simone, Geraldo Simone.

Necrologia

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. dr. Aurelio Nunes Bandeira de Mello.

Natural do Rio Grande do Norte, formou-se o extincto em S. Paulo, na nossa Faculdade de Direito em 1907.

O seu corpo foi conduzido hontem mesmo, ás 15 horas, para o cemiterio do Araçá, ficando depositado na capella, de onde sahirá o enterro hoje, ás 9 horas.

Acompanharam o feretro muitos collegas e amigos do finado, entre os quaes os srs. deputado Cesar Vergueiro, drs. Marcello Thiollier, Marcello Alves Aranha, Basilio da Cunha, Diogenes do Valle, Zeferino de Sousa, Paulino Silva, Alberto Santiago, José de Paula Camargo, Dilon Santiago, Antonio Carvalho Juvenal Alves e senhorita Nair Alves; José Dumont Alves, coronel Marcondes de Brito, Alcides Santiago, José Villela e dr. José de Albuquerque Liborio.

* * *

Falleceu hontem, nesta capital, a innocente Madyr, filha do sr. Carmelino Mello da Rocha.

O enterro será realizado hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da travessa do Hospicio, n. 17.

* * *

Foram sepultados no cemiterio do Carmo os restos mortaes da sra. d. Maria Hippolyta Pereira Mendes, fallecida nesta capital.

O corpo, velado por muitas familias amigas da extincta, foi acompanhado até aquella necropole pelas seguintes pessoas:

Sylvio Pilar do Amaral, Sylvio Sousa Pereira, Dacio Pacheco Jordão, dr. José Pinto Cesar, Jesuino da Fonseca Leite, Alfredo Brasil, Antonio de Sousa Ferreira, commissão da Ordem Terceira do Carmo, Alfredo Moreira, José A. de Lima Neves, Valentim O. Santos, Francisco P. Gaspar, dr. José Frederico Borba, Luiz de Assis Pacheco, Heitor Assis Pacheco, dr. Sebastião Pacheco Jordão, Antonio Pacheco Jordão, Joaquim Ferreira, Luiz Assis Pacheco Junior, dr. Plinio Assis Pacheco, Antenor Pinto, Francisco José Fontoura, Nelson V. Martins, dr. Pinto de Toledo, Antonio Armando, Horacio Barreira, José Accacio Fontoura, dr. Raul Ramos Araujo, dr. Geraldo Pacheco Jordão, Horacio Paiva, dr. Alvaro M. Guimarães, Caetano Orcinoli, dr. André Villari, Francisco Orcinoli, Affonso Marino, dr. Clementino de Castro, Candido Silveira, Oscar Pereira Machado, Raul Anad, Manuel Messias Alves, Luiz Cardoso Filho, Carlos Pereira Mendes, Olverio Pilar de Mattos, João Pacheco Jordão, por si e por Benevenuto Pacheco Jordão; Octavio Pinto Cesar, Ruy Pinto Cesar, Sylvio Pereira Mendes e dr. Ovidio Badaró.

Sobre o feretro notavam-se as seguintes corôas:

A Yayá, saudades do Sinhasinho e Olverio; A d. Maria, saudades de Armando e Noemia; A Maria Hippolyta, saudades de Anna Elisa, Sylvio e filhas; A Yayá, saudades de Cotinha, Zezenho e filhas; A Maria Hippolyta, saudades de Anesia, Nestor e Nair; A' vovó Yayá, beijos dos seus netos Maria do Carmo, Lourdes, Terbio, Ary e Maria José; A' vovó Yayá, ultimo beijo do seu neto e afilhado Lalito; A Maria Hippolyta, saudades de seu irmão Carlinos e Ismenia; Eternas saudades de Benevenuto e João a d. Maria Hippolyta; A Yayá, saudades de Cesario, Antonieta e filhos; A d. Maria, saudades de Aurora Dionisio.

* * *

Realizou-se ante-hontem, ás 17 horas, o enterro do sr. Leonardo Ciasca, fallecido nesta capital.

No cortejo numeroso, notámos, entre as pessoas presentes, os srs. João Milein Michalam, Joaquim P. dos Santos, capitão Aphrodisio V. Guimarães, Maximo Francfort, Norberto Ferreira dos Santos, Alfredo Chaves, João Pessolano, José R. de Almeida, em commissão do Club Fenianos Carnavalescos; Justiniano C. dos Santos, Alberto Rizzo, Roma Albaneze, João Fonseca, Francesco Cendron, Domingos Lerorio, Mancini Lucca, Francesco Buzzerio, Antonio Annunziato, Alfonso Labate, Assumpção e Vieira, G. Alfieri e Irmão, Angelo L'Abbata, Domenico Tucci, Angelo Giuliano, Francesco Sardella, Giovanni Pesce, Modesto Testone, Leonardo Trisciuzzi, Francesco Mastrochirico, Vito Nicola Facciolio, Michele Caruso, José Mazzanti, Manuel Zampari, Fratelli Giovane, Angelo Fasanelli, Antonio Lerario, Fausto Bevilacqua, D'Amico Gennaro, Rocco Do Pasgual, Joaquim Padial, Posse Natal Molese, Vito Guglielmo, por si e por Vito Angelo; Augusto Gozzani, Arturo Gozzani, por si e por seus companheiros de trabalho; Paulo Centrone, Donato Guglielmi, José Simoni, por si e por Leonardo Simoni; Francisco Di Torrara e filho, Pasquale Malellaro, André Sanches, Francesco Labate, Manuel Ferreira, Batisto Lamanna, Palmisano Francesco, Vito Fruggi, Pietro Mallardi, Raphael Labate, Donato C. Morino, Giulio Lamanna, Luigi di Sesso, Vito Di Sesso fu Donato, Vito Di Serra, Francesco Chiarella, Malellaro Nicola di Pasq., Ciasca Leonardo fu Francesco, Filippo Cassano, Ciasca Vittorio di Leonardo, Ciasca Francesco, Vito Nicola, Ciasca Agostino fu Vito Cosmo; Ciasca Francesco fu Vito Cosmo, Zupo Vito Madio, Tacicolla Giuseppe, Nicola Ciasca, Vito Mastrorosa, Francesco Mastrorosa, Santo Mastrorosa, Nicola Lemonico, Iacciolla Nicolo, Francesco Martino, Giacomo Fasanello, Vito Ciasca.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas, entre as quaes notámos as seguintes:

Ao caro Leonardo, ricordo dei genitori; Homenagem dos socios do Club Fenianos; Saudades de Julio Lamanna; Al caro amico, ricordo dei fratelli Diozessa; Saudades da familia Giuseppe Faciolla; Saudade de Francisco Nanzi.

Registo de arte

FESTIVAL DE BENEFICENCIA

Realizou-se hontem, no salão do Conservatorio, o annunciado festival organizado pelo distincto tenor brasileiro Marçal Fernandes, em beneficio do Orphanato Christovam Colombo.

A assistencia, que era bastante numerosa, dispensou aos varios numeros que constituiam o programma, que teve boa execução, calorosas palmas, decorrendo o sarau no meio de bastante animação.

* * *

CONCERTOS SYMPHONICOS

Effectua-se hoje, ás 20 e meia horas, no elegante salão de festas do Trianon, a segunda "promenade" concertos symphonicos da serie promovida pelo maestro Ed. de Truqui Gonzalves.

O concerto desta noite obedecerá ao seguinte programma:

1.a parte — Marche Lorraine, L. Gandes; Poeta e camponez (symphonia), Suppé; Os sinos de Corneville, fantasia, R. Planquette; Tout prés de vois, (air de ballet), A. Barbirolli; Marcha da op. "Tanhauser", R. Wagner.

2.a parte — Entr'acte gavote da op. "Mignon", A. Thomas; Zampa (ouverture), Herold; Coppelia, L. Delibes; a) valse de la poupée; b) Czardas; Aubade printaniere, L. Lacome; El Corso bianco, Tellam.

Os ingressos para esse concerto, que é o segundo da assignatura, estão á venda ao preço de 4$000, dando entrada a uma só pessoa.

* * *

EXPOSIÇÃO SALINAS

Hontem, mais do que nunca, esteve repleto de visitantes o grande salão em que se acha, ha muito, installada a exposição de pintura dos artistas hespanhóes Agustin e Pablo Salinas: desde a sua abertura até horas avançadas da noite succediam-se, ininterruptamente, os visitantes, entre os quaes se contavam as pessoas mais distinctas da bella "élite" paulista.

Grande foi o numero de trabalhos retirados desta exposição, devendo hoje serem retirados muitos outros. No fim desta semana, impreterivelmente, encerrar-se-á a exposição de pintura "Salinas", installada no espaçoso salão do Cinema Central.

POLICIA DO ESTADO

Por decreto de hontem, foi creado o districto policial denominado S. João do Turvo, no municipio de S. Pedro do Turvo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, com o perimetro seguinte:

"Partindo da barra do corrego Areia Branca com o rio S. João, sobe dito corrego até as suas cabeceiras, destas segue em rumo ao espigão, dividindo com o espigão do rio Alambary; segue por este espigão, acima, até encontrar o espigão que desce no ribeirão Vermelho; sobe por este até ás suas cabeceiras, dividindo com o municipio de Piratininga, seguindo até á serra do rio do Peixe; sobe por esta até encontrar o espigão divisor das fazendas "Anhumas" e "Santo Ignacio"; por este espigão desce até encontrar a barra do corrego Areia Branca, onde tiveram começo as divisas."

—— Foi creado o districto policial denominado Mandaguary, no municipio de Oleo, comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, com as mesmas divisas do districto de paz creado por lei n. 1.657, de 4 de novembro de 1919.

—— Foram nomeados José Osêas da Silveira, João Gomes da Silva, Sebastião José de Lima e José Octaviano Cesar, para os cargos de subdelegado de policia e respectivos supplentes de Mandaguary, municipio do Oleo.

—— Foi removido o sr. dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, do cargo de delegado de policia de S. Manuel (3.a classe), para egual cargo em Tieté (3.a classe).

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 25 — Foram recebidas hoje, durante o dia na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 9.597 saccas de café, sendo 9.027 despachadas para Santos e 570 para S. Paulo.

S. PAULO, 25 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	12.454
Anterior	22.149
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.014
Anterior	6.866
Total, hoje	17.468
Total, anterior	28.331

—— Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	570
Anterior	1.719
Para Santos	9.027
Anterior	23.823
Total, hoje	9.597
Total, anterior	25.542

S. PAULO, 25 — Café baldeado hoje, para Santos, 17.468 saccas sendo:

	SACCAS
Paulista	13.454
Bragantina	742
Sorocabana	1.709
Pary	260
Braz	2.303

SANTOS, 25 — Não houve hoje vendas de café disponivel.

Mercado, paralysado.

As vendas de café a termo foram de ... 212.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 25 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	17.359
Idem, desde 1.o do mez	374.616
Idem, desde 1.o de julho	2.598.969
Existencia em primeira e segunda mãos	4.634.635
Média	15.014
Despachadas	18.174
Idem, desde 1.o do mez	548.545
Idem, desde 1.o de julho	2.000.395
Embarcadas, hontem	22.023
Idem, desde 1.o do mez	544.441
Idem, desde 1.o de julho	2.898.497
Passagens, hoje	17.468
Idem, desde 1.o do mez	929.042
Idem, desde 1.o de julho	5.585.383
Sahidas:	
Para a Europa	252.364
Para os Estados Unidos	219.522
Para a Argentina	2.840
Por cabotagem	190

—— Em egual data do anno passado: Foi domingo.

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 25 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, o dia 24, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 24	265.960
Entradas	2.341
Total	268.301
Sahidas, hoje	1.763
Stock, hoje	266.538

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 25 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4.	Nominal	15$500
Mercado	Paralys.	Calmo

SANTOS, 25 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 30 minutos:

	Comp.
Novembro	12$775
Dezembro	12$075
Janeiro	11$800
Fevereiro	11$525
Março	11$325
Abril	11$050
Maio	11$025
Junho	10$800
Julho	10$700

Baixa geral de 500 a 1$550 réis, contra a abertura anterior.

Vendas declaradas — 109.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 14 horas.

	Comp.
Novembro	12$575
Dezembro	12$200
Janeiro	11$900
Fevereiro	11$650
Março	11$500
Abril	11$175
Maio	11$100
Junho	10$925
Julho	10$875

Baixa geral de 1$000 a 1$275 réis, contra a cotação anterior.

Vendas declaradas — 68.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 25 — Cotações fornecidas ás 15 horas:

	Comp.
Novembro	12$275
Dezembro	11$850
Janeiro	11$625
Fevereiro	11$350
Março	11$225
Abril	11$150
Maio	10$875
Junho	10$525
Julho	10$450

Baixa geral de 1$200 a 1$225 réis, contra as cotações anteriores.

Vendas declaradas — 79.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 25 — Cotações do fechamento, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.
Novembro	11$800
Dezembro	11$675
Janeiro	11$375
Fevereiro	11$300
Março	11$300
Abril	11$075
Maio	10$900
Junho	10$775
Julho	10$700

Baixa geral de 1$175 a 1$200 réis, contra o fechamento anterior.

Vendas declaradas — 56.000 saccas.

Mercado, estavel.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 25 (A) — Entradas hoje, 17.966 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 221.963 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.153.312 saccas.

Embarcadas hoje, 7.852 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 184.881 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.209.409 saccas.

Vendidas hoje, 5.100 saccas.

Existem em stock, 448.991 saccas.

O mercado de café funccionou frouxo, cotando-se o typo 7 a 15$000 e o de côr a 15$400. O mercado fechou frouxo.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 25 — Hontem, este mercado fechou estavel, com baixa de 9 a 17 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 25 — Hoje, este mercado abriu apenas estavel, com baixa de 11 a 32 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

O mercado de cambio abriu hontem firme, com os extremos de 17 1|4 a 17 5|16.

A' tarde os bancos encerraram os seus expedientes com as taxas bancarias de 17 3|8 a 17 1|2, com o mercado firme.

— A' taxa de 17 3|8, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$900 e o franco $350.

A' vista, 17 1|4, a libra vale 13$960, o franco $358, a lira $278, cem réis fortes $140 e o dollar 3$445.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	17 3|8	17 1|4
Paris	350	358
Hamburgo	—	56
Italia	—	278
Portugal	—	140
Nova York	—	3$445

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	17 5|16	17 3|16
Paris	360	370
Hamburgo	—	56
Italia	—	300
Portugal	—	145
Hespanha	—	710
Nova York	—	3$450
Argentina	—	1$580
Soberanos	—	19$000
Offertas:	Vend.	Comp.
Letras particulares, a 5 dias	17 7|16	17 9|16
Letras particulares, a 30 dias	17 7|16	17 9|16
Letras bancarias, a 5 dias	17 3|8	17 7|16
Letras bancarias, a 30 dias	17 5|16	17 7|16

—— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 24 do corrente:

Libras	176.800
Francos	2.039.460
Dollars	50.000
Marcos	1.542.000

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega, 16 7|32.

Agio, 1$065.

Taxas de francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 370 réis por franco ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$963.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 25 (A) — O mercado de cambio abriu firme, com os bancos sacando de 17 1|4 a 17 5|16 e comprando a 17 7|16.

O mercado fechou firme, com o bancario de 17 7|16 a 17 1|2 e o particular nominal.

Em Piracicaba

Na Escola Normal - A entrega de diplomas aos professorandos de 1919

PIRACICABA, 25 — Na Escola Normal desta cidade, effectuou-se hoje, a solenne entrega do diploma aos professorandos de 1919.

O edificio achava-se lindamente enfeitado com flores naturaes e artificiaes, e profusamente illuminado, e a entrada apresentava bello aspecto pelas gambiarras multicôres. O salão nobre, onde se effectuou, ás 20 horas, a ceremonia da entrega do diploma, estava ornamentado cuidadosamente, vendo-se no alto, o quadro de formatura, estava totalmente repleto de exmas. familias, cavalheiros, pessoas gradas.

No alto, no estrado, assentavam-se a directoria da escola e professores, pessoas gradas, autoridades locaes, representantes do grupo modelo; em baixo, dum lado a orchestra, e do outro, os

PROFESSORANDOS DE 1919

srs.: Benedicto Almeida, Aldo Furbá, Claudio Gomes Costa Junior, Cyro Costa Brifho, Ferruzio Coraza, Francisco Pasternak, Francisco Pousa, Israel Moraes, Antonio Bernardes Toledo, Antonio Ribeiro, J. Corrêa Arruda, João Guilherme dos Santos, João Guimarães, José G. Sousa, José Carvalho, Nelson Martins, Paulo Coelho, Pericles Libero, Calvião Mainardi, e outros, e senhoritas: Adelina Tarsia, Anna Sampaio, Antonia Galvão, Aurora Castilho, Benedicta Stahl, Esther Brasiliense, Eucydia Rosa, Josephina Assumpção, Isabel Casale, Ignes Ridolfo, Isaura Gesser, Isabel Robiatti, Isabel L. Barros, Lydia Granja, Leonor Penteado, Leonor Oliveira, Luiza M. Silva, Mariana Nobrega, Maria Conceição Gonzaga, Maria Fessel, Maria Jacyntho, Maria E. Silveira Mello, Olinda Almeida, Rita Agodoal, Mirandolina Almeida, Mercedes Arruda, Rita Ferraz, Thomires Nobre, Zaida Ferraz, Isabel Renna, Danuzia da Silva, Clara Garner, Genia Vaz Parros, Iraydes Silveira Ferraz, Dolores Prates, Lavinia Camargo e Maria E. de Toledo.

O director deu inicio ao programma com a execução do "Hymno da Escola Normal de Piracicaba", cantado a duas vozes.

Debaixo de prolongadas palmas, fez o sr. director a entrega dos diplomas aos professorandos. A seguir, levantou-se o sr. professor Manassés E. Pereira, que pronuncia o

DISCURSO DE PARANYMPHO

que damos a seguir.

"Sr. director. Srs. professores. Meus senhores e minhas senhoras. Senhores professorandos!

Fiel á minha palavra de que seria o vosso paranympho na cerimonia de vossa formatura, aqui estou para cumpril-a.

Antes, porém, eu quero exprimir-vos a minha gratidão pela vossa prova de sympathia para commigo, honrando-me com a incumbencia de vir nesta hora solenne affirmar-vos na posse do titulo de futuros educadores.

E é tanto maior essa gratidão quanto o vosso gesto foi desinteressado. Sabendo-me desprovido de palavra quente que se harmonizasse com o calor dos vossos corações a transbordar de alegrias; falto da segurança do guia experimentado que com vantagem vos indicasse o rumo a seguir, no momento em que ides entrar no mar agitado da vida pratica, ainda assim me quizestes!

Pois bem, senhores professorandos e prezados collegas meus, si, por acaso, eu não puder corresponder á vossa confiança, eu vos peço que sejais indulgentes como fostes bondosos e me perdoeis a traição ao mandato de que me fizestes depositario.

Meus jovens collegas!

A primeira vez que este salão se viu cobrir de galas para receber festivamente os professorandos, por occasião de sua formatura, a viva peleja o velho continente a peleja em pró do Direito e da Justiça. O incendio europeu continuava a lavrar intenso e todos contemplavamos apavorados a sua marcha devastadora que parecia querer transformar tudo em um montão de ruinas.

Attingiu-nos esse fogo maldito e estarrecidos ficámos ante a perspectiva de grandes desgraças. Inquietaram-se os animos e as expansões de jubilo não tinham razão de ser. E assim o entenderam os vossos collegas desse anno que receberam os seus diplomas singellamente.

Depois, como se maldição divina, flagellou o universo a epidemia da grippe, lançando por toda a parte a desolação e a dôr. Como si não bastara a guerra que havia quatro annos vinha ceifando sem piedade milhares de vidas e enlutando lares sem conta, a epidemia de novo angustiou os corações que já começavam a desopprimir-se com os primeiros alvores de paz. Os diplomas foram outra vez recebidos sem pompa.

Mas hoje, senhores professorandos, mercê de Deus, essas duas calamidades passaram e, bem que ainda perdurem as suas funestas consequencias, não é sem proposito que a alegria volte novamente aos corações. Podeis este anno receber os vossos diplomas com risos, com flores, com festas e eu me congratulo comvosco.

Tambem foram de risos esses quatro annos que aqui passastes. Muitos moços sim, que decerto vos amargurarem um pouquinho o transitar sereno por esta escola, mas cousa passageira; no geral foi feliz esse tempo em que aqui estivestes, e com saudades vos haveis de lembrar delle.

Na doce camaradagem de companheiros sinceros e dedicados que comvosco trocavam affectos; na suave convivencia dos mestres que pacientemente e com amor vos foram descortinando novos horizontes á avidez do vosso espirito; respirando este ambiente perfumado com as flores dos vossos sonhos é que vistes irem-se escoando esses dias ditosos que hoje findam.

Bons tempos esses de escola! Passados geralmente na quadra risonha da vida, todos nos sorri e encanta. Os pezares são sombras passageiras que não empanam o brilho do nosso viver tranquillo.

E' passado, todavia, esse tempo, senhores professorandos! Agora chegou o das responsabilidades. Quando transpuzestes os humbraes deste templo, vinheis em busca de um ideal e para elle caminhastes. Como trazeis no coração a fé inabalavel do crente [illegible]. Sois hoje professores. Pelo menos assim o diz esse diploma que ahi está em vossas mãos.

Felizmente, porém, esse diploma attesta apenas, por emquanto, o vosso preparo technico, a vossa competencia para pôr em execução a difficil arte de educar. Elle não vos diz si ides fazel-o com amor e enthusiasmo. Não nos conta si ides ser rectos no cumprimento dos vossos deveres. Não nos fala si ides tratar com docilidade as crianças que vos serão confiadas; si ides ser justos para com ellas. Por elle não ficamos sabendo si sereis pacientes e calmos para reprimir, sem impetos de colera, os desvios de conducta de vossos alumnos.

No emtanto, essas qualidades são imprescindiveis a um bom educador. Sêde, principalmente, brandos e ternos para com as crianças; tratal-as com bondade é fazer dellas almas delicadas, promptas sempre para o bem. Amae-as, amae-as com ternura para que tenhaes nellas amiguinhos dedicados que vos obedeçam com prazer. E' preciso que ellas amem a escola para que trabalhem com amor e sejam dóceis aos vossos ensinamentos. Sêde tambem assiduos. Nada mais desalentador do que ver sempre abandonada a tenda do trabalho, que é a vida e a grandeza da Patria. E' triste mesmo ver sempre fechada a escola onde se dá o pão do espirito aos que o buscam, a luz da intelligencia aos que della necessitam.

Não! Decerto não foi para menosprezar esse titulo que hoje recebeis, que aqui passastes quatro annos consolidando os vossos conhecimentos e apprendendo a amar o que é bom e o que é justo.

Estaes attentos, todavia! Não será sem esforço, sem difficuldades que o conservareis impolluto. A missão de educar a infancia é nobre e é honrosa, mas é difficil.

Quando a criança entra para a escola já não é a materia tosca que o professor seja o primeiro obreiro a ir trabalhar. Ella já leva para ali, muita vez, os defeitos da sua educação domestica, o que difficulta em extremo o seu trabalho. E a tal ponto, ás vezes, que elle chega a duvidar de suas forças e para indeciso.

Parece paradoxo, mas é a realidade, o professor tem, muitas vezes, a entravar o seu esforço, a sua boa vontade, o desauxilio dos paes que deviam ser os primeiros a cooperar com elle no ingente afã de formar o coração de seus filhos.

Contudo, mal de muitos, consolo é, diz o dictado, por isso não nos desalenta o facto de vermos que a nossa educação familiar não está ainda na altura de representar o papel que lhe compete na formação dos caracteres.

Póde ser que aqui entre nós o mal seja maior, pela pouca experiencia do povo joven, mas não duvidemos de que elle seja geral. Ainda agora foi creada na Belgica a Liga da Educação familiar cujo objectivo é collocar os paes em estado de preencherem com vantagem a obrigação que a elles cabe de bem educar os filhos, e concorrerem desse modo para a purificação moral da sociedade.

Sabia e nobre idéa essa!

A escola póde prestar o seu concurso e tem prestado e continuará a prestal-o, mas não se invertam os papeis; ella é mera collaboradora da familia. A esta é que incumbe, principalmente, exercer a sua influencia educativa, sobre a formação dos individuos. Sem essa influencia a da escola será nulla ou quasi nulla.

Assim é, pois, de desejar que a familia e a escola andem sempre de mãos dadas e que desappareçam as collisões que, infelizmente, muitas vezes, ha entre ellas.

Fazer desapparecer a escola de certo não será possivel, mas educar-se a familia para que andem irmanadas, é questão que precisa ser resolvida. E ha de resolver-se, e talvez em um futuro não muito remoto. Esperemos, confiantes, esse tempo.

Até lá que o professor se vá enchendo de resignação e abnegadamente trabalhe.

Mas que trabalhe com amor e enthusiasmo para que o seu trabalho não seja infructifero. Um trabalho frouxo, arrastado, pouco aproveita e convém não deixar que as faculdades intellectuaes da criança vão perdendo o seu vigor. O thesouro das virtudes moraes, esse, ainda mais, precisa ser formado a tempo e conservado com avareza, porque os desvios que então se [illegible] difficilmente se accumulam na edade madura e não se refazem facilmente uma vez dissipados.

Sabemos que instruir é mais facil que educar. Falar á intelligencia mais facil do que fazer ao coração. Mas por isso mesmo ha de haver desprendimento da parte de quem toma a si a tarefa de guiar a infancia.

E que a guie bem, porque as boas crianças de hoje serão os bons homens de amanhã.

Paciencia ha de haver porque não será em um dia que se conseguirá levantar esse edificio grandioso da futura sociedade, composta toda ou na maior parte de elementos sãos e libertos das paixões que dominam a de hoje.

Sim, eu tenho fé em que a sociedade do amanhã, será mais perfeita. Acredito que esse coração humano se ha de regenerar um dia e as miserias do mundo hão de desapparecer quasi todas. Quasi porque a perfeição em toda a sua plenitude é utopia, mas gozar della na sua relatividade já é consoladora não pequena.

Falam na perversão do caracter, eu não creio. Eu não creio que os homens do presente sejam peores que os do passado e que [illegible] no moral hão de os homens retrogradar.

Póde haver um momento de commoção tal em que o organismo da sociedade se agite todo e as paixões se tornem mais intensas; mas isso indica apenas a presença de uma força viva a trabalhar no seio della e a tornal-o mais perfeito.

Senhores professorandos! Ides partir e breve estareis espalhados pelos recantos deste vasto Estado.

Daqui vos estamos vendo de pé no vosso posto, como atalaias vigilantes, prestes e promptos a combater até a morte pelo maior engrandecimento desta grande Patria.

Parti e que as benções vos acompanhem. Adeus!"

Ao terminar, prolongada salva de palmas abafou as ultimas palavras do paranympho, que foi muito felicitado.

"Ao mar, marinheiros", a duas vozes mistas; "Berceuse" e "Viva á Escola", tiveram desempenho correcto.

Em nome dos professorandos falou o sr. José G. Sousa, offerecendo o quadro á Escola.

Oraram tambem Antonio Belmudes e d. Izabel Robiatti, professorandos, que se despediram dos collegas, em nome da secção masculina e feminina.

Agradou á numerosa assistencia a "Serenata", a tres vozes femininas.

Representando as secções da Escola, fizeram bellos discursos os terceiranistas Annica Ribeiro e Oscar Arenda.

E, finalmente, encerrando o programma foi cantado o "Adeus, Escola", a duas vozes mistas.

Compareceram á festa dos professorandos, os representantes dos diarios locaes e correspondente da "A Gazeta", de S. Paulo e do "Correio Paulistano".

—— A's 7 e meia horas de hoje, na egreja matriz, pelo conego Rosa, foi celebrada missa solenne cantada em acção de graça. Occupou a tribuna religiosa o revmo. frei Luiz Sant'Anna.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO CORREIO, DA AGENCIA AMERICANA E DA HAVAS

INTERIOR

SANTOS

"LUNCH" A BORDO DO "ANDES"

SANTOS, 25 — No intuito de commemorar o restabelecimento da linha e navegação da série "A" da Mala Real Ingleza, foi hoje, ás 13 horas, offerecido a bordo do "Andes", magnifico paquete pertencente áquella Companhia, um "lunch" ás autoridades municipaes, corpo consular, representantes do alto commercio e da imprensa.

Assim, áquella hora reunidos, a bordo do referido navio, se encontravam entre outras as seguintes pessoas: coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal; dr. Vieira Campos delegado de policia da segunda circumscripção; Bartholomeu de Sá e Sousa, inspector interino da Alfandega de Santos; dr. Pedreira Cerqueira, director da Saude; Lobo Vianna do Porto, guarda-mór da Alfandega; C. O. Kenyon, consul britannico; Augusto Mariangeli, consul italiano; Julio Donneux, P. Baridó, vice-consul da França; Sobral Mendes, encarregado dos negocios de Portugal; J. H. Lowiel, consul hollandez; José Ozores, vice-consul hespanhol; H. R. Hampshire, F. J. Squier, representante da Mala Real Ingleza, representantes da imprensa local e os representantes de folhas paulistanas.

Depois de visitadas todas as dependencias do grande paquete, que possue optimas e luxuosas accommodações, desceram os convidados para a ampla sala de refeições, onde foi servido delicado "lunch", em tres mesas destacadas.

Numa das mesas sentaram-se o sr. coronel Montenegro, governador da cidade; commendador Dix, Augusto Mariangeli, Bartholomeu Sá e Sousa, Marques Netto, Lobo Vianna.

Noutra, representantes consulares, da Grã Bretanha, Belgica, França, Uruguay e Hollanda.

E na outra, representantes da Mala Real Ingleza, delegado de policia da segunda circumscripção, agentes consulares da Hespanha e Portugal, e representantes dos jornaes de Santos e dessa capital.

Foi servido um delicado "lunch". Ao champagne, falou, em primeiro logar, o sr. F. J. Squier, representante da Mala Real Ingleza, que pronunciou um pequeno discurso declarando inaugurada a série "A" da linha de navegação daquella companhia, cujo grande serviço para a America do sul datava de 70 annos, e que só foi interrompido durante a guerra européa.

Ao terminar passou a palavra ao sr. Kenyon, consul britannico, que fez o discurso official, finalizando por saudar o sr. presidente da Republica representado pelas autoridades municipaes ali presentes.

Falou, a seguir, o sr. coronel Joaquim Montenegro, prefeito municipal, que agradeceu as saudações que lhe eram dirigidas e terminou congratulando-se pelo restabelecimento daquella linha de navegação que vem ainda mais estreitar os laços de união entre a Inglaterra e o Brasil.

Após, no convez do navio foram tiradas varias photographias das pessoas presentes.

—— O navio foi muito visitado por innumeras familias santistas.

—— O sr. dr. Ibrahim Nobre, delegado regional, compareceu a bordo para felicitar o representante consular inglez, e o commodoro do navio.

CAMARA MUNICIPAL

SANTOS, 25 — A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, deve reunir-se amanhã, em sessão ordinaria, a Camara Municipal.

TRIBUNAL DO JURY

SANTOS, 25 — Na proxima sessão do jury, a installar-se em 4 de dezembro proximo, entrarão em julgamento os seguintes réos:

Antonio de Oliveira Manarte, Miguel de Sousa, Santiago Monteiro, Maria Monteiro da Conceição, Luiz Antonio de Oliveira, Candido José Gonçalves, Julio Xavier, Antonio Ojéa, tambem conhecido por Antonio Pombo; Timotheo Ignacio Brandão, Alberto Monteiro, Leopoldo Marques Bittencourt, Joaquim Mendes da Rocha, José Amaro, vulgo "Bahia"; João da Magalhães e Antonio Pereira afiançado; e João Morgado, ausente.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

SANTOS, 25 — No cartorio do Registo civil estão correndo os proclamas do casamento do sr. Manuel Netto Junior com d. Vincia Monti.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 25 — De conformidade com o aviso recebido pelo sr. Bento de Cerqueira Cesar, administrador da Recebedoria de Rendas, a pauta sobre os cafés mineiros, de 1 de dezembro proximo em deante, será de 350 réis, equivalente a 68 réis por kilo.

REAL CENTRO PORTUGUEZ

SANTOS, 25 — Na proxima quinta-feira, realiza-se um espectaculo em beneficio da viuva do saudoso jornalista portuguez Rocha Martins.

Pelo corpo scenico do centro será levado á scena o emocionante drama em 3 actos "Condessa de Marsay", que está em ensaios para tal fim.

ASSISTENCIA A' INFANCIA

SANTOS, 25 — O Club de Regatas Vasco da Gama fez o donativo de 50$000 á Assistencia á Infancia (Gotta de leite) e os srs. Manuel Alves e Comp., fizeram o donativo de 100$000, á mesma instituição.

VIAJANTES

SANTOS, 25 — Chegou de São Paulo pelo trem das 10.8 horas, o sr. dr. Luiz Silveira, que a bordo do "Andes" acaba de regressar da Europa, onde esteve fazendo parte da embaixada do Brasil na Conferencia da Paz e que do Rio veiu por terra.

S. s. foi recebido na estação por varios amigos, seguindo para bordo daquelle navio afim de receber sua bagagem.

—— Chegou hoje a Santos pelo trem das 10.8 horas, o sr. coronel José Piedade, vereador municipal na capital.

—— Seguiu para S. Paulo, ás 8.10 horas, o sr. senador Guimarães Junior.

—— A bordo do vapor "Itassucê", entrado hoje de Porto Alegre, chegaram a Santos os medicos srs. drs. José Ricardone e Antonio Sodré; o advogado sr. dr. Nemesio Dutra, o engenheiro sr. dr. Augusto Suardstron e o sr. dr. Eugenio Cattine, consul da Argentina em São Paulo.

—— Para o Rio passaram por esse paquete os srs. drs. Raul Honerat e José N. Albuquerque, advogados.

—— Pelo "Andes" regressaram do Rio os srs. José Maria de Barros Faria, corretor em nossa praça; sr. dr. Armando A. Pereira, engenheiro.

Passaram por esse paquete para Montevidéo e Buenos Aires os srs. Charles Fyle Daer, diplomata inglez, George Lyon Dallier, instructor militar; dr. John Cannell, engenheiro; dr. Oscar Splero, diplomata sueco; Sevesio Jesus Bojeson, jornalista dinamarquez; Herbert Gibson, diplomata inglez, e familia; Vicente Echeverria, consul chileno na Inglaterra; dr. Alberto Pinera, diplomata chileno; dr. Elisdoro Ganez, embaixador chileno ao Congresso da Paz, e exma. familia; Antonio de Salogar, consul de Portugal em Buenos Aires; Raymundo Ortugas, diplomata chileno.

—— A bordo do magnifico paquete "Andes", regressou de sua viagem á Inglaterra o sr. William Sheldon, engenheiro chefe da São Paulo Railway.

S. s. não desembarcou em nosso porto, proseguindo viagem para Valparaiso, juntamente com o dr. C. R. Hillman, chefe de tracção da mesma via ferrea que aqui tomou passagem no "Andes".

De S. Paulo, varios amigos do dr. William Sheldon vieram cumprimental-o em sua passagem para o sul.

CAMPINAS

PRAÇA

CAMPINAS, 25 — Perante o dr. Abelard de Almeida Pires, juiz de direito da 1.a vara, no dia 29 do corrente, serão levados á segunda praça de venda e arrematação, com o abatimento de 10 0|0 sobre a avaliação primitiva os terrenos pertencentes ao espolio inventariado do finado Eliseu Pupo.

1.o DE DEZEMBRO

CAMPINAS, 25 — O "Centro Portuguez 5 de Outubro" vai commemorar condignamente a data do 1.o de dezembro, que lembra a restauração de Portugal.

Fará o discurso official o sr. conego Arthur Guerra Leal, vigario de Itapira.

EDITAL

CAMPINAS, 25 — Nos autos de inventario de d. Antonia Euphrosina de Andrade Lima, foi expedido edital de segunda praça, sendo designado o dia 6 de dezembro para se realizar a mesma.

EM TRATAMENTO

CAMPINAS, 25 — Encontra-se em tratamento, na Beneficencia, Saturnino Silva, empregado da Companhia Mogyana, que em Sapucahy foi victima de um desastre.

NOTA DE ARTE

CAMPINAS, 25 — No Club Campineiro realiza-se amanhã a abertura da exposição de quadros do pintor paulista Tullio Mugnaini.

KERMESSE

CAMPINAS, 25 — Com bella concorrencia e animador resultado, vai proseguindo a kermesse do jardim Corrêa de Lemos, em pról do projectado Hospicio de Dementes.

PARA SANTOS

CAMPINAS, 25 — Para Santos, onde vai residir seguiu o sr. Alipio Alcantara, valente arqueiro da Associação A. Ponte Preta.

D. JOÃO NERY

CAMPINAS, 25 — Noticias recebidas de Lyndoia informam que se aggravaram os padecimentos do sr. d. João Nery, bispo da diocese que ha dias se acha naquella estação de aguas.

Chamados com urgencia, seguiram para Lyndoia o dr. José Barbosa de Barros, conceituado clinico aqui residente e o sr. d. Joaquim Mamede, bispo auxiliar de Campinas.

Têm sido enviados daqui muitos telegrammas de amigos e admiradores de d. Nery, pedindo informações sobre a marcha da molestia do preclaro antistite.

RIBEIRÃO PRETO

A NOSSA SUCCURSAL

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O sr. Alberto Serra, aqui residente, gentilmente, offereceu á succursal do "Correio", o n. 245 da revista semanal "A. B. C.", que é publicada no Rio, sob a direcção de Paulo Hasslocher e Luiz Moraes.

PELOS THEATROS

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Realizou-se hontem, no Polytheama, um espectaculo em beneficio da Pia União das Filhas de Maria.

—— Realiza-se por estes dias, no theatro Carlos Gomes, a estréa dos duettistas "Les Olivares", que ali executarão um novo e magnifico repertorio.

No mesmo theatro, no proximo domingo, será passado o famoso film "Joanna, a guerreira", pela grande artista Mabel Normand.

—— Está annunciada para o dia 27 do corrente, no Polytheama, a estréa dos "Oito Batutas", que ali effectuarão 4 espectaculos com os seus melhores numeros.

— No dia 28 deste mez, no Carlos Gomes, o Grupo Italiano Ermete Zacconi, sob a direcção do actor Eduardo Gallo, levará á scena o drama do genero "Gran Guignol" "Zio Gennaro".

COLLEGIO SANTA URSULA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Tiveram inicio as férias do Collegio Santa Ursula, que prolongar-se-ão até fevereiro de 1920.

As aulas serão reabertas no dia 2 de fevereiro para o internato e no dia 3 do mesmo mez para o externato.

JUIZ DE DIREITO DA FRANCA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O sr. dr. Pinheiro Lima, juiz de direito da vizinha comarca da Franca e autor do "Diccionario Historico e Geographico do Estado de S. Paulo", pretende visitar esta cidade por occasião das férias forenses de dezembro proximo.

FOI VENDIDA A MAIS ANTIGA PHARMACIA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O sr. Antonio G. Roxo, proprietario do mais antigo estabelecimento pharmaceutico desta cidade, acaba de vendel-o ao sr. José Rocha, antigo morador em Nuporanga, que acaba de transferir a sua residencia para Ribeirão Preto.

INAUGURAÇÃO DO GYMNASIO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Apesar das obras do novo edificio do Gymnasio local já estarem concluidas, ainda não foi fixada a data da sua inauguração, que, provavelmente, terá logar após a terminação das férias, em abril de 1920.

O novo edificio construido pelos engenheiros drs. Geribello e Quevedo, ostenta um grandioso aspecto e reune todos os elementos indispensaveis ao fim a que é destinado.

SECRETARIO DO BISPADO DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Em substituição do sr. padre João Vicente de Faria e Sousa, que, a chamado do seu prelado, se retirou ha dias para a Madeira, está exercendo o cargo de secretario deste bispado o sr. padre Luiz Conrado, ex-vigario da vizinha parochia da Franca.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Como temos noticiado, a Pia União das Filhas de Maria pretende levar a effeito no dia 8 de dezembro proximo, na cathedral, imponente festa em louvor de N. S. da Conceição.

MATCH INTER-MUNCIPAL

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Realizou-se ante-hontem, na vizinha cidade da Franca, no ground da Floresta, um attrahente match de football entre dois conjuntos infantis, que ali mediram forças pela primeira vez.

Mediram forças as esquadras do União Team, dali, e do Operario F. C., desta cidade.

"DICCIONARIO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO ESTADO DE S. PAULO"

RIBEIRÃO PRETO, 25 — A "Tribuna da Franca", na sua edição de domingo ultimo, no logar de honra, estampou, na integra, uma carta dirigida ao correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, pelo sr. dr. Pinheiro Lima, autor do "Diccionario Historico e Geographico do Estado de S. Paulo".

THEATRO C. GOMES

RIBEIRÃO PRETO, 25 — A empresa Loyolla e Comp., do theatro Carlos Gomes, communicou á succursal do "Correio Paulistano" que, amanhã, exhibirá ali o film "A alma de bronze ou o canhão", grandioso e sentimental enredo pelo immortal escriptor Victor Hugo, posto em scena, com todo o rigor da arte, pela fabrica franceza "Eclair", podendo ser comparado ou superior mesmo aos films "Civilização" e "Invasão dos barbaros".

COLLEGIO DIOCESANO

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Foram encerrados no dia 19 do corrente mez os trabalhos do Collegio Diocesano, que funcciona na vizinha cidade de Batataes.

PRISÃO PREVENTIVA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Foi requerida hontem a prisão preventiva de Alberto Ferreira, accusado de ter vendido clandestinamente medicamentos pertencentes ao stock da Drogaria Araujo, de propriedade do sr. Luiz Ribeiro de Araujo.

A importancia total dessas vendas clandestinas está calculada em ... 3.000$000.

DESASTRE NUMA CAÇADA

RIBEIRÃO PRETO, 25 — Nicola Calão, aqui residente, aproveitou o dia de ante-hontem, domingo, para levar a effeito uma caçada, nas proximidades do rio Pardo.

Em dado momento, accidentalmente, a arma disparou, indo a carga de chumbo da mesma attingir tres dos seus companheiros.

Os ferimentos foram considerados sem gravidade.

NOVAS CONSTRUCÇÕES

RIBEIRÃO PRETO, 25 — O movimento de novas construcções, que estava diminuido em virtude da elevação dos preços de materiaes, está agora em pleno vigor. Ha grande quantidade de novas construcções e reformas de predios.

IPAUSSU'

(Retardados)

INSPECTORES AGRICOLAS

IPAUSSU', 23 — De volta de Salto Grande, chegaram, ante-hontem, a esta cidade, no carro de demonstrações agricolas, os srs. inspectores de agricultura Gilberto Lopes e Julio Aguiar, que estão percorrendo as zonas infestadas pelos gafanhotos, distribuindo material gafanhoticida, e demonstrando o seu emprego.

Felizmente, este municipio não foi attingido pela praga, tendo os srs. inspectores seguido para Piraju', Cerqueira Cesar e outras localidade, depois de terem conferenciado com o sr. prefeito municipal, em exercicio, capitão Christiano Rodrigues da Silva.

PICADO POR UMA COBRA

IPAUSSU', 23 — No dia 21 do corrente, quando trabalhava em sua propriedade agricola, foi o sr. Gabriel Fernandes da Cunha picado por um urutu' dourado.

Tratando-se de uma cobra venenosa, como o é o urutu', fizeram-se sentir immediatamente os terriveis effeitos da picada.

Medicado, porém, pelo illustre clinico sr. dr. José Procopio Teixeira Guimarães, ficou logo o sr. Gabriel livre de perigo.

COM UMA PERNA FRACTURADA

IPAUSSU', 23 — Trás-ante-hontem, quando tomava parte num treino do Sport Club Municipal, desta cidade, o jogador Agostinho Silva cahiu, desastradamente, fracturando a perna esquerda, no terço inferior.

Conduzido immediatamente para o consultorio do sr. dr. José Procopio Teixeira Guimarães, recebeu deste abalizado medico os necessarios curativos, sendo depois transportado para o Hotel Corrêa, onde se acha em tratamento, correndo todas as despesas por conta daquella associação sportiva.

JAHU'

DR. WASHINGTON LUIS

JAHU', 22 — Passou hontem por esta cidade, acompanhado do sr. dr. Cunha Bueno, onde conta verdadeiros admiradores e amigos, o sr. dr. Washington Luis, illustre candidato do Partido Republicano á presidencia do Estado.

S. exc., que veiu de automovel de Ribeirão Preto, chegou inesperadamente, tomou ligeira refeição na confeitaria do sr. João Dalpino e em seguida continuou sua excursão, indo pernoitar em Lençóes.

OCTACILIO GOMES

JAHU', 22 — Um grupo de pessoas distinctas vai offerecer a Octacilio Gomes, poeta e jornalista, um jantar, na vespera de sua partida.

COLLEGIO S. JOSE'

JAHU', 22 — A distincta superiora do Collegio S. José, irmã Maria Paulina, enviou-nos delicado convite para a festa de encerramento das aulas, no corrente anno.

ITAPIRA

CENTRO HESPANHOL AFFONSO XIII

ITAPIRA, 25 — Este centro de beneficencia da briosa colonia hespanhola desta cidade, elegeu para o futuro anno de 1920 a directoria seguinte:

Presidente, Eugenio Rodriguez; vice-presidente, Custodio Perez Soveira; thesoureiro, Juan Sanchez y Haro; secretario, Juan Martinez Santiago; vogaes: José Maria Hormos, Manuel Rocha, Juan Torrecillas e Francisco Roblez.

GRANDE DESASTRE

ITAPIRA, 25 — O carreiro Luiz Furtini de Campos, residente no Cubatão, arrabalde desta cidade, entregou ao carregamento de lenha, pela manhã o seu filho de oito annos, o qual se deitou na estrada e adormeceu. Terminado o carregamento do carro, o carreiro brandiu a vara e a boiada poz-se em movimento.

Ouviu-se um doloroso grito, que sahiu debaixo das rodas do vehiculo. O carreiro correu a vêr o que se tinha passado e, louco de dôr, levantou nos braços o corpo do filhinho, colhido pelas rodas, emquanto dormia despreoccupadamente á beira do caminho.

O estado da infeliz criança é melindrosissimo: ficou com craneo partido e com uma profunda depressão na fronte e o abdomen inchado, denotando estrangulamento das visceras abdominaes.

Esse desastre causou profunda e geral consternação na população desta cidade.

SANTA CASA

ITAPIRA, 25 — Na semana preterita foram dados os seguintes donativos:

Colonos da fazenda S. Joaquim, dos srs. Pereira e Irmãos, 16$600; sr. João Baptista da Rocha, uma picareta e uma enxada; coronel José de Sousa Fonseca, uma sacca de café; sr. Deolindo Antonio de Siqueira, meio dia de serviço de carpinteiro.

FALLECIMENTO

ITAPIRA, 25 — Segunda-feira da semana passada, ás 15 horas, falleceu o sr. José Rosa Ribeiro.

O seu enterramento teve logar no dia 18, ás 15 horas, tendo sido levado á egreja matriz, onde foi encommendada a sua alma pelo revmo. vigario, e dali ao cemiterio por grande numero de seus amigos e admiradores.

Deixa 4 filhos menores.

ITINERANTES

ITAPIRA, 25 — Chegaram de Casa Branca, em goso de ferias, as senhoritas Celita Magalhães e Bebeth Oliveira.

—— Esteve em S. Paulo e já se encontra nesta cidade, o sr. Jorge Muraro, lavrador.

—— Partiu para a Posse de Ressaca, em visita a seus parentes, a senhorita Jacyra Fonseca, filha do sr. dr. Mario da Fonseca.

—— Seguiu para S. José dos Campos, onde vai residir temporariamente, o sr. dr. Henrique Cintra de Ornellas, advogado.

—— Embarcou hoje, no trem das 10 1/2, para essa capital, o sr. Antonio Orsi, ex-soldado voluntario do exercito italiano, que vai em visita ás pessoas de sua familia. O sympathico moço brasileiro portou-se com valentia em diversos combates, tendo sido ferido por duas vezes.

Foi condecorado pelos seus actos de bravura.

—— Partiram para essa cidade o sr. Cyro Vergueiro, filho do sr. dr. Arthur Vergueiro, e sua progenitora e irmã; e o sr. Jacintho Peruche, lavrador, e sua exma. esposa e filhinhos.

PRECES

ITAPIRA, 25 — Na egreja matriz e na capella da Santa Casa têm-se feito preces pela preciosa saude do exc. revmo. sr. d. João Corrêa Nery, illustre e amado bispo diocesano, que se acha gravemente enfermo.

RIO DE JANEIRO

UM GRANDE HOTEL NA PRAIA DO RUSSEL

RIO, 25 — Na praia do Russel vai ser construido um grande hotel, de propriedade do sr. Rocha Miranda.

Segundo o projecto, esse majestoso edificio será dotado de luxuosas installações, devendo ficar concluido em fins de 1921.

As obras começarão em janeiro proximo e o local escolhido para a construcção é um dos mais bellos do Rio.

O edificio terá oito pavimentos e mais de duzentos quartos, todos dotados de telephone e installações hygienicas. — ("Correio").

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 25 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 540 rezes, 111 porcos, 37 vitellos, 20 carneiros e 3 cabritos.

O stock existente é de 939 rezes, 22 porcos e 115 vitellos.

Vigoraram hoje os seguintes preços: rezes, de 1$100 a 1$200; vitellos, 1$400; porcos, de 1$500 a 1$600; carneiros, 2$200. — ("Correio").

DR. HERCULANO DE FREITAS

RIO, 25 — O "Rio-Jornal" regista com palavras de louvor o anniversario do dr. Herculano de Freitas, ao qual faz as mais elogiosas referencias. — ("Correio").

PROVAS DE AVIAÇÃO

RIO, 25 — Foram adiadas para amanhã as provas para a conquista do "brevet" de aviação internacional, ás quaes assistirão os directores do Aero-Club Brasileiro, os coroneis Etienne Mangin e Aranha, respectivamente, chefe da missão franceza de aviação e director da Escola de Aviação Militar, e outras autoridades do exercito.

Serão concedidos "brevets" aos quatro officiaes do exercito tenente Fontenelle, Mendes de Moraes, Raul Lyra e Rosalvo Tanajura. — ("Correio").

SENADO

O TRABALHO DO SR. CUSTODIO ALVES LIMA SOBRE OS NOSSOS CONSULADOS — OS PAGAMENTOS DO GOVERNO POR INTERMEDIO DO BANCO DO BRASIL — A REORGANIZAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 25 (A) — A sessão do Senado teve inicio á hora regimental, sob a presidencia do sr. Antonio Azeredo.

O primeiro orador foi o sr. Pires Ferreira, que occupou a tribuna para requerer que se transcrevesse nos Annaes do Congresso um importante trabalho do sr. José Custodio Alves Lima, inspector dos nossos consulados nos Estados Unidos. O sr. Azeredo declarou-lhe que, de accôrdo com a praxe, mandaria incluir o trabalho no discurso do orador.

Passando-se á ordem do dia e não havendo ainda numero para as votações, foi annunciada a terceira discussão do substitutivo da Commissão de Finanças que reforma a Inspectoria de Vehiculos, Guarda Civil e Corpo de Segurança. O sr. Mendes de Almeida occupou a tribuna para justificar uma emenda garantindo, no regulamento policial, os direitos autoraes para casas de diversões. O sr. Pires Ferreira tambem falou, justificando uma emenda, na qual determina que os funccionarios policiaes que tenham mais de dez annos de serviço só possam ser demittidos em virtude de processo.

A' vista de serem apresentadas essas emendas, a discussão foi suspensa, para ser ouvida a Commissão de Finanças sobre ellas.

O sr. Mendes de Almeida falou, ainda, para combater o projecto do Senado prohibindo que o governo ordene ou autorize pagamento, pelo Banco do Brasil, ou qualquer outro estabelecimento bancario, a sociedade, ou repartição, ou individuo, por conta ou responsabilidade do Thesouro Nacional.

S. exc. acha as suas determinações inexequiveis e além de tudo inconvenientes.

Depois de varias considerações nesse sentido, s. exc. apresenta uma emenda ao projecto, de accôrdo com o que acaba de expôr.

O sr. Francisco Sá, em seu nome e no da Commissão de Finanças, respondeu ao sr. Mendes de Almeida, defendendo o projecto. Terminado o discurso do sr. Francisco Sá, foi suspensa a discussão do projecto, para audição da Commissão de Finanças sobre a emenda.

Como já houvesse numero no recinto, foi votada e approvada toda a ordem do dia.

O "veto" do prefeito á resolução do Conselho, que regula o funccionamento das padarias, foi approvado por 17 votos contra 5.

—— A Commissão de Marinha e Guerra, do Senado, reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Pires Ferreira. Foram distribuidos diversos assumptos e assignados os pareceres favoraveis á proposição que melhora as installações e serviços do Ministerio da Marinha e que fixa a força naval para 1920, e mandando archivar o requerimento do tenente Miguel Ney de Carvalho; pedindo informações ao governo sobre o projecto do Senado que reorganiza o corpo de saude naval e que autoriza a transferencia de foguistas contractados para o corpo de marinheiros nacionaes.

—— Tambem esteve reunida a Commissão de Constituição e Diplomacia, tendo feito apenas distribuição de papeis.

—— A Commissão de Finanças do Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro. Foram assignados os pareceres favoraveis: á proposição da Camara, que autoriza o governo a reorganizar o Lloyd; abrindo os creditos de 245:842$972, 11:333$333, papel, 382:081$124, ouro, e 103:958$149, papel, para pagamentos a Bartel Trott Harvey.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 25 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores: de Buenos Aires, o belga "Keltier" e os inglezes "Highland Glen" e "Essachel"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapoã"; de Rosario, o americano "Mosca"; de Norfolk, o americano "Armenia"; de Trieste e escalas, o inter-alliado "Francesca"; da Europa, o francez "Liger"; de Nova York, o inglez "Cuthbert".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores: para Londres e escalas o inglez "Highland Glen"; para Barcelona, o americano "Mosca"; para Nova York e escalas, o inglez "Francis"; para Imbituba e escalas, o nacional, "Itacolemy"; para Buenos Aires e escalas, os nacionaes "Minas Geraes" e "Neuquen"; para Guaratuba e escalas, o nacional "Oyapock"; para o Pará e escalas, o "Almirante Jaceguay".

RATOS AFFECTADOS

RIO, 25 (A) — A saude publica examinou diversos ratos mortos, apanhados em varios armazens do caes do porto, sendo encontrado o bacillo da peste em alguns delles.

O PAQUETE "FRANCESCA"

RIO, 25 — Procedente de Trieste e escalas chegou ao porto desta capital o paquete inter-alliado "Francesca".

Esse navio ostenta o pavilhão italiano. A bordo do "Francesca" seguem para Buenos Aires 872 passageiros, dos quaes 359 são allemães na sua maioria agricultores e operarios.

A policia impediu o desembarque de quatro anarchistas que vinham a bordo desse paquete. — ("Correio").

A REORGANIZAÇÃO DA DIRECTORIA DA SAUDE PUBLICA

RIO, 25 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu á tarde, em conferencia, no palacio do Cattete, os srs. drs. Alfredo Pinto, ministro da Justiça e Negocios Interiores e Carlos Chagas, director geral da Saude Publica.

O assumpto da conferencia versou sobre a reorganização do serviço da Saude Publica, ao qual, parece, o governo pensa dar ainda este anno uma feição autonoma.

EM VISITA AO CHEFE DO ESTADO

RIO, 25 (A) — Estiveram á tarde com o chefe do Estado os srs. dr. Geminiano da Franca, chefe de policia da capital, e o deputado Antonio Carlos.

OS DECRETOS DA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 25 (A) — Conferenciou com o sr. presidente da Republica, o sr. ministro da Viação, que levou á assignatura de s. exc. os decretos do despacho collectivo do ministerio.

O CARVÃO NACIONAL DO LLOYD

RIO, 25 (A) — O sr. dr. Alves de Faria, director do Lloyd Brasileiro, conferenciou com o chefe do Estado relativamente a assumptos que se prendem á administração daquella empresa, especialmente no que respeita á acquisição do carvão nacional e ás viagens dos seus vapores á Europa.

Um outro assumpto que foi tratado nessa conferencia refere-se ao transporte do gado para esta capital a bordo dos navios do Lloyd.

CAMARA

O BUREAU INTERNACIONAL DE PATENTES DE INVENÇÃO — O PROJECTO DE INTERVENÇÃO NO PARANA' — O SR. MAURICIO DE LACERDA FALOU SOBRE A EXPULSÃO DE INDESEJAVEIS — PROJECTO FAVORECENDO OS OPERARIOS DO ARSENAL DE GUERRA, DISPENSADOS DO SERVIÇO

RIO, 25 (A) — A sessão da Camara, aberta á hora regimental, foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, achando-se no recinto 58 deputados.

O expediente lido constou do seguinte: officio do ministro das Relações Exteriores, remettendo a mensagem em que o sr. presidente da Republica solicita da Camara a precisa licença para que o deputado Raul Fernandes, actualmente em Paris, possa acceitar a missão de representar o Brasil na conferencia para a creação de "bureau" central, para o registo internacional e o exame dos pedidos de patentes de invenção, a se realizar no corrente mez naquella capital; officio do Senado, devolvendo, emendado, o projecto da Camara, que "manda tornar extensiva ao juizo federal do Estado do Rio de Janeiro a disposição do paragrapho 1.o do art. 32, do dec. n. 848, de 11 de outubro de 1890"; officio do ministro da Guerra, enviando informações, dizendo que nada póde opinar a respeito do projecto que equipara os veterinarios da Brigada Policial aos do Exercito; telegramma da Camara Municipal de Palma, Estado do Paraná, protestando contra o projecto Alencar Guimarães, de intervenção naquelle Estado.

O sr. presidente designou os srs. Costa Rego e Matta Machado para a Commissão de Agricultura, Industria e Commercio, afim de substituirem membros ausentes.

Lidos dois requerimentos de informações do sr. Mauricio de Lacerda, tiveram a sua discussão adiada, por se haver inscripto para o seu debate o autor dos mesmos. O sr. José Maria Tourinho justificou a ausencia do sr. Seabra Filho e o sr. Costa Rego a do sr. Mendonça Martins.

O sr. Augusto de Lima occupou a tribuna para tratar do projecto que determina que sejam levadas á praça, em hasta publica, pelo respectivo porteiro dos auditorios, os bens immoveis inventariados no juizo da provedoria de residuos, que tenham de ser vendidos por autorização judicial. O deputado mineiro explicou uma incorrecção verificada na redacção do projecto, mostrando os intuitos do seu substitutivo e declarando improcedentes as criticas feitas na imprensa ao projecto.

O sr. Mauricio de Lacerda tratou do caso Everardo Dias.

O sr. José Alves requereu substitutos para os srs. Monteiro de Souza e Flores da Cunha, na Commissão de Redacção, sendo designados os srs. Lindolpho Machado e Rodrigues Machado.

O sr. Octavio Rocha apresentou o seguinte projecto de lei:

"Considerando: que as leis orçamentarias de 1910 a 1917 determinaram que aos operarios da União fossem abonados os domingos e feriados; que o decreto n. 8.343 de 26 setembro de 1917, providenciou tambem sobre esse abono; que na Fabrica de Cartuchos, na Fabrica de Polvora sem Fumaça e na Estrella, os operarios dispensados do trabalho percebem nos domingos e feriados, como os effectivos; que os operarios do Arsenal de Guerra são dispensados do serviço com dois terços do que percebem em actividade, sem direito aos domingos e feriados; que essa desigualdade não deve persistir; que os operarios são dispensados, ou por motivo de molestia que os incapacite, provada a inspecção de saude, ou em virtude de mais de 30 annos de serviço; que em tal situação esses operarios precisam do amparo de uma diaria que lhes garanta a subsistencia; que essa diaria já é reduzida a dois terços pela dispensa do serviço; que o abono dos domingos e feriados ainda os deixa em situação mais afflictiva; que para attender a essa justa pretenção o Estado não gastará actualmente mais de 10 contos de réis; propõe o seguinte projecto de lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — Aos operarios dos arsenaes de Guerra, dispensados do serviço, será abonada a diaria relativa aos domingos e feriados.

Art. 2.o — A despesa decorrente desse pagamento correrá por conta da verba 10.a — Classes inactivas — do orçamento da Guerra.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Passando-se á ordem do dia, com 115 deputados, foi approvada a proposição do Senado que proroga a actual sessão legislativa até 31 de dezembro.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação da votação, não tendo votado contra nenhum deputado.

Da materia da ordem do dia deu-se inicio á votação das emendas ao projecto de fixação de forças de terra, falando sobre a de n. 4, tornando primeiros tenentes do exercito os actuaes segundos o seu autor, sr. Nabuco de Gouvêa. Votaram a favor da emenda 47 deputados e contra tambem 47. Não havia numero, o que a chamada confirmou. Encerra-se sem debate, a materia em discussão e levanta-se a sessão.

O DESAPPARECIMENTO DO ASPIRANTE EURICO MAGNO DE CARVALHO

RIO, 25 — A policia prosegue nas diligencias para a descoberta do aspirante naval Eurico Magno de Carvalho, o qual, tendo sido licenciado de 1 a 17 do corrente, ainda não voltou á escola e nem appareceu em casa de sua familia.

Eurico, que cursa o segundo anno da Escola Naval, é muito applicado e querido pelos seus professores e condiscipulos. — ("Correio").

NO TRIBUNAL DE RELAÇÃO DO RIO

RIO, 25 (A) — Na sessão de hoje do Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgadas as appellações crimes de n. 425, de Vassouras; n. 426, de Iguassu'; os embargos ao aggravo civel n. 410, de Campos; o de n. 573, de Nova Friburgo; o de n. 569, em separado, de Cantagallo; o de n. 560, de Cambucy, e o de n. 579, e inseparado, de Nictheroy.

A RECEPÇÃO DO DR. HELIO LOBO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 25 (A) — Estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, os srs. drs. Carlos de Laet, Helio Lobo e José Vicente Sobrinho, o primeiro presidente e o ultimo primeiro official da secretaria da Academia Brasileira de Letras, que foram convidar o chefe do Estado para a sessão solenne de recepção, naquella Academia, do novo academico dr. Helio Lobo, a realizar-se amanhã, ás 21 horas, na séde da Academia.

NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A RECEPÇÃO DO DR. HELIO LOBO

RIO, 25 (A) — Será amanhã recebido na Academia Brasileira de Letras o dr. Helio Lobo. Fará o discurso official do recebimento o dr. Lauro Muller.

Para assistir a essa ceremonia, o dr. Helio Lobo e Carlos de Laet convidaram pessoalmente o sr. presidente da Republica.

O ORÇAMENTO DO EXTERIOR NO SENADO

RIO, 25 (A) — Esteve hoje no Senado o sr. ministro do Exterior conferenciando com o sr. Alfredo Ellis, relator do orçamento naquella casa do Congresso.

FOI INDEFERIDO O REQUERIMENTO DO DR. HILARIO DE GOUVEA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 25 (A) — O sr. ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que o dr. Hilario de Gouvêa pedia pagamento de addicionaes no periodo de 6 de março a 5 de novembro de 1918. O sr. ministro da Justiça fundamentou o seu despacho longamente, sendo que uma das razões foi a do requerente não ter sido reintegrado como professor cathedratico da cadeira de ophtalmologia, no periodo referido, e sim nomeado professor ordinario de clinica oto-rhyno-laryngologica.

INTERDICTO CONCEDIDO A UM MARCHANTE DE GADO

RIO, 25 (A) — O juiz federal da primeira vara concedeu o interdicto requerido por Alexandre Vigorito Sobrinho, marchante de gado, para abater nos matadouros de Santa Cruz e Penha tres mil cabeças de gado, que lhe pertencem e estão invernadas em Santa Rita de Passos, oeste de Minas, para vendel-as livremente no Entreposto de S. Diogo.

O SR. RAUL VEIGA DESCEU DE PETROPOLIS

RIO, 25 (A) — O sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, desceu hoje de Petropolis acompanhado do seu assistente militar capitão Constantino de Azevedo.

O ABASTECIMENTO DA CARNE VERDE A' POPULAÇÃO DO RIO

RIO, 25 (A) — Relativamente á questão do abastecimento de carne verde á população do Rio, realizou-se hoje, á tarde, no palacio do Cattete, uma conferencia, na qual tomaram parte os srs. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura; dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal; e dr. Alves de Farias, presidente do Lloyd Brasileiro, convidados especialmente pelo sr. presidente da Republica para combinarem as medidas a tomar sobre os fornecimentos de carne á população e sobre a situação do Commissariado em face dos interdictos concedidos pelo Poder Judiciario.

Foram assentadas varias providencias, em virtude das quaes, a partir de hoje, a população da capital deverá ser supprida da carne necessaria ao seu consumo.

Quanto ao Commissariado, este continuará a exercer as suas funcções emquanto a lei que o organizou não fôr considerada inexequivel.

O governo vai deligenciar para obter do Congresso, com a possivel brevidade, uma autorização para regular a exportação e tomar outras medidas tendentes a impedir a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade e, ao mesmo tempo, desenvolverá a mais energica e tenaz acção contra todos os açambarcadores.

A INSPECTORIA DA ALFANDEGA DE PARANAGUA'

RIO, 25 (A) — A bordo do "Itapura", que deve passar por esta capital no dia 27 do corrente, viaja com destino ao Paraná, onde vai assumir o cargo de inspector da Alfandega de Paranaguá, o sr. Evandro Alves Ribeiro, primeiro escripturario da Alfandega da Bahia.

HOMENAGENS PRESTADAS AO DR. PEDRO JOAQUIM DOS SANTOS

RIO, 25 (A) — O novo ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Pedro Joaquim dos Santos, que viaja no paquete "Itapura", deve chegar a esta capital no proximo dia 27 do corrente.

O seu embarque na Bahia foi enormemente concorrido, tendo a s. exc. sido entregue pelos membros da magistratura e advogados bahianos uma mensagem de despedidas.

A Faculdade de Direito do Recife realizou em sua homenagem uma sessão solenne, organizada pelos corpos docente e discente da mesma Faculdade, da qual o ministro Pedro dos Santos é lente cathedratico.

A POLITICA DA BAHIA

RIO, 25 — O deputado Raul Alves recebeu hoje do sr. Paulo Fontes, juiz federal na Bahia, o seguinte telegramma:

"Tendo communicação telephonica do governador sobre os termos da entrevista ahi publicada, attribuindo, como sendo emittidos por mim, conceitos desfavoraveis á probidade de qualquer membro da bancada bahiana, protestei immediatamente, scientificando-os do que me havia referido em ligeira palestra sobre a situação embaraçosa a que tinha chegado o Estado, salientando que as questões pessoaes e as luctas estereis entre partidarios muito tinham concorrido para esse estado de cousas, razão pela qual, acceitando a indicação do meu nome, não como candidato de partido, mas do povo, com liberdade de escolha, tinha todo o empenho em que a candidatura pairasse num plano elevado e superior, em que foi posta a questão como candidato de concordia.

Nesse sentido me externei em conferencia particular com o honrado deputado Moniz Sodré. Si profundamente surprehendeu a bancada a publicação da entrevista por este modo deturpada e que me não foi dada a ler, maior foi a minha surpresa com os termos dos telegrammas que os membros da bancada me dirigiram, com ameaças de desaggravos, acceitando de prompto taes informações como si algum aggravo houvesse feito a qualquer membro dessa bancada, que melhor me deveria conhecer. Alheio ás questões partidarias e achando-me como sempre entregue aos meus trabalhos juridicos na alta missão de distribuir a justiça, peço a v. exc., como primeiro signatario do alludido telegramma, o obsequio de transmittir aos outros dignos signatarios esta minha explicação, como remate de retaliações. Attenciosos cumprimentos. — (a.) Paulo Fontes."

PARA S. PAULO

RIO, 25 (A) — Pelo trem nocturno de hoje seguiram para esta capital os srs.: Barros Tendler e familia, dr. Alfredo Patricio e familia, Guido Cabaggo, general Albuquerque de Souza, Frederico Oberidender, Waldemar Pelagio, Jayme de Araujo Bastos, Salvador Perotti, dr. Leopoldo Penteado, Milton Pires e familia, João Baptista Muté, Pery O. Machado, João Vienna de Bittencourt e familia, Florival de Andrade, Oscar Salgado, mme. Julieta Magalhães Gomes e filhos.

Pelo trem de luxo seguiram os srs.: engenheiro Angelo Balloni, dr. Rodolpho Kassebrug, dr. Lidio Miranda, Albino Moraes, Euclydes de Azevedo, Sabino Muzzolli, Brasilino de Carvalho, Pedro Peres, dr. Bento Vidal, Julio Villela, Jayme Robertson e senhora, Costa Leite, Leopoldo Machado, Alfredo Cunha Campos e familia, Paulo Barbosa e João Portella.

VIAGEM DE INSPECÇÃO NA CENTRAL

RIO, 25 (A) — Seguiram para S. Paulo, ás 21 e 50, em trem de inspecção, o dr. Assis Ribeiro, director da E. F. Central e os seus auxiliares, engenheiro Luiz Baptista e o dr. Thomé Reis.

O DR. PIRES DO RIO

RIO, 25 (A) — Seguiu para Guaratinguetá o dr. Pires do Rio, ministro da Viação, que vai passar o seu anniversario natalicio em companhia do seu pae.

NOTICIAS DO NORDESTE

RIO, 25 (A) — Conforme communicação telegraphica do sr. Evandro Rocha, inspector agricola no Piauhy, ao serviço de informações do Ministerio da Agricultura, são os seguintes os preços dos generos de primeira necessidade no municipio de Amarração: carne verde 1$400 o kilo, carne secca 1$400, dita de porco 1$600, dita de cabrito ou carneiro 1$200, toucinho 4$000, farinha de mandioca $300, feijão $800, azeite doce 9$000, alcool 1$800 o litro, kerozene $800, arroz 1$300 o kilo, assucar 1$400, café 2$500, manteiga 10$000, pão 1$600, goiabada 3$000, sabão 1$400, leite $500 a garrafa, leite condensado 2$300 a lata, velas de stearina 1$500 o pacote, vinagre 1$200 o litro.

A população do municipio está muito desanimada com o retardamento das chuvas, começando a fome a flagellar os desfavorecidos da fortuna.

Informa de Fortaleza, Ceará, o inspector veterinario sr. Thomaz Pompeu, que o stock de couros e pelles foi augmentado, na ultima semana, de 4.997 dos primeiros e 25.226 dos segundos.

AS OBRAS DA ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

RIO, 25 (A) — Foi assignado o decreto abrindo o credito de ...... 500:000$000 ao Ministerio da Viação, para attender ás despesas com a execução de obras na E. de F. Therezopolis e exploração do trafego da mesma estrada.

LICENÇA CONCEDIDA NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 25 (A) — Foi sanccionada a resolução legislativa, que concede um anno de licença, com ordenado, para o tratamento de saude, onde lhe convier, ao conferente de terceira classe da E. F. Central do Brasil, Pedro Bacellar da Costa.

NOMEAÇÃO PARA A ALFANDEGA DA BAHIA

RIO, 25 (A) — Foi assignado decreto na pasta da Fazenda, nomeando o segundo official aduaneiro da Alfandega da Bahia, Henrique Gonçalves de Almeida, para o cargo de quarto escripturario da mesma Alfandega.

NO CATTETE

RIO, 25 (A) — No palacio do Cattete foram hoje recebidos em audiencia pelo chefe do Estado os srs. general Julio Cesar, dr. J. de Sá e Albuquerque, dr. José de Novaes Sousa Carvalho, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar; dr. José Mariano Filho, dr. Corrêa Rabello e o consul geral dr. J. C. Fonseca Pereira Pinto.

—— Esteve hoje, á tarde, no palacio do Cattete, o dr. Amaro Cavalcanti, que foi agradecer ao chefe do Estado o se ter feito representar no enterramento de sua filha.

—— No palacio do Cattete, estiveram, á tarde, os srs. drs. Murillo Fontainha e Humbolet Fontainha, que, na qualidade de directores da "Revista do Supremo Tribunal", foram agradecer ao sr. presidente da Republica o se ter feito representar nas homenagens prestadas pela "Revista" ao dr. Herminio do Espirito Santo, presidente daquelle Tribunal.

NOS CORREIOS DO PARANA'

RIO, 25 (A) — Foi assignado hoje, na pasta da Viação, o decreto nomeando para exercer, em commissão, o cargo de administrador dos Correios do Estado do Paraná, o 1.o official da directoria geral dos Correios, Arthur de Sousa Barbosa.

A QUESTÃO DA SACCARIA

RIO, 25 (A) — Na sessão de hoje da Sociedade Nacional de Agricultura, que foi presidida pelo general Lauro Muller, foi novamente discutida a questão da saccaria, tendo o sr. Barros Franco apresentado uma moção de applauso á attitude observada na Camara, sobre essa questão, pelo deputado Veiga Miranda.

Fundamentando-a, sustentou que sem a barreira alfandegaria, a industria da saccaria não resistirá á concorrencia extrangeira.

O sr. Veiga Miranda que falou sobre os problemas da industria e da lavoura, dizendo que elles se confundem e não divergem, estabeleceu que industrias legitimas são as que surgem por solicitação natural, correspondendo ás necessidades publicas; affirmou que, quando um producto agrario nacional attende a uma necessidade, deve ser protegido, em termos, pela tarifa aduaneira, mas que quando uma industria não tem materias primas no paiz, onde é apenas manufacturada, não representa emancipação economica e não merece protecção.

Falaram tambem sobre o assumpto o sr. Osorio de Almeida e Daniel Junior.

Concluindo os debates tomou a palavra o sr. Lauro Muller que, entrando na analyse da questão, affirma, referindo-se ao livre cambio, que era este uma modalidade do proteccionismo, aliás adoptada em toda a parte, para a defesa das industrias.

Allude depois ás taxas que diminuiram, graças á alta dos valores, na Europa e diz que precisamos defender o trabalho nacional, sobretudo.

Aliás, é este o escopo de toda nação — que é proteger toda a actividade nacional, não sacrificando, porém, a collectividade em beneficio de alguns. As nossas tarifas, entretanto, não têm sido proteccionistas; ellas têm sido disparatadas.

Fala, depois, da attitude do sr. Veiga Miranda, dizendo o que ella tem de louvavel.

A sua opinião sobre a materia é grandemente verdadeira mas não o é totalmente.

Refere-se depois s. exc. á attitude do sr. Jorge Street, que não é o fundador dessa industria, louvando os seus patrioticos propositos.

Sempre considerou capital a questão das tarifas, que deverão conciliar as actividades agricolas com as da industria, que fazem, ambas, o fundamento da riqueza economica da nação.

Em seguida s. exc., agradecendo a comparencia dos seus consocios encerra a sessão.

MINAS GERAES

VIAJANTE

SACRAMENTO, 25 — Vindo de Araxá com destino a Uberaba, onde vai buscar uma sua neta, internada num collegio dessa cidade, passou por aqui o sr. dr. Alfredo Montandon.

CAMARA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — O dr. Zoroastro Passos renunciou á presidencia da Camara Municipal de Sete Lagoas.

Procedida a eleição para seu substituto, foi eleito o dr. Alonso Marques, actual vice-presidente, sendo a vaga deste preenchida pelo coronel Altino França.

GRANDE INVASÃO DE GAFANHOTOS

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — O jornal "O Estado de Minas" teve uma interessante entrevista com o dr. Clodomiro de Oliveira, secretario da Agricultura, sobre a invasão dos gafanhotos, que estão assolando a lavoura dos municipios de Barbacena, [illegible], Rio Branco, Ubá, Viçosa, Ponte Nova, Carangola e outros, seguindo a nuvem em direcção leste. O governo, segundo informou aquelle titular, pediu providencias ao dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, o qual se communicou com o inspector agricola federal, dr. Alves da Costa, que trouxe do Rio uma turma de 100 trabalhadores com vassouras de fogo, para combater a praga, fornecendo o Estado os ingredientes necessarios para esse fim. O pessoal é, porém, insufficiente em relação á extensão da praga, havendo localidades com 50 kilometros quadrados cobertos de gafanhotos.

PERTURBAÇÕES NO NORTE DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 25 (A) — O chefe de policia informou á imprensa que não têm o menor fundamento os boatos de occurrencias anormaes no norte do Estado. A força commandada pelo major Getulio da Fonseca está acampada em Manga, na margem do S. Francisco, reinando ali perfeita paz e estando a tropa em sua missão de vigilancia, apenas guardando a fronteira na zona de Carinhanha, em poder dos jagunços.

A policia mineira, affirmou o chefe de policia, procura tão sómente prevenir as incursões de jagunços em territorio do nosso Estado.

R. GRANDE DO SUL

AS ENCHENTES DO TAQUARY

ESTRELLA, 25 — Toda a zona do Alto Taquary foi assolada pela enchente do rio Taquary.

Morreram afogadas tres pessoas. As aguas invadiram grande numero de casas nesta villa, causando grandes prejuizos.

A corrente impetuosa arrasta casas, pontes e animaes. A elevação das aguas está tomando proporções assustadoras, como as da cheia de 1873 e 1912. — ("Correio").

ESPIRITO SANTO

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

VICTORIA, 25 — Após longas conferencias entre o presidente do Estado e o senador Jeronymo Monteiro, chefe do Partido Republicano Espiritosantense, ficou resolvido que a convenção partidaria para escolha do futuro presidente do Estado se realizasse a 21 de dezembro proximo.

A assembléa será composta dos presidentes das Camaras Municipaes e seus substitutos. — ("Correio").

GOYAZ

A FALTA DE GENEROS ALIMENTICIOS

GOYAZ, 25 — Devido á falta de generos alimenticios já a fome se faz sentir neste Estado. [illegible] alguns generos serão insufficientes para abastecer cerca de dez mil pessoas.

Si continuar esta situação é de recear qualquer perturbação da ordem. — ("Correio").

EXTERIOR

PORTUGAL

MOEDA FALSA NA CIRCULAÇÃO

LISBOA, 25 — O commandante da policia communicou ao sr. Sá Cardoso, presidente do conselho, que tem apparecido ultimamente na circulação, moedas de papel, grosseiramente imitando as moedas de 4 centavos. — (Havas).

AS VISITAS DO DR. RODRIGO OCTAVIO

LISBOA, 25 — O sr. dr. Rodrigo Octavio, consultor juridico da embaixada brasileira, chegado de Paris, visitou hoje o sr. dr. Mello Barreto, ministro dos negocios extrangeiros.

Mais tarde, o sr. dr. Rodrigo Octavio visitou a Universidade, sendo recebido por uma delegação de professores e estudantes e entrando na Faculdade de Direito, onde foi [illegible] uma taça de champagne, trocando-se por essa occasião brindes muito cordiaes. — (Havas).

BOATOS DE CONSPIRAÇÃO — AS DECLARAÇÕES DO SR. SA' CARDOSO

LISBOA, 24 (A) — (Retardado) — O sr. Sá Cardoso, chefe do gabinete, interpellado na Camara dos Deputados sobre os boatos correntes, da existencia de uma conspiração contra o governo, confirmou a existencia dessa conspiração e declarou [illegible] de que dispõe para a resistencia, caso houvesse alteração da ordem.

O sr. Ramada Curto, "leader" socialista, requereu a generalização do debate, porém, o sr. Sá Cardoso declarou que o governo entendia não ser conveniente a discussão sobre esse assumpto. Posto a votos o requerimento do sr. Ramada Curto, foi rejeitado pelos democratas e liberaes, com grande [illegible].

ITALIA

NOMEAÇÕES NO EXERCITO

ROMA, 24 — O "Giornale d'Italia" annuncia que o generalissimo Diaz e o almirante Thaon di Revel serão nomeados inspectores geraes, respectivamente, do Exercito e da Marinha, e que o general Badoglio irá para a chefia do estado maior do Exercito.

Segundo o mesmo jornal, está imminente a promoção dos generaes Badoglio, Caviglia, Giardino e Pecori Giraldi a generalissimos. — (Havas).

SUB-SECRETARIADO DAS COLONIAS

ROMA, 24 — Consta que o sr. [illegible] substituirá o sr. [illegible] no sub-secretariado das colonias. — (Havas).

CONFERENCIA COM O REI

ROMA, 24 — O rei Victor Manuel, chegado hoje a esta capital, recebeu em conferencia o sr. Nitti, presidente do Conselho de Ministros, o sr. Scialoja, membro da delegação italiana á Conferencia da Paz e indigitado substituto do sr. Tittoni na pasta das Relações Exteriores. — (Havas).

LICENÇA A' CLASSE DE 1897

ROMA, 24 — Está imminente, ao que se diz, o decreto governamental licenciando a classe de 1897. — (Havas).

FRANÇA

PROPAGANDA DE ODIO AOS INGLEZES NO EGYPTO

PARIS, 25 — A delegação egypcia á Conferencia da Paz communica que recebeu noticias do Cairo, em data de 19 do corrente, dizendo que augmentava a agitação em todo o Egypto devido ás medidas rigorosas tomadas pelas autoridades inglezas. Os nacionalistas egypcios consideram uma grande affronta a prisão de Ibrahim Pachá, antigo ministro e presidente da Liga pela libertação do Egypto. Ibrahim Pachá foi preso antes porque se recusou a sahir do Cairo, onde tem sua residencia fixa ha muitos annos.

Em Alexandria augmenta tambem a agitação.

Esperam-se graves acontecimentos por occasião da chegada de lord Alfred Milner, que foi enviado ao Egypto pelo governo britannico para estudar a situação e propor uma reforma á Constituição. O povo egypcio acredita que o resultado da missão Milner ainda lhe seja mais desfavoravel. Está sendo feita em todo o paiz uma grande propaganda de odio aos inglezes.

Os ataques pessoaes contra cidadãos inglezes tornam-se communs em toda parte. — ("Correio").

A PAZ COM A BULGARIA

PARIS, 25 — Está resolvido que a ceremonia da assignatura da paz com a Bulgaria se realize na proxima quinta-feira. O acto será revestido de certa solemnidade e a elle poderão assistir personalidades especialmente convidadas para esse fim e varios jornalistas.

Até hontem, ás 18 horas, a secretaria da Conferencia da Paz ainda não havia recebido nenhuma resposta do governo de Bucarest á ultima nota do governo dos alliados marcando-lhe um prazo para que a Romania definisse claramente a sua politica. Os membros da delegação romaica, ouvidos a respeito, attribuiram essa demora ás difficuldades de communicação com Bucarest. Todos elles se mostram um tanto optimistas, acreditando que a resposta do seu governo será de modo a satisfazer aos alliados. — ("Correio").

CLEMENCEAU RESPONDE ENERGICAMENTE A' DUAS NOTAS DA ALLEMANHA — A RATIFICAÇÃO DO TRATADO

PARIS, 25 — O barão de Lersner, chefe da delegação allemã, enviou ao sr. Dutasta, secretario geral da Conferencia da Paz, nos dias 21 e 23 do corrente, duas cartas, uma notando a partida de von Simson e dos peritos allemães para Berlim, afim de apresentarem relatorio ao governo e [illegible] Assembléa Nacional; outra, protestando energicamente contra a falta de execução pela França das promessas dos alliados de que não esperariam a entrada em vigor do tratado de paz para restituir os prisioneiros allemães.

A's cartas do chefe da delegação allemã, o sr. Clemenceau respondeu nestes termos:

"Tenho a honra de accusar recebida a vossa carta de 21 do corrente que me informa da partida do sr. von Simson para Berlim, com o fim de conferenciar com o governo allemão sobre a questão da entrada em vigor do tratado de paz [illegible]

[illegible] a partida para Berlim, em companhia de von Simson, dos peritos allemães que aqui tinham vindo ha tres dias para resolver com as commissões alliadas todas as questões suscitadas pela execução do tratado, no que respeita ao funccionamento das missões governamentaes do plebiscito e de delimitação de fronteiras.

Ao Conselho Supremo causou verdadeira surpresa a partida dos delegados allemães, que não póde interpretar sinão como uma manifestação do desejo da Allemanha de retardar ainda mais os accôrdos prévios, indispensaveis á troca definitiva das ratificações do tratado de paz. Este facto fez nascer duvidas muito sérias, quanto ás intenções do governo allemão. O Conselho Supremo deseja ter a esse respeito informações positivas, no mais curto prazo, e deixa ao governo allemão toda a responsabilidade da demora por elle causada ao restabelecimento do estado de paz." — (Havas).

A GRE'VE DOS TYPOGRAPHOS

PARIS, 25 — Na assembléa geral do pessoal graphico dos jornaes parisienses, reunido para deliberar sobre as condições a apresentar a seus patrões, os typographos consideraram inacceitaveis as bases propostas e ficou resolvido proseguir na lucta até que sejam satisfeitas todas as reclamações dos grévistas. — (Havas).

NAS REGIÕES LIBERTADAS

PARIS, 25 — O sr. André Tardieu, ministro das regiões libertadas, de regresso de sua excursão pelos departamentos do Norte e Pas de Calais, declarou ao redactor da "Presse de Paris", ter encontrado em toda a parte, entre as populações, a mais commovedora coragem, força de vontade e confiança no futuro.

Todos estavam entregues de corpo e alma ao trabalho, auxiliados efficazmente pelos serviços dos technicos e pelo pessoal encarregado de dirigir os trabalhos de reconstrucção. Os meios de transportes tinham melhorado consideravelmente, a reconstrucção de caminhos de ferro canaes e estradas de rodagem estava quasi terminada e o cultivo das terras estava realizando verdadeiros prodigios. — (Havas).

INGLATERRA

MISSÃO URUGUAYA

LONDRES, 25 — Chegou a esta capital a missão uruguaya, que foi recebida na estação de Craing Cross pelo representante do rei Jorge V, membros do gabinete, autoridades e outras pessoas gradas. — (Havas).

D'ANNUNZIO PRETENDE OCCUPAR A DALMACIA

LONDRES, 25 (A) — O correspondente do "Daily Express", em Genebra, communica que em Belgrado se affirma que D'Annunzio se dispõe a occupar toda a Dalmacia. A população yugo-slava, alarmada, enviou uma delegação á Servia para pedir ao governo dali que tome rapidas medidas. A população yugo-slava de Zara revolta-se, tendo já fugido muitas pessoas.

Os dalmatas acreditam que por detrás de D'Annunzio está agindo o governo italiano.

A REFORMA DO EXERCITO

LONDRES, 25 (A) — Telegrapham de Roma dizendo que o "Giornale d'Italia" annuncia para breve a publicação de um decreto real reformando a organização actual do exercito, devendo a conscripção extender-se a todos os cidadãos, que terão de fazer certos cursos de instrucção militar. O exercito será reduzido ao minimo do estabelecido para o tempo de paz.

Tambem a arma de cavallaria perderá algumas de suas unidades.

NOTICIAS DA RUSSIA

LONDRES, 25 — O Ministerio da Guerra recebeu as seguintes informações da Russia:

Em Wrangel, as tropas do general Denikine repelliram todos os ataques desfechados pelos maximalistas. Ao longo de uma frente de 35 milhas, entre o Volga e o Don, os bolshevistas proseguem no seu avanço contra as forças voluntarias.

Os camponezes revoltaram-se na rectaguarda das linhas vermelhas.

Na frente de Kiel, o general Denikine prosegue no seu avanço contra as forças do general ukraniano Petlura.

As informações recebidas do exercito russo do noroeste dizem que estão travados violentos combates ao norte e ao sul do Narva. — (Havas).

A RATIFICAÇÃO DO TRATADO DE PAZ

LONDRES, 25 (A) — Não obstante juizos em contrario anteriormente transmittidos, a imprensa desta cidade, representada pelos seus orgams mais importantes, inclina-se a creditar que o tratado de paz será ratificado, dentro de poucas semanas.

CONSPIRAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 25 (A) — Informam telegrammas aqui recebidos de Athenas haver sido descoberta naquella cidade uma conspiração que tinha por fim principal derrubar o actual governo.

Para isso os conspiradores teriam que eliminar em primeiro logar a pessoa do sr. Venizelos, actual primeiro ministro.

Descoberta, porém, foram presos os seus principaes chefes, contando-se no numero delles varios officiaes fieis do ex-rei Constantino, cujo governo tinham em mente restabelecer.

Todos esses elementos foram submettidos a um interrogatorio, não fugindo nenhum delles das responsabilidades de seus actos. Deante dessa emergencia, esses ex-officiaes serão submettidos a um tribunal militar, para o competente julgamento.

Outros telegrammas recebidos da mesma procedencia informam que a ordem está restabelecida e que o actual governo se acha senhor da situação, tendo tomado rigorosas medidas preventivas.

Desse modo, acham-se de promptidão todas as forças militares, incluindo-se nesse numero os soldados de policia.

GRECIA

UM COMPLOT CONTRA O REGIMEN

ATHENAS, 25 — Foi descoberto um complot organizado por diversos antigos officiaes sympathicos á politica do rei Constantino e cujo fim era assassinar o sr. Venizellos e derrubar o actual regimen.

As autoridades mandaram abrir inquerito, tendo já deposto os principaes culpados que confessaram o crime.

Todos os individuos envolvidos no complot serão immediatamente entregues ao tribunal militar. — (Havas).

CHINA

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO ABAFADO EM VLADIVOSTOCK

PEKIM, 25 — Os representantes dos paizes alliados em Vladivostock conseguiram suffocar um vasto movimento revolucionario, em que estava implicado o ex-commandante das forças tcheque-slovacas, general Gaida. — (Havas).

DINAMARCA

A DEMOCRACIA INTERNACIONAL

COPENHAGUE, 25 — Telegramma de Berlim informa, que o sr. Ebert, presidente da Republica allemã, declarou que sómente a democracia internacional poderá trazer a reconciliação e a paz ao mundo. — (Havas).

OS LETHÕES CONTINUAM A AVANÇAR

COPENHAGUE, 25 — A Agencia lethã de informações communica em telegramma de Riga, que reina grande confusão nas fileiras do exercito do coronel Bermondt. Essas tropas operavam a retirada, poupando as pontes e abandonando munições e material rodante.

Os lethões continuavam a avançar e estavam de posse de Borstel Schwitte e Scheinal. — (Havas).

ALLEMANHA

A COMMISSÃO ENCARREGADA DO PROTOCOLLO DO ARMISTICIO

BERLIM, 25 — A delegação allemã encarregada de discutir o protocollo do armisticio acaba de chegar de regresso de Paris.

Informações de caracter officioso dizem que as negociações de Paris encontraram obstaculo e que a situação é do verdadeiro empate. — (Havas).

JAPÃO

EMBAIXADA EM LONDRES

TOKIO, 25 — Ao que consta, o marquez de Uchida, actual ministro das Relações Exteriores, substituirá o visconde de Chindan, como embaixador em Londres. — (Havas).

NORUEGA

CONVENÇÃO PROROGADA

CHRISTIANIA, 25 — Foi prorogada a convenção de arbitramento entre a Inglaterra e a Noruega por cinco anno. — (Havas).

HESPANHA

A GRE'VE GERAL EM SARAGOÇA

MADRID, 25 — Telegrapham de Saragoça:

Os operarios proclamaram a paralysação geral do trabalho, devido á prisão dos directores de diversos syndicatos.

O facto tem dado logar a varios incidentes e prisões.

O patrulhamento das ruas foi augmentado. — (Havas).

OS CONFLICTOS PRODUZIDOS PELA FALTA DE PÃO

MADRID, 25 — A falta de pão continua a provocar conflictos. Durante todo o dia os populares fazem extensa cauda á porta das padarias.

Muitas padarias têm sido apedrejadas pelo povo, que a cavallaria contém a poder de cargas de sabre.

Ha dois guardas feridos. A policia effectuou numerosas prisões. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

A PRISÃO DO SR. JANKINS — O GOVERNO DO MEXICO AINDA NÃO RESPONDEU A' NOTA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 25 — O secretario de Estado Lansing declarou, á tarde, que o departamento de Estado ainda não tinha recebido resposta do governo do Mexico á ultima nota da chancellaria sobre a prisão do agente consular em Puebla e que ignorava quando essa resposta seria recebida. Os circulos officiaes daqui foram avisados de que o sr. Jenkins ainda continua preso em Puebla. — (Havas).

O FRANQUEAMENTO DO CANAL DO PANAMA' AO COMMERCIO MUNDIAL

WASHINGTON, 25 — O secretario da Guerra Backer, o chefe do estado maior, general Marsh e o senador Chamberlain partirão de Nova York, no domingo proximo, a bordo do "Great Nothren", com destino a Colombo, no Panamá. O secretario Backer vai especialmente a Colombo presidir á cerimonia da abertura official do canal do Panamá ao commercio mundial. — (Havas).

BOATO SOBRE A MORTE DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 25 (A) — Na occasião em que o vice-presidente da Republica, sr. Marshall, pronunciava um discurso perante uma grande reunião de pessoas, em Atlanta, alguem communicou, pelo telephone, a noticia de que o presidente Wilson havia fallecido.

Depois de se ter dirigido para o telephone, onde ouviu essa communicação, o sr. Marshall voltou á tribuna com passos vacillantes e em seguida, levantando a mão direita, disse: "Não posso continuar o meu discurso. Devo partir immediatamente para cumprir os meus deveres para com o chefe do Poder Executivo desta grande Nação. Não poderei, porém supportar os pesados encargos que foram superiores ás forças do nosso bem amado presidente, si todos os habitantes deste paiz não prestarem o seu apoio e não rezarem por mim."

O sr. Marshall partiu e, pouco depois, uma mulher começou a chorar, emquanto era tocado no orgam o cantico religioso: "Nearer my good to thee".

Mais tarde, soube-se que a noticia era falsa.

A policia abriu inquerito para encontrar os culpados.

URUGUAY

O MINISTRO DA GUERRA

MONTEVIDE'O, 25 (A) — Procedente do Departamento de Soriano regressou o ministro da Guerra.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

MONTEVIDE'O, 25 (A) — Realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, que será construido no ponto denominado Serrito de la Victoria.

HOMENAGENS AO GENERAL BOTAFOGO

MONTEVIDE'O, 24 (A) — Retardado — Conforme annunciamos em telegrammas anteriores, sabbado passado, á tarde, partiu para Jaguarão, em trem especial, o general Gabriel Botafogo, alto commissario do Brasil, em companhia do seu secretario, sr. São Clemente, e do barão de Tavares Leite.

Ao embarque do general Botafogo compareceram o sr. Virgilio Sampognaro, alto commissario do Uruguay; dr. Saralegui, sub-secretario das Relações Exteriores; dr. Baez Conrado, consul do Brasil; secretario da legação brasileira; dr. Carlo Bernardez, secretario do sr. Sampognaro, e o coronel Mattos, além de numerosas pessoas.

Durante todo o trajecto o general Botafogo e as pessoas que o acompanharam foram alvo de manifestações de sympathia.

THEATROS

S. JOSÉ

Apesar da chuva que cahiu durante a tarde e á noite, uma boa casa apanhou hontem o theatro S. José, onde, com relativo exito, vem trabalhando a companhia lyrica italiana organizada pelo emprezario sr. José Loureiro. E, em verdade, bem andaram os que, affrontando a intemperie do tempo, se dirigiram áquella casa de espectaculos, pois assistiram a uma boa edição do "Rigoletto", que si não foi de todo perfeita nem por isso deixou de agradar, e sobremaneira, ao publico. E motivos houve para que assim acontecesse: a grotesca figura do bufão teve hontem, no artista que a personificou, um optimo desempenho, o que, seja dito de passagem, já hoje no theatro lyrico se vai tornando um acontecimento pouco frequente; o mesmo se podendo affirmar no que se refere á personagem de "Gilda", confiada a um dos melhores elementos do conjunto dirigido pelo maestro De Angelis. Sentimos não poder dizer a mesma cousa em relação ao "Duca di Mantova", que, si não comprometteu o já bastante compromettido "Don Juan", não deu nenhum realce á sua parte e isso devido a um defeito que, com o tempo e com o estudo, talvez se possa transformar numa qualidade: o abuso da "mezza voce". Feita, porém, esta resalva, e sabendo-se que o curto papel de "Sparafucile" foi bem interpretado e que os comprimarios, os côros e a orchestra completaram a contento o "quartetto" principal, ter-se-á o motivo da boa impressão produzida pelo espectaculo de hontem.

Reappareceu ao nosso publico, depois de uma ausencia de mais de um anno, o distincto barytono Federici, que hontem interpretou o protagonista da opera verdiana. O seu trabalho como comediante foi o mesmo intelligente e correcto das temporadas anteriores, e embora a sua voz se resinta de certo cançaço — o barytono Federici fez jus hontem, juntamente com a soprano sra. Olga Simzis, ás mais calorosas palmas da assistencia no duetto final do terceiro acto, que teve que ser repetido. Assim como nesse trecho, em outros, e não do menor responsabilidade, o distincto artista correspondeu plenamente á expectativa sympathica do publico.

A sra. Olga Simzis, na "Gilda", confirmou em absoluto o favoravel juizo que a seu respeito emittiramos ha dias, representando e cantando a sua parte de forma a ser varias vezes applaudida com enthusiasmo no correr da representação.

O tenor Somali, que hontem estreou, no papel de "Duca di Mantova" dispõe de uma voz de timbre agradavel, pouco extensa, é verdade, mas que, bem educada, poderá tornar-se apreciavel. Foi um "Duca di Mantova" regular.

O baixo Mario Pinheiro foi o "Sparafucile" correcto das temporadas anteriores, e a sra. Emma Fantuzzi uma discreta "Maddalena", assim como o sr. Martinez, no "Monterone".

Os demais, nos seus respectivos papeis, completaram bem o conjunto.

Optimamente conduzidos os côros e a orchestra pelo maestro De Angelis, que foi chamado varias vezes á ribalta.

—— Hoje, as operas "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", estreando a soprano lyrico Inês Mendes e o tenor Di Lorenzo.

BOA VISTA

A linda zarzuela de Valverde, "A marcha de Cadiz", attrahiu hontem avultada concorrencia ás sessões levadas a effeito neste popular theatro da empresa Gonçalves e Comp.

—— Hoje, volta a occupar o cartaz, nas duas sessões, em que tomará parte a eximia cantora e bailarina hespanhola La Paquena, a revista carioca "E' de bam, bam, bam".

—— A empresa do theatro Boa Vista, no intuito de corresponder á boa acceitação que o publico tem dispensado aos seus espectaculos, acaba de contractar novos elementos, que irão reforçar bastante o já numeroso elenco da Companhia Arruda.

Esses elementos, já applaudidos nesta capital, são o tenor José Ricarte e a soprano Amalia Uson, da Companhia Lyrica Juvenil; Rosalia Pombo e Amelia Pombo e os artistas Anthero Vieira e Jorge Diniz.

O tenor Ricarte e a soprano Amalia Uson estrearão depois de amanhã, na revista "Verdades verdadeiras", original de "Chicot", musica do tenente Lorena.

CASINO

Continua em franco successo o Circo E. Nelson, que presentemente trabalha neste theatro. Hontem, apesar da chuva, avultado foi o publico que ali accorreu, desenvolvendo-se o variado programma no meio de bastante animação.

—— Para hoje, annuncia-se mais uma variada funcção da companhia equestre, além da continuação do campeonato official de lucta romana, que muito interesse vem despertando nas nossas rodas sportivas.

PALACIO THEATRO

Estréa depois de amanhã, neste theatro da empresa Alberto de Andrade, a Companhia Portugueza de Revistas "Luiz Ruas", do theatro Apollo, de Lisboa.

Esse conjunto, que traz como principaes elementos os festejados artistas Nascimento Fernandes e Filomena Lima, conta no seu elenco uma numerosa massa coral, de que fazem parte 30 figuras femininas.

A estréa dar-se-á com a revista em 2 actos, 10 quadros e 2 apotheoses "O az de ouros", original de Pereira Coelho, Luiz de Aquino e Alberto Barboza.

CINEMA

CENTRAL

Nos dois salões do Central será passado, nas sessões desta noite, o forte drama da "Paramount" intitulado "Thesouros", de que é interprete a graciosa artista Vivian Martin.

Extra-programma, será exhibido no salão Verde o bello drama da fabrica Brady-Film: "A moral das apparencias", tendo como principaes interpretes June Elvidge e Frank Mayo.

Factos Diversos

OS DRAMAS CONJUGAES

A tragica scena de sangue da rua Aurora — O inquerito policial foi remettido ao juizo criminal

Concluidas as diligencias e investigações sobre a tragica scena de sangue, occorrida na manhã de quarta-feira ultima, na rua Aurora, o sr. dr. Cantinho Filho, 3.o delegado, remetteu hontem, ao juizo criminal competente, o inquerito relativo ao impressionante crime, de que foi victima a joven Elisa Rubio, assassinada pelo seu marido, Luiz Ferreira dos Santos, com cinco tiros de revólver.

Prestaram declarações sobre os antecedentes do facto e a scena delictuosa as seguintes testemunhas: Juesio Russo, José Mangano, Geraldo Galvão, coronel Eugenio Artigas, Henrique Cantarelli, Nicolino Itinaldi, José Armando, Gabriel Sanchez e José de Oliveira.

Dos depoimentos tomados pelo sr. dr. Cantinho Filho resalta a convicção de que Luiz Ferreira é, de facto, um anormal, como affirmaram os diversos membros da familia de sua infeliz esposa. Trata-se de um desatinado, a respeito de quem são desfavoraveis todas as informações obtidas pela autoridade, tanto desta capital, como de Guarulhos, que o dão como elemento pernicioso, turbulento e agitado.

FOLHINHAS

"A Equitativa", a antiga e acreditada sociedade de seguros mutuos sobre a vida, com séde no Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco, 125, enviou-nos uma bella folhinha de escriptorio para 1920.

Penhorados, agradecemos a gentileza da offerta.

"MASCARA"

"Mascara", a bella revista riograndense, com a solicita regularidade de sempre, enviou-nos o seu numero de 15 do corrente. Vem cheia de boa materia literaria e interessante materia graphica. Um lindo numero, emfim, que em nada desmerece dos anteriores.

PREMIO DA LOTERIA DE SÃO PAULO

A thesouraria das loterias de São Paulo pagou hontem ao sr. Oreste di Angelo, operario da Companhia Paulista, a quantia de 20 contos de réis, pelo bilhete n. 47187 da loteria extrahida em 21 deste mez.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Na fabrica Nami Jafet e na Fiação de Algodão da Saude

Na fabrica de tecidos de Nami Jafet, na rua Ituanos, 57, Ypiranga, occorreu hontem, ás 10 horas, um horrivel desastre.

Quando concertava uma polia, o operario Armando Bertolo, de 14 annos de edade, filho de Pedro Bertolo, morador á rua Lino Coutinho, n. 40, foi por ella colhido e atirado violentamente ao solo, depois de soffrer o arrancamento dos membros inferiores e superiores.

O infeliz morreu instantaneamente sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

Do facto, teve conhecimento o sr. dr. Octavio Ferreira Alves, delegado de serviço na Central, que compareceu naquella fabrica, acompanhado pelos srs. drs. Rebello Netto, medico legista e Proença de Gouveia, da Assistencia.

—— Quando trabalhava na "Fiação de Algodão da Saude", de Pereira Stefano e Cia., em Villa Mariana, José Donato, solteiro, com 20 annos de edade, foi victima de um desastre, hontem, ás 12 horas.

No momento em que José ia a subir numa escada, perdeu o equilibrio e, cahindo, bateu violentamente com a cabeça no solo, soffrendo a fractura da base do craneo.

Avisada a Policia, compareceu ao local o sr. dr. Rudge Ramos, delegado de serviço na Central, acompanhado dos srs. drs. Olavo de Castilho e Proença de Gouveia, medicos legista e da Assistencia.

José Donato foi encontrado em estado de coma, sendo immediatamente removido para a Santa Casa, restando poucas esperanças de o salvar.

Sobre o facto foi aberto inquerito que proseguirá na delegacia da 5.a circumscripção.

"O S. PAULO IMPARCIAL"

"O S. Paulo Imparcial" distribuiu hontem mais um bello numero, repleto de boa materia noticiosa e graphica.

Em sua primeira pagina, presta "O S. Paulo Imparcial" homenagem ao sr. dr. Herculano de Freitas, secretario da Justiça e da Segurança Publica, cujo anniversario transcorreu hontem, estampando-lhe o retrato, acompanhado de extenso artigo e notas biographicas.

O PERIGO DAS RUAS

Hontem, ás 12 horas e 30 minutos, quando passava pela rua Antonio Paes, o automovel n. 51 colheu o menor Nelson, de 7 annos de edade, filho de Joaquim Braga, residente na Villa Bueno, n. 23, situada naquella rua.

A victima soffreu a fractura da clavicula esquerda, sendo medicada pelo sr. dr. Passos Junior, da Assistencia.

—— Na rua da Mooca, ás 15 horas, o menor Severino, filho de Francisco Fernando, residente á rua dos Guayanazes, 72, foi tambem atropelado por um automovel, recebendo contusões e excoriações pelo corpo.

No local compareceu o sr. dr. Passos Junior, da Assistencia, que medicou o ferido.

O chauffeur causador do desastre conseguiu fugir.

Sobre esses factos, o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de serviço na Central, abriu os respectivos inqueritos.

COMPANHIA LUGOLINA

Ficou definitivamente constituida em assembléa geral, realizada no dia 18 do corrente, a Companhia Lugolina, sendo approvados os seus estatutos e tudo quanto concerne á sua organização.

A directoria eleita e empossada é a seguinte: director-presidente e gerente, dr. Eduardo França; director-secretario, dr. Nilo de Vasconcellos; conselho fiscal effectivo: José Rainho da Silva Carneiro, Joél de Carvalho e Antonio Gomes do Pinho Neves; supplentes: dr. Spencer Vampré, Casimiro José de Campos e Heitor e Antonio Monteiro Mourão; conselho consultivo: dr. Jayme C. L. de Vasconcellos, Carlos Martins da Costa Cruz e Cesar A. de Borges Pinheiro (?); supplentes: Guichard Filho, Jeruino da Silva Campos e dr. João Telles de Menezes.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 1.023.a extracção, 26.a loteria do plano n. 53, realizada em 25 de novembro de 1919:

Premios de 20:000$ a 1:000$

Numero	Premio
70425	20:000$000
58514	3:000$000
78258	2:000$000
22771	1:000$000
48160	1:000$000
49147	1:000$000
73584	1:000$000

10 premios de 500$000

Numero	Premio
12228	500$000
12912	500$000
13787	500$000
16079	500$000
38335	500$000
40768	500$000
51306	500$000
51816	500$000
70212	500$000
72195	500$000

10 premios de 300$

1656 — 4463 — 17864 — 22589
29371 — 35449 — 48236 — 50306
51557 — 73171

25 premios de 200$

3066 — 8731 — 9542 — 12524
12653 — 13443 — 18199 — 24391
28082 — 28571 — 28942 — 35171
35434 — 35959 — 44271 — 46005
45695 — 48580 — 54518 — 57297
59021 — 65361 — 70259 — 71684
73553

30 premios de 100$

5728 — 5821 — 6290 — 9357
11133 — 13142 — 13290 — 13866
18580 — 23563 — 30319 — 35513
38478 — 40582 — 40681 — 42658
45340 — 49950 — 50659 — 50791
55345 — 55437 — 58560 — 63654
64776 — 67639 — 67950 — 68517
68776 — 72609

Approximações

Numeros	Premio
70424 e 70426	200$000
58513 e 58515	150$000
73257 e 73259	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
70421 a 70430	100$000
58511 a 58520	50$000
73251 a 73260	40$000

Centenas

Numeros	Premio
70401 a 70500	8$000
58501 a 58600	6$000
73201 a 73300	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 25.

"CORREIO PAULISTANO"

Está percorrendo os Estados do Sul do Brasil, em propaganda do **«Correio Paulistano»**, o sr. J. Domit, nosso representante geral

COMO TIREI AS CÃS

Receita caseira simples que uma senhora usou para tingir as cãs

Estive dois annos procurando tornar o meu cabello para a sua côr natural com tintas e compostos preparados, sem que nenhum me satisfizesse, ainda que todos fossem caros. Por fim peguei numa receita simples, que misturei em minha casa e deu resultados prodigiosos. Transmitti-a a amigas e todas ficaram encantadas com ella. Eil-a cá: Agua, 810 grammas; Bay Rum, 30 grammas; Composto Barbo, 1 caixeta, e glycerina, 7 1|2 grammas, todos ingredientes baratos e vendidos em todas as pharmacias. Use-se cada 2 dias até se obter o matiz requerido. Não só ennegrece o pêlo, mas tira a caspa e age como tonico do cabello. Não é viscoso, nem graxento, nem se borra, nem mancha o couro cabelludo.

PELOS ESTADOS

MINAS

SANTA RITA DO SAPUCAHY — (Do correspondente, em 24)

Sob a presidencia do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, teve logar hontem, no theatro Santa Rita, a sessão de encerramento das aulas da Escola Normal desta cidade. Os exames realizaram-se de 17 a 21 do corrente, sob a inspecção do sr. dr. Arthur Queiroga, fiscal do governo do Estado.

Depois dos discursos do sr. Francisco Lentz, director da escola; do sr. João de Camargo, paranympho; da diplomanda Yolanda de Souza [illegible], e da representante da classe, o sr. dr. Delfim Moreira fez entrega dos diplomas de normalistas ás seguintes senhoritas: Elvira Monteiro, Rita de Luna Dias, Maria Castello, Yolanda de Luna, Maria de Luna Dias, Rosa Basilio, Amelia Mendes, Maria Rennó, Rosa Caputo, Cornelia Silva, Anna Raposo, Guilhermina Ribeiro e Maria Rita Dias.

—— Estiveram animadissimas as festas de encerramento do anno lectivo do Instituto Moderno de Educação e Ensino, que aqui funcciona sob a direcção do sr. João de Camargo.

Afim de assistir ás festas, estiveram nesta cidade numerosas pessoas de fóra, entre as quaes os srs. drs. Alberto Alvares, director da Rêde Sul Mineira, e Alfredo Pinto Filho, representando o sr. ministro do Interior.

Vão prestar os seus exames finaes no Collegio Pedro II, da capital da Republica, por ter concluido o curso de preparatorios, os seguintes alumnos: José Ibrahim do Carvalho, Elias Pio Junior, Caio Pio da Silva, José Olyntho Pereira, Octavio Eunout, Edmundo do Prado Moreira, Stephenson de Faria, Mario Brandão, Antonio Astolpho Villela, Eduardo Tavares, Theodureto do Nascimento, Benedicto Josué e José Wenceslau Junior.

—— Acha-se contractado o casamento da senhorita Antonieta Moreira, filha do sr. dr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, com o sr. dr. João Henrique de Sá Leitão, medico residente no Rio de Janeiro.

—— O sr. Floriano Martins Bastos, cirurgião-dentista ha pouco chegado de Taubaté, nesse Estado, acaba de contractar o seu casamento com a senhorita Conceição Andrade, filha do sr. coronel Francisco Andrade, importante cafezista neste municipio.

OURO FINO — (Do correspondente, em 23)

Na quinta-feira p. p. terminaram com completo successo, os exames de sciencias, que os alumnos do Gymnasio Brasil, desta cidade, prestaram junto á banca examinadora designada pelo Conselho Superior do Ensino, para funccionar junto a esse importante estabelecimento de instrucção secundaria.

Todos os candidatos inscriptos foram approvados com boas notas havendo duas distincções.

E' grande o contentamento da população citadina por esse extraordinario successo, tendo sido muito felicitado o esforço do professor Agenor Miranda, director do Gymnasio, e ao competentissimo professor de sciencias naturaes, [illegible] a quem principalmente se deve a victoria, tão completa, alcançada por esta nossa casa de educação, que foi a unica desta zona que conseguiu banca para os seus alumnos.

Como é esperado um grande numero de alumnos para o anno vindouro, os proprietarios do Gymnasio Brasil, aproveitando-se do periodo de férias, mandaram fazer diversas remodelações, de modo que nada deixa a desejar o predio alli construido de accôrdo com as exigencias da hygiene e architectura moderna.

—— Começaram hontem, 22, os exames na Escola Normal Regional desta localidade, funccionando como fiscal do governo, em commissão, o illustrado educador e ex-deputado ao Congresso Mineiro coronel José Pereira de Seixas.

O resultado das promoções que, de conformidade com o regimento, se verificaram no dia 16 do andante, foi o seguinte:

1º anno — Promovidas em todas as cadeiras as alumnas de ns. 2, 3, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 16 e 27.

2º anno — Promovidas em todas as cadeiras as alumnas de ns. 5, 6, 7 e 18.

3º anno — Promovidas em todas as cadeiras as alumnas de ns. 1, 2, 3, 15, 16 e 28.

Na proxima correspondencia daremos o resultado final dos exames.

—— O velho orgam do municipio "Gazeta de Ouro Fino", sob o titulo "Para quem appellar?", fez referencias á correspondencia publicada nessa importante folha paulista, expressando-se da fórma seguinte: "O dedicado correspondente do magnifico diario "Correio Paulistano", nesta cidade, sr. professor Pompeu Rossi, em uma de suas ultimas correspondencias, referiu-se á triste situação do trabalhador agricola, que, ganhando 2$ diarios, do sol a sol, vê-se, entretanto, obrigado a comprar uma enxada ordinaria pelos exorbitantes preços de 10$, 12$ e 15$000". E, assim, continua analysando a precaria situação do jornaleiro.

Pelas escolas

GYMNASIO DE S. BENTO

Exames — 5.o anno — Portuguez, approvados plenamente: Abrahão Badra, grau 6; Fabio de Sousa Queiroz, grau 8; Gustavo P. de Carvalho, grau 9; José Botelho, grau 8; José de A. Cunha, grau 6; Luiz R. da Silva, grau 9; Prudente de Moraes, grau 8. Não compareceu, 1; decretados, 3.

Historia Universal — Approvados plenamente: Abrahão Badra, grau, 8; Carlos Zanotta, grau 7; Gustavo de Carvalho, grau 6; José B. Guerar, grau 7; José de O. Cunha, grau 9; Licinio Ratto, grau 9; Luiz R. da Silva, grau 6; Prudente de Moraes, grau 9; Messias Baptista, grau 7; approvado simplesmente, João Bittencourt, grau 1. Não compareceu, 1.

2.o anno — 1.a turma — Geographia — Approvados plenamente: Americo P. Lima, grau 7; André Kok, grau 6; Antonio Lambert, grau 6; Gabriel Villela, grau 7; Horacio Montenegro, grau 6; João Aziz Badra, grau 6; José M. Lima, grau 6; Manuel C. Lima, grau 6; Max Henroz, grau 8; Nelson de Godoy, grau 7; Theophilo Schwab, grau 7; approvados simplesmente: Alcides dos Santiago, grau 5; Antenor V. Marcondes, grau 4; Antonio de Sousa, grau 4; Caio M. Salles, grau 3; Celio Tormin, grau 1: Delamare F. Sousa, grau 1; Eduardo A. Toledo, grau 3; Francisco Gouvêa, grau 5; Jorge M. Cesar, grau 2; Jorge T. Marques, grau 3; José C. Cunha, grau 1; José F. Sousa, grau 1; Lazaro G. Dias, grau 1; Luiz Dias Netto, grau 3; Renato Vidal, grau 2; Thomé Villela, grau 3; Marcial Baptista, grau 2; reprovado, 1.

2.a turma — Approvados plenamente: Alfredo Nuti, grau 6; Amadeu Ribeiro, grau 7; Annibal Ribeiro, grau 7; José Ignacio de Rezende, grau 7; Oscar Puchetti, grau 6; Persio S. Leite, grau 7; Rodolpho Mahlmeister, grau 6; approvados simplesmente: Armando Laydner, grau 3; Armando Setti, grau 4; Arthur Mente, grau 4; Celso Bittencourt, grau 3; Dante Notari, grau 3; Emilio Conti, grau 2; Francisco Milloch, grau 5; José V. Rodrigues, grau 3; Orlando Setti, grau 3; Rodolpho Garcia, grau 4; Ricardo Hermann, grau 2; Waldemar de Oliveira, grau 3; Joaquim de Barros, grau 5; Oscar Bindel, grau 4; reprovados, 6.

1.o anno — Francez — 1.a turma. Distincção: Guilherme Ribeiro, Leopoldo da Cunha; approvados plenamente: Armando Guimarães, grau 8; Ezechias R. Esteves, grau 6; Joaquim Nunes, grau 6; João de Mendonça, grau 6; José Botelho, grau 8; Leoncio de Rezende, grau 7; Leonildo de Almeida, grau 7; Messias de Oliveira, grau 7; Nelson R. Silva, grau 9; Ricardo T. Dias, grau 7; Svend Kok, grau 8; Willy Stouck, grau 8; Edgard de Camargo, grau 6; José M. Porto, grau 7; Ovidio de A. Marques, grau 7; Manuel Machado, grau 7; approvados simplesmente: Araken S. Moraes, grau 6; João Garcia, grau 1; José Bretas, grau 2; Ricardo Guimarães, grau 3; Lamartine Pinto, grau 4; Octavio Besana, grau 1; Pedro Coimbra, grau 4; Ulysses de Barros, grau 3; Ayrton G. Aranha, grau 2; Amarvindo de A. Marques, grau 2; Jarbas de Camargo, grau 5; José Atalla, grau 2; reprovados, 5.

2.a turma — Distincção: Oscar de Araujo, Raul B. de Castro; approvados plenamente: Alberto H. Cruz, grau 6; Alfredo di Vernieri, grau 8; Carlos Soltau, grau 6; Ernani D. de Oliveira, grau 7; Gabriel O. Villela, grau 6; Guilherme Specht, grau 7; Hugo R. da Silva, grau 8; Raul L. Elizario, grau 8; Rubens Nielsen, grau 6; Stellio F. de Carvalho, grau 9; Thomaz Soltau, grau 9; Cassio T. Piza, grau 9; Hacib Sayeg, grau 9; approvados simplesmente: Augusto Vianna, grau 3; Christiano Lanius, grau 4; José de Lacerda, grau 1; João Petracco, grau 4; Mario D. Salgado, grau 2; Oscar P. d'Horta, grau 1; Sylvio Martins, grau 1; Waldemar Pedreira, grau 2; Vasco G. Bueno, grau 4; reprovados, 4.

* * *

EXTERNATO S. JOSE'

Com muito brilhantismo, realizou-se hontem a primeira parte do festival organizado pelas irmãs de S. José, que dirigem o Externato S. José, na solennidade da distribuição dos premios e encerramento do anno lectivo do acreditado estabelecimento.

As alumnas, que executaram o programma, mereceram da numerosa assistencia, em que se notava o sr. capitão Herculano de Carvalho e Silva, representante do sr. presidente do Estado, os mais calorosos applausos.

Hoje, ás 13 horas, proseguirão os festejos, na seguinte ordem:

1.a parte

Orchestra.

Saudação, por um grupo de crianças.

Hymno Infantil, pelas alumnas.

"A Procura da Felicidade" — Opereta em 12 quadros allegoricos, que se desenrolam no "Campo da Vida".

1.o quadro:

Na familia: Mãe e filha:

Mãe — Alumna senhorita Maria da Penha Novellis.

Filha — Angelina — Alumna senhorita Laura Gonçalves.

2.o quadro

Angelina e o Prazer acompanhado do seu sequito.

Prazer — Alumna senhorita Lucia de Carvalho.

Sequito — Diva Morse, Colette Albuquerque, Clelia Picossi, Josephina Gullo, Helena de Lorenzi, Rachel Justo da Silva, Eponina Machado, Leonor Pestore, Judith Mondego e Adriana Tracanella.

3.o quadro

Angelina — A Riqueza e o Poder.

A Riqueza — Alumna senhorita Isabel Leonel.

O Poder — Alumna senhorita M. Lourdes Oliveira.

4.o quadro

Angelina — A Gloria e seu cortejo.

A Gloria — Alumna senhorita Olga Lacaz.

Cortejo:

A Honra — Alumna senhorita Adelina Blanco.

A Fama — Alumna senhorita Margarida d'Horta.

A Força — Alumna senhorita Maria de J. Barbosa.

A Formosura — Alumna senhorita Helena Góes de Araujo.

5.o quadro

Angelina e a Sciencia — Alumna d. Carmen Ares.

6.o quadro

Angelina e o Amor — Alumna Edda di Franco.

7.o quadro

Angelina e a Virtude — Alumna d. Ruth de Camargo.

8.o quadro

Os mesmos Bens e o Tempo — Alumna d. Antonieta Lorenzi.

9.o quadro

Os mesmos — Angelina e:

A Indigencia — Alumna senhorita Maria Pia Carrara.

A Fome (seu filho) — Menina Yole di Franco.

O Padecimento (seu filho) — Menina Helena Lopes.

10.o quadro

Os menores e a Morte — d. Anna Marques.

11.o quadro

Os mesmos — A Virtude transformada em Anjo do Dever.

Orchestra.

Distribuição dos premios ás alumnas dos terceiros annos do curso primario.

"A Geisha"

Scena infantil — Solos — chôros e mimica.

Geisha — Alumna Helena Lopes.

Chôro — Todas as crianças.

2.a parte

Orchestra.

"A colheita mallograda"

Scena collegial entre as alumnas:

D. Laura Gonçalves.

D. Georgina Paes de Barros.

D. Enoé Malheiros.

D. Yône Reszaniy.

D. Marieta Taglianetto.

La Valse des Roses et des Papillons

Ballet

Roses:

Rachel Justo da Silva.

Clelia Picossi.

Diva Morse.

Perola d'Horta.

Judith Mondego.

Papillons:

Edda di Franco.

Maria do Carmo Rodrigues Setto.

Helena Lopes.

Maria Elisa Soares de Toledo.

Josephina Gullo.

Premios ás alumnas dos segundos e primeiros annos do curso primario.

Orchestra.

"Uma boa pêta"

Scena familiar e recreativa.

Jorge — Edda di Franco.

Renée — Joaquina Fernandes.

Yvonne — Gina Sparapani.

Mãe — Isabel Leonel.

Adelia — Alumna Maria Apparecida Costa.

Bertha — Alumna Diva Morse.

Cecilia — Alumna Judith Ferraz.

Lilia — Alumna Maria do Carmo Whitaker.

Estella — Alumna Assumpta Petinato (amiga de Yvonne).

Hymno á Bandeira.

A exposição de trabalhos, de desenho, de pintura, flores, etc. ficará aberta até ao dia 2 de dezembro, estando diariamente aberta das 8 ás 16 horas.

* * *

ESCOLAS "SETE DE SETEMBRO"

Conforme noticiamos, tiveram inicio hontem os exames nas escolas "Sete de Setembro", que estão sendo feitos por seis turmas de professoras. Para a ultima turma, foram commissionadas as professoras dd. Julieta Rodrigues Bahia e Maria Borges de Moraes.

O resultado dos exames na 20ª escola, sita á rua Augusta, 401, sob a regencia da prof. d. Maria Emilia Farinas, foi o seguinte:

Secção feminina — Gerina Tonine 5, Yolanda Lucas 5, Elvira Chiachinato 4, Iracema Webber 3,8, Maria Valerio 2,8, 2º anno. 1º anno C: Ilda Fiedler 3, Olivia Cabral Lopes 3, Zilda Webler 3,3, Laurentina Rabello 2, Isaura Frassetto 2. 1º anno B: Malvina S. Godinho 4, Henriqueta Frassetto 3,7, Annita Basile 3,5, Regina de Luiz 3, Maria Rabello 2,5, Georgina Webber 2,5, Rosa C. Lopes 2. Secção masculina — 2º anno: Orlando Tonini 4,4, Amancio Augusto 4,3, Antonio Luiz 4,2, José Cunha 4,2. 1º anno C: Caetano Migliaccio 3,6, Christiano Beldu 3,5. 1º anno B: João Belleza 4,4, José Tordio 3,4, Alberto Fiedler 3,4, Tullio Casilli 3,3. 1º anno A: Jorge S. Esteves 4,2, Antonio Palmieri 4,2, Hugo Farinas 4, José Streffeze 4, Francisco Móla 3,5, Virgilio Augusto 3,5, Emilio Marotte 3, Carlos Rocha 2,5, João Vaz 2, Carmino Trinocaro 2, Salvador Basile 3 — examinadora, prof. Maria Boniamino.

* * *

FACULDADE DE DIREITO

Hoje, 26, serão chamados, por ordem alphabetica, á prova escripta do:

1º anno, direito publico, sala 2, ás 8 horas, a 4ª e ultima turma, de ns. 91 a 128, e, ás 9 horas, sala 6, a 2ª turma, de ns. 31 a 60, e os que justificaram a sua falta.

5º anno, direito administrativo, sala 8, ás 8 horas, a 5ª turma, de ns. 121 a 150, e, ás 12,30m. a 6ª e ultima turma, de ns. 151 a 185, e os que justificaram a sua falta, e direito internacional privado, sala 5, ás 8 horas, a 3ª turma, de ns. 61 a 90, e, ás 12 horas, a 4ª turma, de ns. 91 a 120.

* * *

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA

Chamada para os exames de hoje — Curso de pharmacia:

1ª série — A' prova oral, ás 8 horas, os srs.: Joaquim Alvares do Amaral, Antilio Pretti, d. Chloé de Lima, nas 1ª, 3ª e 4ª cadeiras; d. Cordolina de Andrade Silva, d. Emma de Lima, nas 1ª, 3ª e 4ª cadeiras; Paulo Cordeiro Prestes e Dante Fenech, nas 1ª, 2ª e 3ª cadeiras.

Supplentes: José Odilon de Araujo e d. Lucia Aché.

2ª série — A' prova oral, ás 15 horas, os srs.: Francisco Homem Bittencourt, Raul Rocha, Lincoln de Paula Machado, Oscar de Carvalho, José Bittencourt e Carlos Bauer.

Resultado dos exames realizados no dia 24:

Curso de odontologia:

2ª série do curso de odontologia: Foram approvados: Aristarcho Moraes, simplesmente na 1ª, plenamente nas 2ª e 3ª e distincção na 4ª cadeiras; Decio de Sousa Dias, Antonio Castilho e Paulino Azevedo, simplesmente na série: Themistocles Tartari, plenamente nas 2ª, 3ª e 4ª cadeiras e simplesmente na 1ª; Oscar Fornari, simplesmente nas 1ª e 3ª cadeiras e plenamente nas 2ª e 4ª; José Cordeiro Prestes, simplesmente na 1ª e plenamente na 4ª cadeiras, unicas em que se inscreveu.

Resultado dos exames realizados hontem:

1ª série do curso de pharmacia:

Foram approvados: d. Guiomar de Mello, simplesmente nas 3ª e 4ª cadeiras, unicas em que se inscreveu: d. Leonor Fabiano Salles, simplesmente na série; Pedro de Sousa Campos, simplesmente nas 1ª, 2ª e 4ª cadeiras e plenamente na 3ª; Mario Brandão, plenamente na série; Sylvio Dias de Arruda, plenamente nas 1ª e 3ª cadeiras e simplesmente nas 2ª e 4ª; Luis de Queiroz Guimarães, plenamente nas 1ª e 4ª cadeiras e simplesmente nas 2ª e 3ª.

Camara Municipal

(43.a sessão ordinaria de 1919 - 3.o anno da 9.a legislatura)

Ordem do dia 29 de novembro

1.a parte

EXPEDIENTE — Leitura e discussão da acta da sessão anterior, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.a parte

Discussão unica do parecer n. 77, da Commissão de Finanças, opinando pela approvação do balanço da receita e despesa do Municipio, referente aos 1.o e 2.o trimestres do corrente anno.

PARECER N. 77, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, estudando os balancetes do 1.o e 2.o trimestres do corrente anno, apresentados pelo Prefeito, verificou que estão elles feitos de accôrdo com o n. 7 do art. 24 da lei n. 1.038 de 1906, pelo que é de parecer que a Camara os approve e o autorize publical-os. — Sala das commissões, 31 de outubro de 1919. — Mario do Amaral, José Maria Passalacqua, Henrique Fagundes.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras, Finanças e Justiça, em seus pareceres ns. 54, 78 e 86, approvando o plano de rectificação do alinhamento da rua do Sumidouro, entre as ruas Padre Carvalho e Fernão Dias.

PARECER N. 54, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras reputa conveniente a rectificação do alinhamento da rua do Sumidouro, entre as ruas Fernão Dias e Padre Sousa Carvalho, de accôrdo com o plano organizado pela Directoria de Obras e Viação e remettido á Camara pelo sr. Prefeito, com o officio n. 175, de 9 de abril de 1917. — Sala das commissões, 22 de julho de 1919. — H. Sicilliano, Henrique Fagundes, A. Baptista da Costa.

PARECER N. 78, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Prefeitura, com o officio n. 175, de 9 de abril de 1917, em attenção ao pedido constante do requerimento n. 66, apresentado em sessão da Camara, de 10 de fevereiro de 1916, pelo então vereador sr. dr. Sampaio Vianna, remetteu á Camara o projecto de rectificação do alinhamento da rua do Sumidouro, entre as ruas Padre Carvalho e Fernão Dias, organizado pela Directoria de Obras e Viação. A Commissão de Finanças, de accôrdo com o parecer da de Obras, opina pela approvação do plano de rectificação de alinhamento, offerecendo á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica approvado o projecto de rectificação do alinhamento da rua do Sumidouro, entre as ruas Padre Carvalho e Fernão Dias, organizado pela 1.a sub-divisão da 2.a secção da Directoria de Obras e Viação, em 27 de março de 1917, e rubricado pela mesa da Camara.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das commissões, 11 de novembro de 1919. — Henrique Fagundes, Mario do Amaral.

PARECER N. 86, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Nos termos da informação da Directoria de Obras e Viação, technicamente, não ha vantagem actual em se alterar o estado actual do alinhamento da rua Sumidouro, entre as ruas Padre Carvalho e Fernão Dias. Todavia, á Camara são remettidos dois projectos de rectificação desse alinhamento, ambos organizados pela 1.a sub-divisão da 2.a secção technica da Directoria de Obras.

A Commissão de Finanças apresenta um projecto approvando a rectificação, sem dizer por qual dos planos lembrados. A de Justiça concorda, accrescentando que a proposta de rectificação que pensa deve ser adoptada, é a que formulou o engenheiro Cintra e consta da planta junta a estes papeis em segundo logar. — Sala das commissões, 22 de novembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

1.a discussão do projecto n. 94, deste anno, applicando a lei n. 1.001, de 31 de maio de 1907, ao trecho da avenida Angelica, entre as ruas das Palmeiras e Barra Funda, com pareceres das commissões de Justiça e Obras, sob ns. 87 e 55.

PROJECTO N. 94, DE 1919

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A lei n. 1.001, de 31 de maio de 1907, é applicavel ao trecho da avenida Angelica, entre as ruas das Palmeiras e Barra Funda, para o fim de ser exigido o espaço de seis metros entre o alinhamento da mesma avenida e a frente dos predios que ali se edificarem, inclusivé na parte que faz esquina com a projectada avenida S. João.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 17 de novembro de 1919. — A. Baptista da Costa, R. Duprat, Henrique Fagundes, José Maria Passalacqua, R. A. Gargel.

PARECER N. 87, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Embora entenda que o prolongamento da avenida Angelica, da rua das Palmeiras á da Barra Funda, foi feito guardando as prescripções legaes especiaes, a Commissão de Justiça, sómente para maior clareza ou minima duvida que appareça, é pela approvação do projecto n. 94, deste anno. — Sala das commissões, 22 de novembro de 1919. — Marrey Junior, Henrique Queiroz.

PARECER N. 55, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Commissão de Obras, de pleno accôrdo com o parecer da digna Commissão de Justiça, nada tem a oppôr á approvação do projecto n. 94, deste anno. — Sala das commissões, 22 de novembro de 1919. — Henrique Fagundes, A. Baptista da Costa, H. Sicilliano.

Continuação da 1a. discussão do projecto n. 23, de 1915, que dispõe sobre inspecção de vehiculos, carretagens e transito publico e dos substitutivos já publicados, apresentados pelas commissões de Justiça e Finanças, e das emendas seguintes, adiada a requerimento do sr. Mario do Amaral:

EMENDAS AO SUBSTITUTIVO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Ao art. 17: — Para os automoveis que usam taximetros e que estacionarem, etc.

Ao art. 18: — A tabella, por tempo, para os automoveis que estacionarem, será, etc.

Ao art. 6.o — Accrescente-se:

Paragrapho 1.o — Os taximetros serão annualmente verificados pela Prefeitura, que os sellará com sello de chumbo.

Paragrapho 2.o — A taxa de aferição será de 20$000.

Paragrapho 3.o — Nos logares mais convenientes das avenidas Paulista, Rangel Pestana, Tiradentes e outras vias que o Prefeito determinar, serão demarcados, em cada uma, dois kilometros para mais facil verificação da regularidade dos taximetros.

Sala das sessões, 22 de novembro de 1919. — Marrey Junior.

Onde convier:

Fica o Prefeito autorizado a rever semestralmente as tabellas determinadas pelos artigos 17 a 21 ad referendum da Camara. — Sala das sessões, 22 de novembro de 1919. — Henrique Queiroz, Marrey Junior.

PELO NORDESTE

Appello da LIGA NACIONALISTA

A LIGA NACIONALISTA julga de seu dever dirigir um appello a todos os paulistas no sentido de levarem aos nossos patricios do Nordeste o amparo e o conforto de que carecem na tragica contingencia que os victima.

Imaginemos, por um momento, que o terrivel cataclysmo occorresse em o nosso Estado, que o nosso interior fosse reseccado pela combustão horrivel, que as nossas populações, em caravanas andrajosas e famintas, tivessem de fugir para o littoral paulista, em demanda de novas plagas, que as nossas familias e os nossos patrimonios de subito fossem desfeitos e arruinados. Será o bastante para comprehendermos o imperioso dever moral que temos de levar agora o lenitivo que minore a fome, a miseria, a sêde aos nossos irmãos do Nordeste, filhos da mesma Patria, os quaes tombam aos milhares pelos caminhos, em que tentam fugir ás consequencias do horroroso cataclysmo!

Ha milhares de familias brasileiras que se dispersam, que têm os seus paes, mães ou filhos mortos, milhares de fortunas desapparecidas, emfim, uma colossal tragedia que enluta patricios nossos, cabendo-nos, pois, a nós, que nos achamos em situação muito mais risonha, segura e prospera, o imperioso dever moral, humano e patriotico, de levar um prompto, generoso e decidido concurso no sentido de obviar as consequencias do horroroso cataclysmo.

A humanidade, a caridade e o patriotismo impõem, portanto, uma acção collectiva de nossa parte, em bem dos nossos desgraçados patricios, no sentido de, por todas as formas possiveis, contribuirmos para suavizar e diminuir os soffrimentos que os conturbam.

A LIGA NACIONALISTA.

Na sua penultima reunião, a LIGA NACIONALISTA, unanimemente, por proposta do socio sr. ministro Firmino Whitaker, votou o auxilio de 1:200$000, para soccorro dos flagellados do Norte.

Além disso, a LIGA está promovendo uma festa de arte, em pról dos nossos infelizes irmãos, que a secca vem martyrizando.

Secção de informações

Sr. Leopoldo Cyrino da Silva — Piratininga — A encommenda de seu pedido foi hontem despachada. Aguarde conhecimento e carta.

Sr. Olympio Gregorio Camara — Natividade — Aguarde carta, que seguiu hontem.

Sr. Assignante 13.309 — Guaratinguetá — Foi remettida no dia 22 á Camara Municipal de Pinda. Aguarde carta.

Sr. João C. Moraes e Silva — Dois Corregos — Segue carta.

Sr. Joaquim da Cruz Oliveira — Assis — Informamos-lhe por carta.

Sr. Malvino de Oliveira — Ibitinga — Aguarde carta informativa.

Sr. Joaquim A. Barros — Luiz Pinto — A consulta deve ser feita por carta á Directoria de Agricultura, largo da Sé, 15 — 2º andar, que responderá directamente, fornecendo todos os esclarecimentos necessarios.

Sr. XXX — (?) — Foi entregue hontem.

Sr. Paschoal Frá — Cerquilho — A sua encommenda foi despachada. Aguarde carta e conhecimento.

Sr. Manuel Ferreira Lisboa — Ubatuba — Seguiu carta.

Sr. Josué S. Caldeira — Urutahy — As informações seguiram em carta.

Sra. d. Erelia Goulart — Timbury — A sua encommenda fica prompta e será remettida amanhã. Escrevemos-lhe.

Sr. José Nogueira de Lima — Santa Rita dos Coqueiros — Aguarde carta.

Sr. Maximiano Pires de Oliveira — Pirambola — Os livros já foram remettidos. Espere carta.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1919

ACTO N. 1.382, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1919

Acceita um trecho da rua Barão do Bananal e dá a denominação de rua "Venancio Ayres" á travessa 1, na Villa Pompeia.

O vice-prefeito do municipio de S. Paulo, em exercicio, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e nos termos do disposto nos arts. 18, paragrapho 1.o e 72 do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, resolve:

Art. 1.o — Fica acceito e declarado aberto ao transito publico, com a respectiva denominação, o trecho da rua Barão do Bananal, entre a travessa 1, e a rua Padre Chico, na Villa Pompeia.

Art. 2.o — Fica denominada rua "Venancio Ayres" a travessa 1, situada na Villa Pompeia, entre a rua Barão do Bananal e a avenida Pompeia.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 25 de novembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O vice-prefeito, em exercicio,
Alvaro G. da Rocha Azevedo

O Director Geral, interino,
Alberto da Costa

— Para a execução das obras necessarias para o prolongamento da avenida Vital Brasil foi acceita a proposta apresentada pelo sr. Oscar Americano, na importancia de réis 9:387$520, despesa que foi autorizada.

— Requerimentos despachados:

De Ferdinando Bachetti, João Antonio dos Santos (2), Manuel Ramos Paiva, Antonio da Costa, Antonio Avella, Mathias Sandri, Olegario Abreu Ferraz, Angelo de Oliveira e Fabrica de Tecidos e Bordados da Lapa, pedindo licença para construcções. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins:

de Polycarpo Torrell e Mappin Stores, pedindo approvação de letreiro; Moysés Derani, sobre transferencia; João Peluzzo, pedindo lançamento; Maria José dos Santos, pedindo licença para leiteria; José Rabello e Antonio Andrade, pedindo férias. — Sim, em termos:

de Mario Paloita, reclamando contra jogo de bolas. — Nada ha a deferir, á vista das informações:

de Gattai e Cia., Rosario Aricó (2), pedindo relevamento de multa. — Como requer:

de Lee e Villela, pedindo relevamento de multa. — Como requerem, á vista das informações;

de Miguel Lopes da Silva, pedindo prazo. — Indeferido, á vista das informações;

de Francisco Romerõ, sobre estacionamento. — Indeferido, pela impropriedade do local;

de Angelo Del Papa, pedindo relevamento de multa. — Como requer, visto tratar-se de primeira infracção.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Alberto Passini, para augmento e reformas de um barracão á rua Visconde de Abaeté, n. 30;

Adelina Mazzini, para augmento da casa n. 83 da rua Bella Cintra;

Adhemar de Moraes, para chanframento de guias á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 277;

Adhemar de Moraes, para chanframento de guias á rua Sergipe, n. 47;

Carlos Ekman, para chanframento de guias á rua Florencio de Abreu, n. 108;

Domingos José Barbosa, para construir tapume á rua Conselheiro Cotegipe, n. 39;

Elias Nacache, para construir seis casas á rua Domingos de Moraes, ns. 83, 83-A, 83-B, esquina da rua Vergueiro, ns. 418, 418-A e 418-B;

Emilio Monaco, para cobertura de um terraço á avenida Domingos de Moraes, 279;

Francisco do Boni, para reformar casa á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 293;

F. P. Ramos de Azevedo, para construir garage á avenida Angelica, n. 149;

Gino Aldrighi, para abertura de uma janella na casa n. 41 da rua Almirante Brasil;

Gustavo Zieglitz, para construir garage á rua Abilio Soares, n. 107;

José Gaspar Martins, para augmento na casa n. 107 da rua Bella Cintra;

José Tosi, para construir cerca no caminho do Carandiru';

Jonas Rosé, para augmento na casa á avenida Celso Garcia, n. 238;

João Ruivo, para construir latrina na casa n. 268 da rua 21 de Abril;

José Justiniano de Oliveira, para reformar casa á rua Sebastião Pereira, 20;

José Ramos Maia, para reformar casa á rua Silva Telles, n. 65;

Luiz A. Pinto, para construir garage á avenida Angelica, n. 108;

Martinelli e Corazza, para construir casa á rua Frei Caneca, n. 35;

Raphael do Rolo, para chanframento de guias á rua Espirita, n. 24;

Theodomiro Dias, para reformar telhado da casa n. 87 da avenida Angelica;

Vicente Rosa, para construir latrina á rua Dr. Pedro Vicente, n. 81;

Valenti e Filippi, para construir duas garages á rua Dr. Veiga Filho, n. 58;

Vito Colunna, para construir garage á rua Florisbella, n. 2.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os senhores: Alcides Sangorarde, Antonio Rapp, Antonio L. Trindade, Espartero Rossi, Fillinger e Gravina, Francisco Tosi, Fausto Thomaz Aquino, Godofredo Vianna, João Oliveira, Luiz Russo, Miguel Marano, Matteo Gentile, Paschoal Russo, Paschoal Presti.

—— Turma de calceteiros, Directoria de Obras, 3ª secção.

Distribuição dos serviços no dia 26 de novembro de 1919:

Rua S. Caetano — 17 calceteiros, 15 serventes e 2 carroças, reposição.

Rua Marina Crespi — 16 calceteiros, 14 serventes e 3 carroças, reposição.

Rua Santo Antonio — 8 calceteiros, 7 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Frei Caneca — 8 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Liberdade — 9 calceteiros, 9 serventes e 2 carroças, reposição.

Avenida Tiradentes — 8 calceteiros, 6 serventes e 1 carroça, reposição.

Rua Consolação — 7 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição.

Diversas ruas — 10 calceteiros, 6 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé — 2 serventes para guardas.

Turma de macadam, Directoria de Obras, 3ª secção.

Distribuição dos serviços no dia 26 de novembro de 1919:

Avenida Tiradentes — 1 feitor, 7 operarios e 4 carroças, reposição de macadam.

Rua Padre Adelino — 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, limpeza e capinação.

Rua das Palmeiras — 3 operarios, peneirando macadam sujo.

Turma de trabalhadores, Directoria de Obras, 3ª secção.

Distribuição dos serviços no dia 26 de novembro de 1919:

Almoxarifado — 2 operarios para guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade — 4 operarios e 1 carroça, reposição do calçamentos especiaes.

Diversas ruas — 3 operarios e 1 carroça, serviços diversos.

Rua José Antonio Coelho — 4 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua S. José — 1 feitor, 7 operarios e 1 carroça, regularização.

Rua Barão Homem de Mello — 1 feitor, 7 operarios e 5 carroças, aterro de buracos.

Freguezia do O' — 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças, capinação.

Com a turma de calceteiros, 1 carroça para reposição de calçamento.

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA DA ALIMENTAÇÃO

A Alfandega de Santos acha-se autorizada a permittir os seguintes embarques:

De trezentas saccas de feijão com destino a Aracaju', pedido de José P. Oliva;

de cinco mil saccas de arroz e cinco mil de feijão para a Hollanda, pedido de Gustav Trinks e Comp.;

de tres mil saccas de arroz e tres mil de feijão para a Hollanda, pedido da S. A. Casa Michaelsen Wright;

de cinco mil saccas de feijão para a Europa, pedido de Cousea Company; e

de seis mil saccas de feijão para Rotterdam, pedido de Raphael Sampaio e Comp.

—— Foram expedidos os seguintes officios, transmittindo licenças de embarque concedidas pelo Commissariado:

N. 1.042 — Ao sr. chefe da estação de Osasco: cem saccas de milho commum para cada uma das estações de São José e Sengés, e cincoenta saccas para Jaguaruahyva, mais cincoenta com destino a Pirahy, Estado do Paraná, pedido de Pedro Rollim;

n. 1.043 — Ao sr. chefe da estação de Tremembé, na Central: trinta e cinco saccas de arroz agulha beneficiado com destino a Passa Quatro, Minas, pedido de Banhara Filho e C.;

n. 1.044 — Ao sr. chefe da estação da Sorocabana em São Paulo: duzentas saccas de arroz agulha beneficiado, duzentas de feijão mulatinho e cem de milho branco commum com destino a Ponta Grossa, pedido de Daniel Bicudo e Comp.;

n. 1.045 — Ao sr. agente da estação do Norte: cincoenta saccas de arroz agulha beneficiado com destino a Barra do Pirahy, pedido da Sociedade A. Grandes Moinhos Gamba.

—— Foram autuados e multados em duzentos mil réis, por terem vendido os seguintes generos a preços excedentes da tabella:

Albano Carvalho, rua Chavantes, 59: sal, farinha de mandioca, banha, feijão e milho;

Manuel José Pereira, rua Dr. Ricardo Gonçalves, 32: carvão, sal e espirito de vinho; e

Viuva Nigro e Filho, rua Bresser, 396: arroz, sal e feijão.

—— A firma Guilherme Ferreira de Amorim recolheu á Thesouraria da Junta a importancia de duzentos mil réis (200$000), correspondente á multa que lhe foi imposta.

—— Os inspectores da Junta fiscalizaram durante o dia de hontem cento e dezesete estabelecimentos commerciaes.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

100	letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918, a	97$000
	BANCOS	
6	acções do Banco Commercial do S. Paulo, c| 60 0|0, a	220$000
142	acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	400$000
13	acções do Banco de S. Paulo, a	100$000
	COMPANHIAS	
60	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	365$000
8	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	365$000
2	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	361$000
	DEBENTURES	
101	debentures Força e Luz S. Valentim, a	89$000
85	debentures da Tecelagem de Seda, a	93$000
78	debentures da Soc. Anony. "O Estado de S. Paulo", a	85$000

OFFERTAS

Fundos publicos:

	Vend.	Comp.
Apol. do Estado de S. Paulo, 7.a á 10.a série	1:040$	—
Apol. do Estado de S. Paulo, 3.a á 6.a série	1:05$	1:045$
BANCOS		
Commercio e Industria do E. de S. Paulo	405$000	390$000
Commercial do E. S. Paulo, com 60 0|0	—	220$000
S. Paulo	104$000	100$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	—	94$000
Amparo	—	94$000
Atibaia	—	90$000
Barretos	—	82$000
Botucatu'	—	96$000
Capital, 6.o Viaducto	—	80$000
Capital, emp. de 1909	98$000	94$000
Capital, emp. de 1913	97$500	97$000
Capital, emp. de 1918	97$000	96$000
Caçapava	—	80$000
Campinas	82$000	79$000
Cravinhos	80$000	75$000
Cajuru'	—	80$000
Itararé	—	80$000
Itapetininga	65$000	60$000
Lorena	—	101$000
Mocóca	—	90$000
Orlandia	—	94$000
Piracicaba	105$000	95$000
Rio Preto, 8 0|0	—	65$000
Rio Preto, 10 0|0	—	70$000
S. José dos Campos	—	80$000
S. Simão	112$000	100$000
S. Manuel	94$000	90$000
Tieté	—	87$000
Tatuhy	95$000	—
COMPANHIAS		
Paulista de E. de Ferro	367$000	361$000
Paulista, c| 20 0|0	127$000	122$000
Mogyana	225$000	223$000
Melhoramentos S. Paulo	120$000	100$000
Moinho Santista	—	220$000
Mac-Hardy	—	30$000
Americana de Seguros, c| 40 0|0	145$000	130$000
Antarctica Paulista	210$000	—
Brasileira Seguros, c| 60 0|0	—	80$000
Cinematographica Brasileira	—	52$000
Caixa Liquidação, c| 40 0|0	345$000	310$000
Iniciadora Predial	200$000	180$000
Paulista Seguros, c| 10 0|0	—	280$000
Paulista A. Aluminio	—	250$000
DEBENTURES		
A. Exg. Ribeirão Preto	98$000	96$500
Agricola Santa Barbara	—	75$000
Calçado Rocha	—	60$000
Central Elet. Rio Claro	—	92$000
Electrica Araraquara, 8 0|0	—	95$000
Electrica Araraquara, 10 0|0	—	200$000
Fabrica Ferro Esmaltado Silex	—	90$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	90$000
Fiação Tecidos Santa Rosalia	—	175$000
Força e Luz Jahu'	—	94$000
Força e Luz S. Valentim	92$000	88$000
Força e L. Ribeirão Preto	—	92$000
Força e Luz Jaboticabal	—	88$000
Hyd. Electrica Jaguary	—	90$000
Lanificio Kowarick	—	94$000
Melhoramentos Batataes	95$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	100$000
Nacional Estamparia	89$000	—
Paulista Energia Electrica	89$000	—
Paulista A. Aluminio	—	70$000
Paulista Força e Luz	190$000	—
Sociedade Anonyma "O E. S. Paulo"	86$000	85$000
Tecelagem de Seda	—	90$000
Thermal Santa Catharina	—	87$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices do Estado, da 6.a série	—	—
Apolices do Estado, da 7.a série	—	1:030$
Apolices do Estado, da 8.a série	—	1:030$
Apolices do Estado, da 9.a série	—	1:030$
Apolices do Estado, da 10.a	—	1:030$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1904	104$000	110$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	100$000	96$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1918	99$000	96$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	100$000	90$000
Companhia de A. Geraes	99$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	1:500$	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	230$000	210$000
Paulista de E. de Ferro	274$000	362$000
Mogyana de E. de Ferro	226$000	220$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	75$000	10$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	165$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	320$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000
S. A. "A Proprietaria"	110$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
I. R.A. R. Vasconcellos	—	200$000
Soc. Anonyma Colombo	210$000	205$000

BOLSA DO RIO

RIO, 25 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos:

Uniformizados de 1:000$: 3, 5, 6, 6, 9, 10, 15 a	995$000
Ditas idem: 15, 18, 55, 50 a	996$000
Ditas idem: 10 a	997$000
Diversas Emissões de 200$: 4 a	980$000
Ditas idem: 4, 8, 9, 3 a	1:000$
Ditas de 500$: 3 a	1:000$
Ditas de 1:000$: 1, 1, 3, 5, 9, 70 a	993$000
Ditas idem: 2, 3, 5, 8, 20, 35 a	994$000
C. do Thesouro: 100 a	980$000
Munic. de 1914, port.: 1 a	193$000
Ditas de 1917, port.: 7, 20, 30 a	188$000
E. de Minas Geraes: 2, 3, 9 a	960$000
E. do Rio (Popular): 5, 35, 20, 50, 100 a	97$000
Ditas idem: 4, 5, 10, 20 a	97$500
Companhias:	
Loterias N. do Brasil: 100 a	14$500
Minas S. Jeronymo: 100, 200, 200, 300, 200, 300 a	86$000
Ditas idem: 500 v|c. até 7 de setembro, a	87$000
Ditas idem: 300 v|c. 30 dias, a	87$000
Docas de Santos, nom.: 50 a	500$000
Ditas idem: 56 a	502$000
Debentures:	
Tec. Carioca: 12 a	200$000
Progresso Industrial: 50, 50 a	200$000
Docas de Santos: 50 a	214$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos publicos:

Apolices:

	Vend.	Comp.
Uniformizadas	995$000	994$000
C. do Thesouro	980$000	973$000
Diversas Emissões	994$000	993$000
Estado do Rio (4 0|0)	97$500	97$000
Dito de Minas Geraes	—	959$000
Dito do Espirito Santo	910$000	—
Emp. Municipal 1906)	—	193$500
Dito de 1914 (port.)	194$000	192$000
Dito nom.)	200$000	—
Dito (1917)	190$000	188$000
Dito (nom.)	—	192$000
Ditas de Nictheroy	90$000	—
Dito de Petropolis	—	205$000
Dito de Bello Horizonte	188$000	—
Bancos:		
Brasil	260$000	250$000
Commercial	—	180$000
Commercio	—	190$000
Lavoura	190$000	185$000
Mercantil	—	262$000
Nacional	—	212$000
Portuguez	155$000	150$000
C. de seguros:		
Confiança	350$000	300$000
Previdente	1:400$	1:200$
U. dos Proprietarios	225$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	87$000	86$000
Norte do Brasil	—	20$000
Rêde S. Mineira	68$000	60$000
Victoria a Minas	—	50$000
C. de tecidos:		
Alliança	—	200$000
America Fabril	—	580$000
Bom Pastor	205$000	—
Corcovado	—	190$000
Carioca	240$000	—
Magéense	—	85$000
Nacional de Juta	198$000	—
Progresso Industrial	151$000	—
S. Felix	—	85$000
Tijuca	—	200$000
C. diversas:		
Brahma	200$000	—
Carb. de Ararangua	—	75$000
Docas de Santos	520$000	—
Dito nom.)	510$000	500$000
Flum. de Ag. e Commerc.	220$000	200$000
Ind. N. e Sul Fluminense	220$000	210$000
Indust. Fluminense	—	300$000
Loterias Nacionaes	15$000	14$500
Produc. Guaraná	—	100$000
Terras e Colonização	15$500	—
Debentures:		
Alliança	206$000	—
Antarctica	209$000	—
Brahma	210$000	—
Corcovado	—	200$000
Carioca	201$000	—
Docas de Santos	—	213$000
Hanseatica	—	203$000
Linho Sapopemba	193$000	185$000
Magéense	178$000	—
Progresso Industrial	205$000	200$000

BOLSA DE MERCADORIAS

25 DE NOVEMBRO DE 1919

Cotações a termo, ás 10 horas

(ABERTURA)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	35$200	36$000
Dezembro	35$800	35$950
Negocios a 35$500 e 35$800.		
Janeiro	36$000	37$000
Fevereiro	37$600	38$000
Negocios a 37$800.		
Março	38$300	38$600
Algodão em caroço: (em sacco usado, bom)		
Presente	11$000	11$000
Dezembro	10$500	—
Caroço de algodão (em sacco usado bom):		
Presente	1$200	—
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	11$250	—
Dezembro	11$600	11$900
Negocios a 11$500, 11$600, 11$800.		
Janeiro	12$000	12$400
Negocios a 12$000 e 12$100.		
Barreado:		
Presente	—	—
Dezembro e janeiro	10$500	—
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz agulha, em casca:		
Presente	24$100	25$000
Dezembro, janeiro e fevereiro	—	—
Março	—	22$400
Milho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Presente	—	—
Dezembro	—	$350
Janeiro	$300	$340
Fevereiro	$300	—
Assucar crystal:		
Presente	54$500	56$000
Dezembro	54$000	55$400
Janeiro	54$600	55$200
Fevereiro	—	55$000

Cotações a termo, ás 15 horas

(FECHAMENTO)

	Comp.	Vend.
Algodão em rama:		
Presente	—	35$800
Dezembro	35$500	35$700
Negocios a 35$500.		
Janeiro	36$500	36$700
Negocios a 36$500.		
Fevereiro	37$400	37$800
Algodão em caroço (em sacco usado, bom).		
Presente	10$000	—
Dezembro	10$100	—
Janeiro	11$000	11$500
Caroço de algodão: (em sacco usado, bom):		
Presente	—	—
Dezembro	1$200	1$700
Feijão mulatinho claro:		
Presente	12$100	—
Dezembro	13$000	13$400
Negocios a 12$900, 13$000 e 13$100.		
Janeiro	13$200	13$800
Barreado:		
Presente	10$500	—
Dezembro	11$000	13$000
Janeiro	11$500	—
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca, agulha:		
Presente	—	26$000
Dezembro	23$000	—
Janeiro e fevereiro	—	—
Março	—	21$000
Milho, commum:		
Não houve offertas.		
Amarellinho:		
Presente	13$500	—
Mamona:		
Presente e dezembro	—	$340
Janeiro	$315	$350
Fevereiro	$320	$380
Assucar crystal:		
Presente	55$000	57$000
Dezembro	55$300	55$700
Janeiro	55$100	55$650
Fevereiro	52$500	54$500
Março	50$000	53$500

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

	DE	A
(Saccaria nova). (60 kilos).		
Agulha beneficiado, especial	—	Nominal
Agulha beneficiado, superior	—	Nominal
Agulha beneficiado, bom	—	Nominal
Agulha beneficiado, regular	—	35$000
Agulha segunda ou meio arroz	—	26$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Mercado frouxo.		
Cattete beneficiado, especial	39$000	—
Cattete beneficiado, superior	38$000	—
Mercado, frouxo.		
Cattete beneficiado, bom	34$000	—
Cattete beneficiado, meio arroz	32$000	—
Cattete segunda, ou meio arroz	25$000	—
Quirera	22$000	—
Cattete, em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	S|vendedores	
Cattete, em casca, regular	Não ha	
Mercado, calmo.		

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	66$000	—
Refinado filtrado, de 1.a	64$000	—
Refinado de 2.a	62$000	—
Refinado de 3.a	58$000	—
Afoldo branco, 58 kilos	58$000	—
Crystal bom, secco, do Estado	58$000	—
Crystal bom secco, da Bahia	58$000	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	58$000	—
Crystal bom secco, de Maceió	58$000	—
Crystal bom secco, de Campos	58$000	—
Crystal bom frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	52$000	—
Mascavo	42$000	—
Mercado, estavel.		

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom	—	12$000
Bom	—	11$000
Mercado, firme.		

FEIJÃO BRANCO, 60 KILOS

Bom	—	Nominal
Mercado, —.		

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	16$500
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	10$500
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	10$000
Mercado, frouxo.		

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	22$500
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	21$500
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 kilos	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, de 1.a, sacco de 44 kilos	—	23$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 2.a, sacco de 44 kilos	—	22$000
Dos Moinhos Nacionaes, de 3.a, sacco de 44 kilos	Não ha	
Mercado, calmo.		

MILHO

(Por 60 kilos):		
Amarellinho	—	Nominal
Amarello	—	Nominal
Amarellão	—	Nominal
Branco, crystal	—	—
Branco, commum	—	Nominal
Branco, dente de cavallo	—	Nominal
Mercado, —.		

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$260
Média	—	$270
Miuda	—	$275
Graúda	—	$250
Mercado, frouxo.		

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino)

Cru', em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	Nominal
Cru', em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	Nominal
Fervido, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	Nominal
Fervido, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	Nominal

Director de semana Edward Wisard.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 — Entraram hontem, 10.100 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 215.200 saccos, contra 609.100 no anno passado.

Existencia 69.400 saccos, contra 101.900 saccos no dia anterior e 871.200 no anno passado.

Sahiram 700 saccos para o Rio de Janeiro, 4.600 para Santos, 5.000 para outros portos do sul do Brasil, 2.000 para o Norte do Brasil e 30.000 para a Europa.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 11$900 a 12$500 por 15 kilos, contra 11$900 a 12$500 no dia anterior e 11$800 a 12$200 no anno passado.

Crystaes — 12$100 a 12$500, contra 12$100 a 12$500 e 11$700.

Brutos seccos — 7$000 a 7$700, contra 7$ a 7$700 e 5$200 a 5$600.

Os outros typos não foram cotados.

Mercado calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM RAMA, 15 Ks.

	De	A
Do Estado, primeira qualidade (sem defeito)	—	35$500
Mercado, calmo.		

ALGODÃO EM CAROÇO

Do Estado, 15 kilos	—	10$000
Mercado, calmo.		

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, embarcado, 15 kilos	—	Nominal
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	Nominal
Mercado —.		
Dos Estados do Norte:		
Sertão, 1.a	Sem interesse	
Primeira sorte	Sem interesse	
Mediana	Sem interesse	
Mercado, —.		

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas,30 ks., peso liquido	—	38$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	—	34$000
Mercado, calmo.		

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 25 — Entraram hontem 1.800 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1 de setembro 21.500 saccos, contra 21.200 no anno passado.

Existencia 54.400 saccos, contra 58.800 saccos no dia anterior e 17.700 no anno passado.

Sahiram 200 fardos de 180 kilos para Santos e 100 para Liverpool.

Preço, vendedores: 1.a sorte 40$ e mediana 35$ por 15 kilos, contra 40$ e 35$ no dia anterior e 50$ e — no anno passado.

Mercado calmo.

S. PAULO, 25 — O mercado do disponivel funccionou calmo, cotando-se o algodão em rama a 35$ por 15 kilos e em caroço a 10$000. O de semente esteve nominal.

—— O mercado a termo fechou estavel, tendo sido negociadas 11.000 arrobas em algodão em rama.

—— Foram feitas as seguintes offertas: em algodão em rama, para dezembro, compradores a 35$500 e vendedores a 35$800; para janeiro, compradores a 36$500 e vendedores a 36$800; para fevereiro, compradores a 37$500 e vendedores a 38$200; para março, compradores a 38$000 e vendedores a 38$800; em caroço e semente, sem cotação.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 25 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 hs., estavel, com alta de 28 a 32 pontos, cotando-se:

Pernambuco — Fair — 28.65 d. por libra contra 28.35 d. no dia anterior e 26.40 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 28.65 d., contra 28.35 d. e 26.40 d.

American — Fully-middling — 24.95 d., contra 24.65 d. e — d.

American "futures" (fully-middling), para dezembro — 23.15 d. contra 22.83 d. e — d.

Dito para março — 21.58 d., contra 21.36 d. e — d.

NOVA YORK, 25—O mercado fechou hontem firme, com alta de 63 a 67 pontos, cotando-se:

American "futures" para janeiro — 34.97 c. por libra, contra 34.34 c. no dia anterior e 28.05 c. no anno passado.

Dito para maio — 31.87 c., contra 31.20 c. e 27.07 c.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 25 (A) — O mercado de assucar funccionou estavel.

Entraram 10.556 saccas, sahiram 2.539 e existem em stock 170.217.

ALGODÃO

RIO, 25 (A) — O mercado de algodão funccionou estavel.

Entraram 948 fardos, sahiram 337 e existem em stock 42.211.

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

SANTOS, 25.

Papel	120:588$993
Ouro	135:583$844
Consumo	18:131$350
Estampilhas	8:400$600
Telegrapho	312$160
Verba	8$660
Guias	7$000
Total	283:032$007
Desde 1.o do mez	4.183:076$847

RECEBEDORIA

Exportação paulista	93:041$160
Exportação mineira	1:108$200
Exportação paranáense	4:481$664
Expediente	3:007$200
Impostos	2:652$120
Estampilhas	3:007$300
Total	107:298$344
Café despachado:	Saccas
Paulista	16.673
Mineiro	1.061
Paranáense	440
Total	18.174
Renda em francos:	
Paulista	83.365
Mineiro	3.183
Total	86.548

EXPORTAÇÃO

CAFE'

SANTOS, 25 — Relação dos exportadores que despacharam na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

	Saccas
Arbuckle e Companhia	5.000
R. Alves, Toledo e Companhia	2.860
Baccarat e Companhia	2.000
Jessouroun Irmãos e Companhia	1.750
F. S. Hampshire e Co., Ltd.	1.250
J. C. Mello e Companhia	1.060
Leon Israel e Companhia	1.000
Raphael Sampaio e Companhia	1.000
De la Cour e Companhia	500
Société Franco-Brésilienne	250
Diversos	3
Somma	16.673
Café mineiro:	Saccas
E. Johnston e Co., Ltd.	1.059
João C. Maynart	2
Café paranáense:	Saccas
J. C. Mello e Companhia	440
Total	18.174

SANTOS, 25 — Relação do café embarcado no dia 24 de novembro:

No vapor inglez "Desna":

	Saccas
E. Johnston e Co. Ltd.	1.645
R. Alves, Toledo e Companhia	1.422
Arbuckle e Companhia	309
Brasil Trading Comp.	229
—— No vapor francez "Rigel":	
Maurice Bloch e Lepeltier	1.300
Companhia Leme Ferreira	660
Hard Rand e Companhia	590
Nioac e Companhia	420
Prado Ferreira e Companhia	320
R. Alves, Toledo e Companhia	140
—— No vapor francez "Amiral Frondel":	
R. Alves, Toledo e Companhia	10.574
De la Cour e Companhia	2.500
A. Falcão e Companhia	9
—— No vapor americano "Epequan":	
Sociedade An. Casa Malta	250
William Lowry	2
—— No vapor nacional "Campos":	
Companhia Prado Chaves	441
R. Alves, Toledo e Companhia	320
Total	22.023

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 25 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itapema", entrado em 14 de novembro neste porto.

De Porto Alegre:

ALAVANCAS—3 engradados a V. Breithaupt e Comp.

BANHA — 1.000 caixas a Garcia Silva e Comp.; 300 a Ant. G. Oliveira e Comp.; 500 caixas a Whit. Brotero e Comp.; 700 caixas a Leite Santos e Comp.; 80 caixas á I. R. F. Matarazzo; 30 caixas a Pinto Sousa e Comp.; 20 caixas a Man. M. Ferreira e Comp.

CAPAS DE LÃ — 6 fardos a Alcides Esteves; 6 fardos a Araujo Costa e Comp.

CORO — 20 rolos a A. Tracanella; 1 caixa á ordem.

CARONAS — 1 fardo a B. Ern. Guimarães; 1 fardo a A. Freire e Comp.

CABELLO — 11 fardos á Casa Fracalanza; 33 fardos a Am. Martins Junior e Comp.

CRINA — 100 fardos a Lee e Villela.

COCHONILHOS — 5 caixas a Dias e C.

CONSERVAS — 1 caixa a Candiota Irmão; 125 caixas a Ant. G. de Oliveira e Comp.

FARINHA — 25 saccos a Luiz Requejo; 25 saccos a Eduardo Oliveira; 200 saccos á ordem; 100 saccos a Alvaro Magano.

FIAMBRE — 2 caixas a Candiota Irmão.

FUMO — 10 caixas á ordem; 6 caixas a Francisco Vellozo; 16 caixas a J. Cantel e C.; 26 caixas a Herm. Stolz e Comp.; 100 fardos a Ant. G. Oliveira.

LENTILHAS — 50 saccos a Rod. M. Guimarães.

MACHINAS — 10 caixas a V. Breithaupt e Comp.

PRESUNTOS — 95 caixas a Ant. G. Oliveira e Comp.

QUEIJOS — 10 caixas a Xisto Martins e Comp.

SALAMES — 20 caixas á Casa Fracalanza.

TECIDOS — 6 fardos a B. Ern. Guimarães.

VINHO — 100\|5 barris a Rd. M. Guimarães; 50\|5 a J. J. Figueiredo e Comp.; 70\|5 a Bento Sousa e Comp.; 1\|5 á Casa Fracalanza.

—— Do Rio Grande:

ADUBOS — 1 sacco a J. J. Figueiredo e C.

BAGRE — 50 fardos a Alves Moraes e C.

FAZENDAS — 1 fardo a G. Tomaselli e Comp.; 4 fardos a J. R. Coelho; 1 caixa a A. Freire e Comp.; 2 caixas a J. Cantel e Comp.; 5 fardos a Am. Martins Junior e Comp.; 3 caixas a Guimarães Cardoso e Comp.

LÃ — 8 fardos a G. Tomaselli e Comp.

PEIXE — 33 barricas a Alves Moraes e Comp.

—— De Pelotas:

COUROS — 7 fardos a A. Freire e Comp.; 1 fardo a Carlos Castro; 1 fardo á Companhia Puglisi.

CAMBARA' — 12 caixas a A. Freire e C.; 12 caixas a Albano Mello.

CAFE' — 33 saccas a José M. Oliveira.

LÃ — 4 fardos a J. Constante e Comp.; 25 fardos a C. P. Vianna e Comp.; 6 fardos a J. C. Venga Torres; 2 fardos a J. G. Cramer; 8 fardos á Companhia Puglisi.

LENTILHAS — 5 saccos a J. Constante e Comp.

—— De Paranaguá:

CAMARÃO — 5 caixas a Sel. Molinari; 7 caixas a Nap. Molinari Irmão.

MATTE — 50 \|2 barricas a Pascual e C.

TABOAS — 131 atados a Monteiro e Navos.

SANTOS, 25 — Manifesto da carga do vapor nacional "Itaituba", entrado em 14 de novembro neste porto.

De Porto Alegre:

BANHA — 500 caixas a Jessouroun Irmão e Comp.

—— De Paranaguá:

COUROS — 519 amarrados a Ant. P. Almeida.

MIUDEZAS — 6 caixas a Belli e Comp.

SANTOS, 25 — Manifesto da carga do vapor belga "Ubler", entrado em 14 de novembro neste porto.

De Antuerpia:

ALVAIADE — 350 barricas a Comp. Com. Hollandeza; 60 barricas a Schmidt Trost e C.; 100 barricas a Zerrenner Bulow e Comp.; 40 barricas ao Banco Commercio e Industria.

ARMAS DE CAÇA — 24 caixas á ordem.

CRYSTAES RODO — 1 caixa a Braulio e Comp.

IMPRESSOS — 1 caixa ao Banco Italo Belga.

JOIAS — 1 caixa a Jaime Christiane.

LEITEIRAS — 10 volumes a Almeida Land e Comp.

LIVROS — 3 caixas a Brodesco Warrant Comp.

OXYDO ZINCO — 50 caixas a Herm. Warneck; 20 barricas a Avelino Sousa; 20 barricas a Assis Pereira e Comp.; 20 barricas a Pedro A. Andresen; 200 barricas a Almeida Land e Comp.; 60 barricas a F. Molica e Comp.; 90 barricas á ordem.

VIDRARIA — 50 caixas a F. S. Hampshire e Comp.; 54 caixas a L. Grumbach e Comp.; 758 caixas á ordem.

Supplemento do manifesto da carga do vapor inter-alliado "Carolina", entrado em 13 de novembro neste porto.

De Gibraltar:

AZEITE DE OLIVA — 60 caixas a J. Constante e Comp.; 50 caixas á Companhia Puglisi.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 25 — De Nova York e Rio de Janeiro, com 88 dias de viagem, a barca sueca "Ernst", de 1.766 toneladas, carga varios generos, consignado á Produce Warrant.

De Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Florianopolis, Paranaguá e Antonina, com 6 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 920 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

De Southampton, Cherburg, Vigo, Lisboa, Recife, Bahia e Rio, com 20 dias de viagem, o vapor inglez "Andes", de 9.480 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 9 dias de viagem, o vapor francez "Amiral Sallandrouze de Lamornaix", de 3.456 toneladas, em transito, consignado a J. A. Boquet.

De Buenos Aires e Montevidéo, com 4 dias de viagem, o vapor italiano "Tomaso di Savoia", de 4.895 toneladas, em transito, consignado a G. Tomaselli e Comp.

SAHIDAS

Vapor nacional "Tibagy", com varios generos, para o Pará;

vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Mossoró;

vapor norte-americano "West Indian", em lastro, para o Rio de Janeiro;

vapor inglez "Andes", com varios generos, para Buenos Aires;

vapor inglez "Tudor Prince", em transito, para o Rio Grande;

vapor francez "A. L. de Lamornaix", com varios generos, para o Havre.

SANTOS

Vapores esperados

Novembro:

- "Minas Geraes", nacional, do Rio de Janeiro . . . 26
- "Alves de Freitas", do Rio de Janeiro . . 27
- "Itauba", nacional, do Rio de Janeiro . . 28
- "Laguna", nacional, do Rio de Janeiro . 29
- "Itaituba", nacional, do Rio de Janeiro . . 29
- "Catalina", do Rio da Prata . . . 29

Dezembro:

- "Florianopolis", nacional, do Rio de Janeiro . . . 1
- "Amiral Rigault de Genouilly", francez . . 1
- "Belle Isle", francez . . . 3
- "Rê Vittorio", italiano, do Prata . . . 6
- "Principessa Mafalda", italiano, de Genova . . . 7

Vapores a sahir

Novembro:

- "Alves de Freitas", nacional, para Paranaguá, e S. Francisco . . . 27
- "Itauba", nacional, para Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre . . . 28
- "Oyapock", nacional, para Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba . . . 28
- "Campos", nacional, para o Rio, Victoria, Recife, Belém, Havana e Nova Orleans 28
- "Itaituba", nacional, para Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas . . . 29
- "Laguna", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna . . . 29
- "Sirio", nacional, para o Rio de Janeiro . 29
- "Catalina", hespanhol, para Las Palmas, Cadiz e Barcelona . . . 29

Dezembro:

- "Florianopolis", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo . . . 1
- "Desean", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires . . . 1
- "Avon", inglez, para Montevidéo e Buenos Aires . . . 3
- "Mossoró", nacional, para Bahia, Recife, Cabedello, Natal e Mossoró . . . 2
- "Andes", inglez, para a Europa . . . 6
- "Principe di Udine", italiano, para Buenos Aires . . . 12
- "Deseado", inglez, para a Europa . . . 16
- "Avon", inglez, para a Europa . . . 16

RIO DE JANEIRO

Vapores esperados

Novembro:

- "Desna", inglez, de Buenos Aires . . . 27
- "Philadelphia", nacional . . . 27
- "Denis", inglez, da Europa . . . 27
- "Orcoma", inglez, da Europa . . . 28
- "Deseado", inglez, da Europa . . . 29

Dezembro:

- "Vauban", inglez, de Nova York . . . 5
- "Indiana", italiano, de Genova . . . 6
- "Principessa Mafalda", italiano, do Prata 7
- "Rê Vittorio", italiano, do Rio da Prata . 7

Vapores a sahir

Novembro:

- "Oyapock", nacional, para Colonia de Dois Rios, Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Guaratuba . . . 25
- "Desna", inglez, para a Europa . . . 26
- "Minas Geraes", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires . . . 26
- "Alves de Freitas", nacional, para Paranaguá e S. Francisco . . . 26
- "Itaqui", nacional, para Bahia, Recife e Mossoró . . . 27
- "Itauba", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre . . . 27
- "Tibagy", nacional, para Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará . . . 27
- "Laguna", nacional, para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna . . . 28
- "Campos", nacional, para o Rio, Victoria, Recife, Belém, Havana e Nova Orleans 28
- "Catalina", hespanhol, para Las Palmas, Cadiz e Barcelona . . . 29
- "Helena", nacional, para Victoria . . . 29
- "Avaré", nacional, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Leixões, Havre, Antuerpia e Rotterdam . . . 30
- "Teixeirinha", nacional, para Paranaguá, Florianopolis e Laguna . . . 30
- "Sirio", nacional, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo 30
- "Florianopolis", nacional para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo . 30

Dezembro:

- "Andes", inglez, para a Europa . . . 6
- "Deseado", inglez, para a Europa . . . 16
- "Avon", inglez, para a Europa . . . 16
- "Amiral Rogault de Genovilly", francez, para o Havre . . . 23
- "Dupleix", francez, para o Havre . . . 30
- "Fort de Sauville", francez, para o Havre 28

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 25 de novembro de 1919.

Presidente, o sr. ministro F. Saldanha.

Secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

A' hora legal, presentes os srs. ministros Meirelles Reis, F. Whitaker, Urbano Marcondes, Soriano de Sousa, Vicente de Carvalho, Octaviano Vieira, Luiz Ayres e Costa Manso, foi aberta a sessão.

Passagens de autos civeis

O sr. Meirelles Reis ao sr. F. Whitaker, 9641 de Pirassununga, 8903 de Ribeirão Bonito, 8739, 9449 e 9742 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Costa Manso, 9913 de Piracicaba, e ao sr. Urbano Marcondes 9456, 9889, 9914, 10078 e 9604 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. Meirelles Reis, 9985 de Atibaia, .. 9676 de Taubaté, 8914 de Pirassununga, 8673 de Araraquara, 9005 de Pitangueiras, e ao sr. Soriano de Sousa, 9300 de S. José dos Campos. 8728 e 9147 da capital.

O sr. Vicente de Carvalho ao sr. Meirelles Reis, 9663 de Agudos, ao sr. Soriano de Sousa, 9898 da capital, e ao sr. Octaviano Vieira, 8610 do Avaré, 10060 de Descalvado, ... 10177 de Capivary, 9988 e 9902 da capital.

O sr. Soriano de Sousa ao sr. F. Whitaker, 9486 da capital, e ao sr. Meirelles Reis, e ao sr. Vicente de Carvalho, 9540 de Santos, 9846 de Bariry, 9289 e 9299 da capital.

O sr. Octaviano Vieira ao sr. Meirelles Reis, 9850 da capital, ao sr. Vicente de Carvalho, 9268, do Jahu', e ao sr. Luiz Ayres, 9381 de Assis, 9681 de Tietê, 5239 de Santos, 8516 de Rio Preto, 9949, 9851 e 9918 da capital.

O sr. Luiz Ayres ao sr. Vicente de Carvalho, 9196 de Dois Corregos, 10162, 10134, de Guaratinguetá, 8632 de Barretos, 9353 de Pitangueiras, 10027, 8897, 9678, 8377, 9799, 9386, 9485 e 8424 da capital.

O sr. Costa Manso ao sr. Meirelles Reis, 7567 de Assis, 10102, ... 10121, 10145 e 9965 da capital, e ao sr. Luiz Ayres, 9824 de Faxina.

Pareceres

O sr. procurador geral do Estado, deu parecer nas appellações civeis 10189 e 10075 da capital, 8223 de Casa Branca e 10102 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 7715 — Capital — Appellante, d. Santa Carvaggi; appellados, Lu' Scalise e outra. — Concederam dispensa de revisão.

N. 9985 — Atibaia — Appellante, Luiz Bonança; appellados, Belmiro Zanini e outro. — Negaram provimento á appellação.

Relatada pelo sr. Ministro F. Whitaker:

N. 9486 — Capital — Appellante, Casa Pia de S. Vicente de Paula; appellado, Laurindo de Assis. — Deram provimento em parte á appellação.

Relatada pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 10092 — Jundiahy. — Appellantes, Barnabé P. de Freitas e sua mulher; appellados, Albino Antonio de Campos e sua mulher. — Deram provimento á appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Soriano de Sousa:

N. 10067 — Capital — Appellante, dr. Zeferino Alves do Amaral; appellado, S. Paulo Railway Company — Negaram provimento á appellação.

N. 10073 — Bariry — Appellantes, José Zonine e sua mulher; appellado, Manuel de Almeida Guimarães. — Deram provimento, unanimemente.

Relatada pelo sr. ministro Luiz Ayres:

N. 10038 — Santos — Appellante, José Ferreira Gouvêa; appellado, João A. dos Santos. — Não tomaram conhecimento da appellação.

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 5772 — Capital — Embargante, a Fazenda do Estado; embargado, João Pietrar[illegible]a. — Rejeitaram os embargos. Deixaram de votar por impedidos os srs. Luiz Ayres e Urbano Marcondes.

N. 9239 — Capital — Embargante, João Figueiredo de Faria; embargado, Annibal Barsotti. — Rejeitaram os embargos. — Deixou de votar por impedido o sr. Luiz Ayres.

Relatados pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 9357 — Capital — Embargante, Bolivar Telles Rudge de Moraes Lacerda; embargada, d. Antonia da Silva Telles. — Rejeitaram os embargos.

Relatado pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 9543 — Capital — Embargantes, Cesario Pereira de Araujo e sua mulher; embargada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 8317 — Capital — Embargantes, José Patricio Fernandes e Mariano Palm Pamplona Sobrinho; embargados, os mesmos reciprocamente. — Desprezada a preliminar para não tomar conhecimento dos embargos do autor contra os votos dos srs. C. Manso e Meirelles Reis. — Rejeitaram os embargos do réo e receberam os do autor contra o voto do sr. C. Manso. — Deixaram de votar por impedidos os srs. Vicente de Carvalho e Urbano Marcondes.

N. 8799 — S. Simão — Embargantes, José Chiaramonti e sua mulher e outros; embargado, Felicio Antonio Finamone. — Rejeitaram os embargos.

Relatado pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 9687 — Capital — Embargantes, Damião Barretti e sua mulher; embargada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Rejeitaram os embargos. — Deixou de votar por impedido o sr. F. Whitaker.

Relatado pelo sr. ministro Octaviano Vieira:

N. 8767 — Barretos — Embargante, Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goyaz; embargado, Osorio Rocha e sua mulher. — Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Octaviano Vieira, Urbano Marcondes e Vicente de Carvalho. — Designado o sr. Whitaker para escrever o accordam.

— Autos em mesa á espera de hora para o julgamento:

Embargos n. 8736 — Capital — Relator, o sr. Costa Manso.

Embargos n. 8937 — Capital — Relator, o sr. Costa Manso.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 9665 — Capital — Embargante, a Camara Municipal; embargado, Simonini Gambuno. — Relator, o sr. Meirelles Reis.

N. 9594 — Capital — Embargante, Frederico Schon; embargado, Roberto Beyer. — Relator, o sr. Urbano Marcondes.

CAMARAS REUNIDAS

Julgamentos

"HABEAS-CORPUS"

Relatado pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 3098 — Taubaté — Paciente Manuel da Cruz G. Perez. — Negaram o "habeas-corpus".

* * *

Si o vendedor, occultando a hypotheca que recahia sobre o immovel, não agiu de má fé, não deve ser condemnado em perdas e damnos, mas sim a restituir o preço e juros, descontando-se a importancia do uso e goso do predio pelo tempo que o comprador o estivesse possuindo.

Appellação 9.486, da capital

Um individuo comprou um predio, tendo pago o respectivo preço e entrado na posse delle. Aconteceu, porém, que o vendedor occultou ao comprador que sobre o immovel recahia uma hypotheca; dahi, seguiu-se que a divida foi executada, indo o predio á praça e sendo arrematado por um terceiro que desapossou o primitivo comprador. Este então accionou o vendedor, pedindo a restituição do preço da cousa, juros e perdas e damnos.

O juiz julgou a acção procedente "in totum", mas o Tribunal reformou a sentença de primeira instancia. Desde que se não tinha provado que o vendedor agira com culpa, não havia logar á sua condemnação em perdas e damnos e disso devia elle, portanto, ser absolvido.

Por outro lado, era certo que o comprador estivera durante algum tempo no uso e goso do predio, cuja posse lhe tinha sido transferida pelo vendedor. Justo era, por conseguinte, que da quantia a pagar pelo vendedor, a qual abrangia a reposição do preço da cousa vendida e os juros, fosse descontada a importancia desse uso e goso, que o Tribunal mandou compensar na execução de sentença.

Era certo que a parte não offerecera reconvenção contendo o pedido de condemnação do autor por tal forma. Mas allegara-o; e, tratando-se duma allegação cuja veracidade [illegible] factos e era justa, não havia necessidade de reconvenção, para que ella devesse ser attendida.

* * *

Não havendo no contracto clausula expressa sobre a prohibição de venda dos fructos do immovel, não se deve attender ao pedido de reintegração do predio vendido, fundado no não cumprimento desse pacto, por se achar que decorre de certa clausula contractual.

Appellação 10.073, de Bariry

Foi requerida uma reintegração de posse, nos termos do artigo 506 do Codigo Civil, por não ter sido cumprida pelo comprador dum predio uma das clausulas contractuaes que haviam de fazer a venda boa. O caso era o seguinte: fez-se um compromisso de venda e estipulou-se que o comprador, durante certo prazo, não poderia vender os fructos sem licença do vendedor, assim como sem essa autorização tambem não poderia penhoral-os. Aconteceu que o comprador vendeu os fructos, que consistiam no café produzido pelo immovel, e dahi a acção de reintegração de posse.

O Tribunal achou que o autor não tinha direito ao remedio usado. Embora se tratasse de compromisso de venda, era certo que o vendedor transmittira desde logo a posse do immovel ao comprador. Como, pois, vinha aquelle querer reintegrar-se numa posse que não tinha. Si porventura a posse estivesse com elle e tivesse soffrido esbulho, então sim. Mas a posse pertencia já ao comprador e essa posse era a que se transmitte em taes contractos, era a posse "ad perpetuum", e não uma posse precaria como allegava o autor. Para que este tivesse direito á acção proposta, seria necessario que no contracto figurasse a clausula expressa de que o predio voltaria ao seu dominio si o réo vendesse os fructos do immovel sem sua autorização. De resto, o proprio juiz reconheceu que a venda dos fructos fôra para cobrir as despesas do custeio fôra para pagamento aos colonos, verificando-se, aliás, que as despesas eram superiores ao resultado da venda do café.

Assim se pronunciaram os julgadores do recurso, srs. ministros Soriano de Sousa, Octaviano Vieira e Vicente de Carvalho, accrescentando este ultimo que o que o autor devia pedir era indemnização pelo não cumprimento da clausula contractual, si dahi lhe houvessem vindo prejuizos, mas não pedir a reintegração de posse desde que della deu transferencia para o comprador.

M. B.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Promotor, sr. dr. Mario Pires.

Escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Por falta de numero legal de jurados, deixou de haver hontem sessão neste Tribunal.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados novos juizes de facto.

FORUM CRIMINAL

Denuncias improcedentes. — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 2.a vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Nicola Feula, que fôra processado como autor do furto de uma carrocinha de que se dizia victima Fernando Thadeu.

—— O mesmo magistrado julgou improcedente a denuncia apresentada contra Athos Clemente, que era accusado de haver, no dia 19 de outubro ultimo, á rua Santa Iphigenia, n. 10, aggredido a Ida Simigarebi, ferindo-a levemente.

—— Ainda o mesmo juiz julgou improcedente a denuncia offerecida contra Manuel de Jesus Borges, Francisco Rodriguez, Abilio Anthero e Julio Pinto, que foram processados por terem, no dia 11 de setembro passado, ás 7 horas, mais ou menos, ao ser iniciado o serviço nos armazens do Pary, da S. Paulo Railway, tentado impedir com algazarra e ameaças a entrada ali dos operarios para o trabalho.

Denuncias — O 2.o promotor publico interino, sr. dr. Pedro Chaves, offereceu denuncia contra Almiro Novaes, como incurso no artigo 330, paragrapho 2.o do Codigo Penal, por haver furtado dos armazens da estação do Norte um rolo de fumo avaliado em 50$000.

—— O mesmo promotor apresentou denuncia contra Sebastião Marciano dos Santos, que é accusado do crime de attentado ao pudor.

"Habeas-corpus" — Ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" preventivo a favor de Antonio Vaz, que allega estar sob ameaça de prisão.

Foram pedidas á autoridade competente as necessarias informações tendo sido designado o dia de hoje, ás 14 horas, para serem tomadas a termo as declarações do paciente.

Exhibição de autographo — Realizou-se hontem, perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, a requerimento da directoria do "Sport Club Corinthians", em audiencia, a exhibição dos autographos da noticia inserta no jornal "Il Piccolo", referente ao ultimo encontro do "Palestra Italia" com o "Corinthians", e que a requerente reputava conter materia injuriosa ao seu bom nome.

Assumiu a responsabilidade da publicação o sr. Paulo Mazzoldi, que compareceu á audiencia.

Parecer — O sr. dr. S. de Andrade Maia, 1.o promotor publico, em parecer que deu, opinou pela condemnação do vadio José Antonio, nas penas do artigo 398 do Codigo Penal.

— O sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, apresentou denuncia contra Ripaida Stampacchio, como incursa no artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330, paragrapho 4, do Codigo Penal, por se haver apropriado indebitamente de mercadorias e dinheiro no valor de 400$000, quando empregada na officina de costura de d. Cordelia Azevedo, á rua da Gloria.

JUIZO FEDERAL

(1.o officio — Escrivão interino, sr. Candido Fagundes)

Recurso de appellação — Foram remettidos ao Supremo Tribunal Federal os autos de acção ordinaria que Thonsen e Comp. movem á sociedade anonyma Grandes Moinhos Gamba, em recurso de appellação interposto pela ré da sentença que julgou procedente a acção.

"CORREIO PAULISTANO"

Importantes vantagens aos seus assignantes

Serviço gratuito da Secção de Informações do «CORREIO PAULISTANO»

O **«Correio Paulistano»**, no intuito de corresponder aos favores com que tem sido distinguido pelo publico, resolveu manter, em beneficio dos seus assignantes, para o proximo anno de 1920, uma longa série de serviços, cujas vantagens se tornam, á simples vista, indiscutiveis.

Augmentando e escolhendo criteriosamente o seu pessoal, por fórma a conseguir que as incumbencias de que fôr encarregado sejam executadas com a maior presteza e fidelidade possiveis, o **«Correio Paulistano»** está certo de que os seus esforços serão devidamente apreciados, merecendo a benevola attenção dos leitores.

Para que se possa julgar dos inestimaveis serviços que a nossa «Secção de Informações» tem prestado aos assignantes do interior do Estado, basta assignalar que, desde a sua creação, ha 6 annos, foram attendidos 35.403 pedidos, tendo havido um movimento de Rs. 2.046:805$300, importancia de depositos, compras e muitas outras transacções.

Os serviços offerecidos por esta folha aos seus assignantes e as condições em que serão effectuados são os seguintes:

1 — Encaminhamento de petições, requerimentos, etc., nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. Movimento desses papeis.

2 — Informações sobre o andamento de papeis que estiverem dependendo de despacho nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes. — Registo de titulos de nomeação e averbação de portarias de licença.

3 — Informações precisas e reservadas sobre casas de commercio da capital.

4 — Informaões amplas e detalhadas sobre preços e condições de compra de qualquer classe de mercadorias; indicação das casas nas quaes pódem ser adquiridas; compra e despacho das mesmas, envio de catalogos e amostras.

5 — Informações de caracter geral referente a despacho de mercadorias nas estradas de ferro e vias fluviaes: sahidas de trens e vapores; preços de passagens, fretes, orçamentos de viagens para todo o Estado.

6 — Informações sobre hoteis, sanatorios, hospitaes, na capital e no interior do Estado.

Para ter direito a todos estes serviços, estabelecemos para os assignantes a annuidade de **25$000**, que é quanto custa a nossa assignatura para 1920.

As assignaturas tomadas desde hoje dão direito ao recebimento immediato do jornal.

Qualquer pedido attinente a serviços que tenham de effectuar se fóra do perimetro central da cidade deverá ser acompanhado da importancia necessaria para o transporte de bonde (ida e volta).

A empresa do «CORREIO PAULISTANO» responsabiliza se pela rigorosa execução de todas as incumbencias que lhe forem confiadas.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada d. Emilia Serracine para substituir a professora d. Emma Ribeiro, das escolas reunidas de Conchas.

—— Licenças concedidas:

De um mez, á d. Emma Ribeiro, professora das escolas reunidas de Conchas, e a Eurico Alcantara, da 2.a districtal de Crystaes, em Franca;

de 15 dias, a Manuel Azevedo, da 1.a de Mineiros.

—— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 25 dias, ao sr. Luiz Priolli, do de Iguape;

de um mez, a dd. Guiomar de Carvalho Silva, do de Igarapava; Maria Gabriella de Azevedo Cardoso, do "Rodrigues Alves", desta capital, e a Affonsino Pereira do "Alfredo Pujol", de Pindamonhangaba;

de 1 mez, em prorogação, a dd. Julieta de Oliveira Penna, do de Monte Santos, e Dejanira Sincorá, do "José Alvim", de Atibaia;

de 35 dias, a d. Maria Candida Nogueira de Carvalho, do 2.o de S. Carlos;

de 2 mezes, a d. Maria Castro Ferraz, do de Atibaia;

de 45 dias, a dd. Noemia de Barros Saraiva, do Arouche, desta capital, e Rosa Corrêa Pereira, do mesmo estabelecimento;

de 2 mezes, a d. Adelaide Martins de Sousa Mattos, do "Barão de Monte Santo", de Mococa;

de um anno, a d. Benedicta Pereira, do de Mattão.

—— Licença concedida:

De um mez, ao inspector escolar Joaquim Luiz de Brito, para tratar de sua saude.

—— Requerimentos despachados:

De Joaquim Luiz de Brito e d. Guiomar Lopes da Silva. — Sim;

de dd. Emygdia de Sousa, Alzira Ferreira Pacheco, Maria Rosa Ribeiro, Virginia Allegretti, Anesia Sempaio e Leonor Vaz. — Indeferido;

de d. Luiza Esther de Moura Damasceno. — Archive-se;

de d. Maria do Carmo Vaz. — Não pode ser attendida;

do dr. Garcia Neves de Macedo Forjaz e do sr. Tertuliano Ribeiro dos Santos. — Sim;

do sr. Francisco Garcia. — Sim, por equidade;

de Horacio de Oliveira Quetil. — Indeferido;

de d. Maria Thereza Meirelles França. — Prejudicado;

de d. Carlota de Palma Ferreira. — Indeferido, por não ter comparecido á inspecção;

de d. Maria Corrêa Meigas. — O mesmo despacho.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:

De João da Silva Gama, desta capital. — Sim, em termos. Compareça na Directoria da Segurança Publica, das 13 ás 15 horas;

de Eugenio Nico, 1.o supplente do delegado de policia de Pirassununga. — Indeferido, á vista do disposto no artigo 44 do decreto n. 1.349, de 23 de fevereiro de 1906;

de Bertholino Cursino dos Santos, desta capital. — Indeferido, á vista das informações;

de Celestino Spinelli, desta capital. — Indeferido, á vista das informações;

de Candida Adelaide de Mesquita, desta capital. — Habilite-se legalmente;

de Angelino Borracha Ferreira, desta capital. — Indeferido, á vista da informação.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica Medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Al. Glette, 24. Telephone, Cidade, 5201.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 86, esquina da rua Cons. Nebias. Telephone 17-69, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. GODOFREDO WILKEN — Operações de alta cirurgia, molestias das senhoras, doenças venereas e syphiliticas. Cons.: rua S. Bento, 36, de 2 ás 3 e 112. Res.: Rua Jaguaribe, 41. — Telephone, cidade, 2186 — Consultorio, 806, Central.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telepho. 632 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24. — Telephone Cidade 22-34.

DRS. ALVARO SOARES — E — M. R. LOUZA — Medicina e cirurgia em geral. Rua Libero Badaró, n. 12, 2.o andar. — Salas: 35 e 38, de 13 ás 16.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina, ex-chefe da clinica oto-rhino-laryngologica na Santa Casa; oculista da Polyclinica. Res.: 85, rua Arthur Prado. — Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, de 1 ás 4 horas.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Medico — Res. rua Barão de Iguape, n. 114. Tel. Central, 2-8-2-0. Cons.: rua de São Bento, n. 29-B Tel. Central, 1-4-6.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 18 — Telephone 66, Cidade.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Res.: Rua Formosa, n. 42. Telephone, 3169, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17 — Rua Boa Vista, 31. Telephone 418 — Residencia: rua 13 de Maio, 274 — Tel. 497.

ANALYSES

DR. FRANCISCO MASTRANGIOLI — Chimico — Analyses de urina, escarro, fezes, succo gastrico, sangue, leite. — Reacção de Wassermann — Consolação, n. 79 Telephone, Cidade, 5056.

DR. ARISTIDES GUIMARÃES — Analyses clinicas; exames completos de urina, fezes, calculos, succo gastrico, escarros, leite, sangue, etc. — Constante de Ambard, soro, reacções de Wassermann e de Widal. Vaccinas de Wright, etc. — Rua de São Bento, 29-B, 2.o andar. — Tel. Central 146. De 12 ás 17 horas.

HOSPITAES

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhomar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomoras artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 83-B e C. — Telephone 23-38-Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos radiographicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado, Telephone 1063. Caixa postal, 270.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DENTISTAS

ARGEMIRO BERTHIER — Dentista — Rua Florencio de Abreu, n. 30-A (junto ao largo de S. Bento) — Clinica diurna e nocturna.

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1838, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc. etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob. — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

ESCOLA DE CORTE PARA ALFAIATE — Estudos radicaes sobre os corpos; córte garantido sem prova e fornecimento do apparelho privilegiado, evidenciando proporções e defeitos. E. Napoli, Rua Washington Luis, n. 1.

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem e secção completa de artigos finos para homens — Rua 15 de Novembro, n. 19.

ALFAIATARIA PINTO — Casa recommendavel — Praça Antonio Prado, 61, sobre-loja — Telephone 385 Central.

CORREIO PAULISTANO

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes srs. Benedicto H. Ferreira, de Soccorro; Luiz Alberto de Castro, de Cruzeiro; João Baptista Meiback, actualmente em Jahu'; Francisco A. Pucci, de Faxina; João Baptista de Oliveira, de Santo Antonio do Jardim; Nagin Jacob, de Varginha, sul de Minas; Jordão Ildefonso P Martins, de Guará; Francisco Teixeira Leite, de Serra Azul; Domingos Falci, de Mayrink, e o nosso ex-viajante, sr. João de Oliveira Moraes, a virem liquidar as suas contas de assignaturas no nosso escriptorio, até 30 do corrente.

S. Paulo, 1 de novembro de 1919.

A GERENCIA.

UMA ESMOLA

José Maria, com familia, estando ha muito tempo doente, impossibilitado de trabalhar, com uma ferida incuravel na perna, pede aos corações caridosos uma esmola que lhe venha minorar os soffrimentos, podendo ser enviado qualquer auxilio para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro, n. 69.

Declaração

Candido Rodrigues Salgado declara a esta e demais praças que, a 12 de agosto do corrente anno, vendeu ao sr. Cesar Carlini, livre de qualquer onus, a sua fabrica de bebidas denominada "Pedra do Bahu'", situada nesta cidade, não tendo desde aquella data responsabilidade alguma nas transacções da referida fabrica.

S. Bento do Sapucahy, 15 de novembro de 1919.

Candido Rodrigues Salgado

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

Secção Livre

Saúvas

Estando a executar, ha já mezes, por ordem da exma. Prefeitura, todo o trabalho de extincção de formigueiros desta capital e do municipio, convidamos a qualquer interessado em adquirir pratica do serviço a nos acompanhar no campo. O processo empregado é o da "Maravilha Paulista" e troleicos "Conceição", com o que conseguimos os mais rapidos e positivos resultados.

Acceitamos chamados por carta. Pagamento após verificar-se a extincção.

Empresa Mata-Formigas, rua 21 de Abril, 33-A — Braz.

O DIRECTOR.

Declaração

José Dario Justi, guarda-freios da E. F. Central do Brasil, faz publico a seus superiores, parentes e amigos, que dóra avante passa a assignar-se Dario Ferreira Justi.

AO PUBLICO

Ripaida Stampacchio, contra-mestre da officina de costuras do sr. A. Algranti, tendo sido denunciada pelo sr. dr. 4.o promotor publico, como incursa nos artigos 330, paragrapho 4.o, e 331, n. 2 do Codigo Penal, por supposta appropriação indebita de fazendas e dinheiro de mme. Cordelia de Azevedo, pede ás pessoas de suas relações de amizade e ao publico em geral a suspensão de qualquer mau juizo a seu respeito e aguardar a decisão do sr. dr. Matheus Chaves, d.d. juiz summariante, que, como sempre, saberá fazer justiça.

S. Paulo, 25—11—919.

P. p. A. Abranches Junior, Advogado.

EDITAES

PROJECTO DE EDITAL

Tendo em vista o que ficou apurado no processo "Administração — 320 - S - 19", marco o prazo de dez dias, contado da data deste edital, para que o amanuense da Agencia Especial de Santos — Julio de Santiago, produza sua defesa, nos termos do artigo 493, paragrapho 1 do Regulamento Postal em vigor, por se achar incurso nas regras 4.a e 11.a do artigo 485, do mesmo Regulamento. Administração dos Correios do Estado de S. Paulo, em 25 de novembro de 1919.

O Administrador, Gastão do Espirito Santo.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Exercicio de 1919

2.o SEMESTRE

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico aos senhores interessados, que a partir desta data até 30 do corrente mez, por esta Recebedoria (rua Alvares Penteado, 20), proceder-se-á á arrecadação sem multa do 2.o semestre dos seguintes impostos:

Imposto de commercio,

Imposto de industria e

Taxa de consumo de aguardente.

Findo este prazo, será cobrada a mais a multa de 25 o|o aos contribuintes em atrazo.

Recebedoria de Rendas da Capital, em 4 de novembro de 1919.

O chefe da 2.a secção, Adolpho Xavier Rabello.

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Thesouraria

EDITAL N. 17

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal de São Paulo, faço publico que do dia 30 do corrente em deante serão resgatadas nesta thesouraria as "letras da Municipalidade de São Paulo do emprestimo de 1914", e pagos os respectivos juros correspondentes ao ultimo semestre.

Thesouro Municipal de São Paulo, 19 de novembro de 1919.

O thesoureiro interino, J. N. Cunha.

CONVOCAÇÃO DE JURADOS

O dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da segunda vara criminal da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber que estando designado o dia 1.o de dezembro vindouro, ás 12 horas, para ter começo a sessão semanal do jury, sob a sua presidencia, a qual funccionará seguidamente até ao dia 20 do corrente mez, e que tendo procedido ao sorteio dos vinte e oito jurados que têm de servir na alludida sessão, de conformidade com o art. 5.o do decreto n. 3.015, de 20 de janeiro ultimo, e mais disposições legaes anteriores ainda em vigor, foram sorteados os cidadãos seguintes, os quaes ficam effectivamente intimados com a publicação deste e independentemente da notificação pessoal, de conformidade e para os fins e sob as penas do já citado decreto:

1 Abilio José da Luz
2 Alfredo Pujol, dr.
3 Alvaro Moreira de Araujo
4 Antonio Candido de Camargo, dr.
5 Antonio Guimarães Soares Barrão
6 Armando Gomes de Araujo
7 Arthur Reginaldo Cardoso
8 Augusto Ferreira Velloso, dr.
9 Diogenes Tupynambá Americano do Brasil
10 Horacio de Mello
11 Jeronymo A. Barbosa
12 João Azevedo Carneiro Maia, dr.
13 João Baptista Amarante
14 José de Barros Brotero, dr.
15 José Corrêa Borges, dr.
16 José Cyrino Junior, capitão
17 Jovelino Lopes
18 Luiz Teixeira Ramos
19 Luiz Tiers da Fonseca Vaz
20 Manassés Nogueira Macedo
21 Mario Margarido da Silva
22 Raul Bush Varella, dr.
23 Renato de Albuquerque Salles
24 Renato Ferreira Guimarães, dr.
25 Reynaldo de Vasconcellos
26 Plinio Reis
27 Theophilo Oswaldo Pereira de Sousa, dr.
28 Wladimiro de Camargo.

A todos os quaes e a cada um de per si, se convida a comparecer ás sessões do jury, na sala para esse fim destinada, no predio n. 25, da rua do Riachuelo, no dia, logar e hora designados, bem como nos dias seguintes, emquanto durar a sessão.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, lavraram-se o presente edital e outros de egual teôr, para serem affixados no logar do costume e publicados pelo "Diario Official", e dois jornaes de grande circulação, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo 5.o do já citado decreto n. 3.015. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 14 de novembro de 1919. — Eu, Evaristo de Paiva Junior, escrivão, o subscrevi. — Paulo Americo Passalacqua.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

De ordem do sr. vice-prefeito, em exercicio, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta a concorrencia publica para a execução de construcção de uma galeria sob as linhas da S. Paulo Railway Company, no prolongamento da rua Conselheiro Brotero, de accôrdo com o typo empregado pela referida companhia, autorizado pela lei n. 2.171, de 8 de fevereiro de 1919, nos termos da de n. 2.041, de 30 de dezembro de 1916.

Constam as obras do seguinte:

a) — Excavação, sob as linhas, para as fundações da galeria, inclusive a reposição da terra e soccamento, por metro cubico;

b) — fundação de concreto de 1 de cimento por 3 de areia e 6 de pedregulho lavado do rio, inclusivé preparo, lançamento e soccamento, por metro cubico;

c) — radier de concreto mais forte, com 1 de cimento, por 2 1|2 de areia e 5 de pedregulho lavado do rio, inclusivé preparo, lançamento, soccamento, por metro cubico;

d) — alvenaria de tijolos requeimados, emprensados, com argamassa de 1 de cimento por 3 de areia, por metro cubico;

e) — revestimento interno, com 2 cents. de espessura, de argamassa de 1 de cimento por 3 de areia, por metro quadrado;

f) — capa, com lage de cimento armado, na dosagem de 350 kls. de cimento por 440 lts. de areia e 880 lts. de pedregulho lavado do rio, inclusivé formas; mistura, lançamento e soccamento do mesmo, por metro cubico;

g) — armação metallica da lage da cobertura, com ferros de 11 m|m de diametro, inclusivé collocação, ligações, etc., por kilo;

h) — excavação em valla, até 1,50 de profundidade, e transporte da terra até 300 mts., em seguimento á galeria, pela rua do Cruzeiro, incluindo o espalhamento e regularização no ponto indicado pela Directoria de Obras e Viação.

Os proponentes declararão o prazo para inicio do serviço, contado da approvação da minuta do contracto, e o prazo a que se obrigam a dar por findos os serviços constantes do presente edital, contado da mesma data.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 300$000, para garantia da assignatura do contracto; sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 600$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, em guia da Directoria do Expediente, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho unico, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, convenientemente seladas e acompanhadas de recibo do pagamento do imposto de emprezario e da caução de 300$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de dezembro proximo futuro, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas, na Directoria Geral, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o referido contracto de nenhum effeito, perdendo o proponente a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 25 de novembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral interino, Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Sciencifico ao sr. dr. Moacyr Malta que, dentro do prazo de cinco dias, a contar da presente data, deve extinguir os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, na estrada da Villa Sant'Anna, em seguida ao cemiterio da Penha, nesta cidade, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1.o e 3.o do Acto n. 193, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa, 25 de novembro de 1919.

O Director interino,
Clemente Falcão.

EDITAL

CONTRA-PROTESTO

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da terceira vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte da Companhia Paulista de Terrenos, sociedade anonyma, com séde nesta capital, por seu advogado, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da terceira vara civel e commercial da capital. A Companhia Paulista de Terrenos, sociedade anonyma, com séde nesta capital, por seu representante legal abaixo assignado, quer allegar e requerer á v. exc. o seguinte: 1.o) Que ha dois ou tres dias foi intimada a supplicante de um protesto contra ella interposto, perante este juizo, por Paulo Prates da Fonseca, sua mulher e outros, herdeiros de d. Clara Prates da Fonseca, allegando os advogados, signatarios do mesmo, de um lado a propriedade de seus constituintes sobre os terrenos annexos ao sitio "Bella Vista", á margem direita do rio Tieté, nesta capital, e do outro, a pretenção injusta da supplicante de se apossar desses terrenos, contra cuja violencia interpunham o alludido protesto, com a intimação do presidente desta Companhia e publicação pela imprensa, para sciencia de terceiros; 2.o) Que, no entretanto, quer o direito, quer o facto foram maldosamente expostos á v. exc., em petição capciosamente deduzida, em que se quer fazer crêr, para satisfazer á expectativa dos interessados, illudir os incautos e abrir brécha para o futuro — inteiramente desgarantido para uma tal aventura judiciaria — que, si a propriedade desses terrenos compete a elles, os requerentes do referido protesto, a posse dos mesmos não está, no demais, com a Companhia óra supplicante, que pretende, dizem, delles se apossar, com violencia para os supplicados; 3.o) Que nada de mais calvo nem de menos bem achado poderiam allegar os dignos ex-adversos, porquanto concedido que seja, para argumentar apenas, que os titulos e as escripturas da supplicante admittam duvidas ou incertezas de divisas, certo é, todavia, que tal não admitte, de qualquer especie ou calibre, a situação do facto que gosa a supplicante, por si e por seus antecessores ha mais de 40 annos, em cujo lapso de tempo os terrenos ora cubiçados constituiram sempre posse mansa, pacifica, ininterrupta, sem opposição de quem quer que seja, material e effectiva até os dias de hoje, como com a maxima facilidade se demonstrará visto constituir facto do dominio publico e de notoriedade indiscutida; 4.o) Que, por outro lado, a posse do supplicante — posse juridica, na technica de direito — decorre de titulos em seu poder, que remontam a 1856 com filiação ininterrompida de uns nos outros e outorgados por pessoas de reconhecida hombridade e illibada reputação; 5.o) Que o protesto no qual ora se revida, com o maximo vigor, foi dictado com evidente malicia, pois que insinua a inoccupação material por parte da supplicante quanto aos terrenos que lhe constituem o patrimonio social com a pretenção de anteceipar o desbravamento de um caminho inteiramente inaccessivel aos intuitos que alimentam os supplicados, qual seja o de rehaver desta Companhia os terrenos que legitimamente lhe pertencem, por titulos que datam de sessenta e tres annos e posse sem opposição ou interrupção, por tempo que excede muito a trinta annos, o bastante para, em face do Codigo Civil, (art. 550), conferir propriedade, independentemente de justo titulo e boa fé; 6.o) Que nesta data, por publicação no "O Estado de S. Paulo", já se deu ampla resposta ás descabidas pretenções que se condensam no protesto ora refutado, pelo que se dispensa a supplicante de maiores considerações a respeito; 7.o) Que, á vista do exposto, quem alguma cousa — e muita — tem a protestar é a Companhia supplicante, injustamente attingida nos seus direitos e mais legitimos interesses, pela insistencia dos supplicados, pelo que ora interpõe o presente contra-protesto resalvando em toda a linha a amplitude os direitos que lho assistem contra os supplicados, pela satisfação a mais completa dos damnos que lhe causarem, determinados pelo procedimento já exposto que de todo não se justifica em tempos como os de hoje, em centro civilizado como o de S. Paulo em face da clareza dos titulos da supplicante e da posse que exerce ha mais de quarenta annos, com justo titulo e consequente boa fé quanto aos terrenos em questão, requerendo, nestas condições, esta Companhia se digne v. exc. de mandar tomar por termo o seu contra-protesto, com a intimação pessoal dos supplicados que se acharem nesta capital, e a dos demais na pessoa de seus advogados e com publicação pela imprensa, para a inteira satisfação ao gravame que se pretende lançar contra a supplicante, bem como contra terceiros que com ella tenham tido ou pretendam ter negocios. Pede-se a devolução, em tempo opportuno e independentemente de traslado, dos autos do presente contra-protesto para com elle agir a supplicante como de direito lhe fôr. D. ao 4.o officio e A. P. deferimento. S. Paulo, 24 de novembro de 1919. P. p. Antonio Leme da Fonseca. (Estava devidamente sellada). — Despacho "D. ao 4.o A. Tome-se por termo e intime-se e publique-se. S. Paulo, 24-11-919. Azevedo Junior." — Termo de contra-protesto: "Em vinte e cinco de novembro de mil novecentos e dezenove, nesta cidade de S. Paulo, no Forum, em cartorio, compareceu o dr. Antonio Leme da Fonseca, advogado e procurador da sociedade anonyma "Companhia Paulista de Terrenos" e por elle, em presença das testemunhas abaixo, me foi dito que ratificava em todos os seus termos, o contra-protesto constante da sua petição retro, para todos os effeitos de direito, cuja petição fica fazendo parte integrante deste termo. E, de como assim disse e ratificou, lavro o presente termo, que assignou com as testemunhas presentes. Eu, Oscarino R. Forster, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, João Thomaz da Silva, escrivão interino subscrevi. Antonio Leme da Fonseca. Raymundo Prado. Antonio Hercules de Ulhôa Cintra". — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. — S. Paulo, 25 de novembro de 1919. Eu, João Thomaz da Silva, escrivão interino o subscrevi. O juiz de direito, — Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Tendo sido, por despacho de 24 do corrente mez, declarado sem effeito o edital de 21 do mesmo mez, fica publico, de ordem do sr. vice-prefeito, em exercicio, que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta nova concorrencia publica para a execução do calçamento a macadam de uma faixa de 5 metros de largura na rua Domingos de Moraes, no quarteirão em frente á capella, nos termos da lei n. 683, de 7 de novembro de 1913.

É de 1.000,m2,00 a área a macadamizar, ficando livre á Prefeitura augmental-a, eventualmente, na proporção de 10 0|0 ou mais.

A construcção do revestimento a macadam obedecerá ás seguintes prescripções:

a) — A abertura da caixa será feita de accôrdo com as ordens dadas ao empreiteiro pelo engenheiro ou auxiliar encarregado da fiscalização;

b) — A caixa será aberta de modo a offerecer um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão. Para esse fim o contractante empregará um cylindro compressor de peso nunca inferior a 2.000 kilogrammas.

c) — Na caixa assim preparada será espalhada uma camada de pedra britada, que deverá ser comprimida a cylindro compressor de 6 a 10 mil kilos, tendo a camada de macadam, antes da compressão, a espessura de 0,20.

d) — As luscas e outras pedras achatadas serão rigorosamente rejeitadas quando a sua porcentagem exceder de 10 0|0 do volume de cada remessa de pedra britada;

e) — O contractante receberá ordem do encarregado da fiscalização na qual será indicada a natureza e composição da materia da liga (areia, saibro, pedregulho, etc.) a empregar;

f) — O cylindramento será feito por trechos successivos e mediante ordem por escripto do encarregado da fiscalização, devendo, durante a operação, ser enchidas as depressões e irregularidades por material de tamanho médio (0,02 a 0,03);

g) — As pedras depois de cobertas por pequenas camadas do material de liga, serão abundantemente irrigadas e novamente comprimidas. O cylindramento será considerado terminado, quando a resistencia do macadam fôr sufficiente para que a passagem do cylindro sobre uma pedra de pequenas dimensões determine o seu esmagamento, sem vestigio de compressão do macadam;

h) — As pedras serão britadas regularmente de modo que passem, em todos os sentidos, por um anel de 6 ou 7 centimetros e que apresentem fórma polyedrica de arestas vivas, serem limpas e sem vestigios algum de terra ou de outro elemento de natureza differente da pedra empregada, que será granitica;

i) — Por occasião do exame ou da medição do calçamento, as superficies serão apresentadas perfeitamente varridas;

j) — De cada pagamento serão deduzidos 5 0|0, que ficarão em deposito no Thesouro Municipal, para garantia da conservação do serviço. As importancias descontadas serão restituidas no fim do prazo, que é de 3 mezes, a contar da data em que fôr recebido provisoriamente o respectivo calçamento pela Directoria de Obras e Viação.

As propostas deverão ser feitas por preços unitarios e nellas deverá constar o prazo de inicio e conclusão do serviço.

Serão observadas, no decorrer dos serviços, as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde serão prestados os esclarecimentos de que necessitarem os interessados, conforme o orçamento n. 371, de 1919.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta acceita, as penas de multa e rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes, directamente no Thesouro Municipal, a caução de 150$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de ... 300$000, que será depositada de accôrdo com a tabella constante do paragrapho unico do art. 31 do Acto n. 899 de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 150$000, acima referida e da prova de haver sido pago o imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 5 de dezembro proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas nesta Directoria, em presença dos interessados.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de 10 dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 25 de novembro de 1919, 366.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral interino,
Alberto da Costa.

Avisos Commerciaes

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Faço publico que durante o mez de dezembro de 1919 os fretes das tarifas moveis nesta Estrada serão cobrados ao cambio de 16 dinheiros por 1$000, correspondente ao augmento de 12 o|o nas bases da tabella 4-A (sal) e de 20 o|o nas demais tabellas, sendo isentas da taxa cambial as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e 11 especial de gado.

Os fretes do café das tabellas 3-A, 3-B e 3-C estão sujeitos ao augmento de 16 o|o.

São Paulo, 20 de novembro de 1919.

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de dezembro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 16 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 20 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 18 de novembro de 1919.

C. Stevenson,
Inspector geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de dezembro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 16 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 20 por cento e a tabella sal o de 12 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé em numero de 100 cabeças ou mais, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 19 de novembro de 1919.

Arthur Owen,
Superintendente.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Superintendencia em commissão de vias ferreas de administração estadual

ESTRADA DE FERRO FUNILENSE

Tarifa movel

No proximo mez de dezembro, sendo a taxa cambial de 16 dinheiros por mil réis, na tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 20 0|0, e os despachos de sal ordinario o de 12 por cento.

Os preços das outras tabellas serão frentes de addicional.

S. Paulo, 18 de novembro de 1919.

Theophilo Sousa,
Superintendente em commissão.

- CASINO ANTARCTICA -

Grande Circo «E. Nelson»
GRANDE COMPANHIA EQUESTRE, GYMNASTICA E ZOOLOGICA
HOJE — Quarta-feira, 26 — HOJE
A's 8 3|4 h.
BELLO E MONUMENTAL PROGRAMMA
— GRANDES NOVIDADES —
Emocionantes actos acrobaticos, jogos olympicos e athleticos, musicos excentricos, clowns, tonies e animaes amestrados — Sempre novidades. — Continua o indiscutivel e inegualavel successo da Companhia - 7 numeros dos mais interessantes - A continuação do espectaculo seguirá o grandioso match de lucta romana, que tanto interesse desperta ao publico, e que toda a noite, o Casino Antarctica vai sendo o ponto indicado dos "amateurs", para os desportos physicos, que emocionam a todos.
HOJE — Tres interessantes luctas.
GRANDIOSO SUCCESSO do Campeonato Official de Lucta Greco-Romana de 1919 — promovido per DUDU', campeão absoluto de São Paulo.

Cinema CENTRAL

HOJE HOJE
Nos dois elegantes salões:
THESOUROS
Titulo magnifico e apropriado dado pela gloriosa marca "Paramount" a um drama da vida real, interpretado pela graciosa artista Vivian Martin.
— No salão "Verde" —
exhibiremos mais extra-programma o admiravel drama da fabrica "Brady Film":
A MORAL DAS APPARENCIAS
Interpretes principaes os applaudidos artistas:
JUNE ELVIDGE e FRANK MAYO
Amanhã Amanhã
A'S 14 HORAS E MEIA
— BRILHANTE MATINE'E —
Um programma novo e escolhido caprichosamente

Theatro S. José
Empresa: José Loureiro
Grande Companhia Lyrica — Italiana —
DIRECÇÃO DO MAESTRO
Cav. Arturo de Angelis
HOJE — Quarta-feira, 26 — HOJE
A's 20 e 3|4
Estréa da soprano lyrico IRÊS MENDES e do tenor DI LORENZO.
A opera em um acto, do maestro Pietro Mascagni:
CAVALLERIA RUSTICANA
E a opera em 2 actos do maestro Leoncavallo:
PAGLIACCI
Amanhã — A opera em 4 actos, do maestro Verdi:
— TRAVIATA —
Cantada pelos artistas: Simzis — Baldrich — Federici.
Em ensaios: A opera de Saint-Saens
— SANSONE E DALILA —

Theatro Boa Vista
Propriedade d'"O Estado de S. Paulo" — Empresa Gonçalves e Cia.
COMPANHIA ARRUDA
ESPECTACULOS FAMILIARES
HOJE — Quarta-feira, 26 — HOJE
Espectaculos por sessões
1.a — ás 7 3|4 — 2.a — ás 9 3|4
Representações da revista carioca:
- É DE BAM, BAM, BAM -
(Genero livre)
Nas duas sessões toma parte a eximia cantora e bailarina hespanhola:
— LA PAQUENA —
Sexta-feira - Attenção - Sexta-feira
VERDADES VERDADEIRAS
Revista paulista em 2 actos, 10 quadros e 2 apotheoses, original de "Chicot", musica do maestro Tenente Lorena.
Breve — As burletas: "CASTELLOS DOIRADOS — S. JOÃO NA ROÇA — OS DESMASCARADOS
Amanhã, 27, festa artistica do popular actor ARRUDA, em homenagem ao sympathico Club dos Argonautas Carnavalescos — Grandes Novidades.

CORREIO PAULISTANO - Preço de assignatura

Premios em dinheiro na importancia de 12:000$000

Serviços da **Secção de Informações** gratis aos assignantes

Remessa gratuita do jornal nos mezes de outubro, novembro e dezembro

De hoje a 31 de dezembro de 1920 custa apenas . . . . 25$000

Os pedidos podem ser dirigidos aos nossos agentes no interior ou ao nosso escriptorio nesta capital á

Praça Antonio Prado n. 8 - Caixa Postal D

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil, podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da AVENIDA RIO BRANCO, (Antiga Central).

DIARIA COMPLETA

A PARTIR DE 10$000

End. telegraphico: AVENIDA

RIO DE JANEIRO

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO?

USAI A

Guaranesia

MINUTAS DE ESCRIPTURAS

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro, n. 16

Em S. Paulo

Preço, 6$000 — Pelo correio, 6$300

Algodão em rama e em caroço

RECEBE EM CONSIGNAÇÃO — FAZ ADEANTAMENTOS

Fornece saccos proprios para a colheita e transporte no preço do dia

Brazilian Warrant Company Limited

N. 54, Rua de S. Bento, N. 54

S. PAULO — Caixa Postal, 911 — S. PAULO

PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE PEDIDO

HOTEL CARNEIRO

Rua Direita ns. 9, e 11, sob.

Tendo este estabelecimento passado por uma reforma geral, no predio, mobiliado com moveis novos, finos, e com luxo e conforto, dispondo de quartos para solteiro e casal, de primeirissima ordem, podendo satisfazer a contento a sua numerosa freguezia por mais exigente que seja. E' o ponto mais central da capital, perto do Palacio do Governo e de todas as repartições — Federal e Estadual.

LOMBRICOL

O mais prompto e efficaz especifico contra as Lombrigas, Solitarias, Vermes de Oppilação e demais parasitas intestinaes

Purgativo vegetal, suave e inoffensivo

Um vidro dá para 3 crianças

A venda nas boas pharmacias e drogarias

DEPOSITO

Baruel & C. - Rua Direita, 3 - S. Paulo

A Preferida

AGENCIA DE LOTERIAS

Rua 15 de Novembro, n. 59

NATAL - Loteria FEDERAL — 500:000$000 — Bil. inteiro 55$. Meio 27$500. Fracção, 3$

ANNO BOM - Loteria de S. PAULO 200:000$000 — Bilhete inteiro, 9$000. Fracção, $900

Fernandes & Comp.

Assignaturas do "Correio Paulistano"

Quem tomar uma assignatura por intermedio da A Propaganda,, á rua 15 de Novembro, 59-sob., receberá como brinde uma linda folhinha para 1920

Seja qual fôr o motivo da QUEDA DOS CABELLOS

CEDE COM O USO DO

PETROLEO OLIVIER

que é muito perfumado, com absoluta ausencia do cheiro de petroleo e ininflammavel.

Resultado positivo e garantido.

Não acceite substituições

exija o de **OLIVIER**.

VIDRO 3$000, PELO CORREIO 5$000

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & CIA.

Rio de Janeiro

88 - RUA DOS OURIVES - 88

E em todas as perfumarias, drogarias e pharmacias do Brasil

Thomaz, Irmão & C.

IMPORTADORES

FERRAGENS para construcções, officinas e fabricas

FERRAMENTAS para artes, officios e lavoura

TINTAS E OLEOS vernizes, esmaltes, etc.

RUA DA QUITANDA, 19

S. PAULO

CHLORO - ANEMIA

Approvação da Academia de Medicina de Paris

Exigir os verdadeiros

Pilulas e Xarope

BLANCARD de PARIS

Blancard Assignatura e Etiqueta verde

POBREZA do SANGUE-ESCROFULAS

CREDITO AGRICOLA

O Bureau Central de Credito Agricola, sob a responsabilidade individual de Mario Augusto F. de Macedo, encarrega-se da organização de Bancos de Credito Popular, Caixas de Credito Agricola, Syndicatos Agrarios, sob o regimen dos Decretos ns. 1.637, de 5 de janeiro de 1907 e 1.526-A, de 23 de dezembro de 1916.

ATTENÇÃO — Os Bancos de Credito Popular poderão obter favores de accôrdo com a lei 1.520-A, e serem auxiliados com os depositos das Caixas Economicas, lei 15.444, de 30 de dezembro de 1916, caso queiram. — Caso não queiram favores, poderão tambem trabalhar independente de approvação do Governo, isto é, como Sociedades Cooperativas, gosarão dos mesmos favores consignados na lei 1.637, de 5 de janeiro de 1907 e outras, e assim trabalharão independentes com estabelecimentos desta praça.

Estatutos e informações gratis

RUA LIBERO BADARO', N. 49 — Sobreloja

— SÃO PAULO —

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Depois de amanhã	Terça-feira proxima
20:000$000 por 1$800	**20:000$000** por 1$800

Extraordinaria Loteria para O FIM DO ANNO Terça-feira, 30 de Dezembro de 1919

200:000$000

em 3 grandes premios, sendo um de 100:000$000 e dois de 50:000$000 - Bilhete inteiro, 9$000 — fracções, 900 reis

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE DEZEMBRO DE 1919

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
2 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
5 de dezembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
9 de dezembro	Terça-feira	15:000$000	1$000
12 de dezembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
16 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
19 de dezembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
23 de dezembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
26 de dezembro	Sexta-feira	15:000$000	1$000
EXTRAORDINARIA LOTERIA PARA O FIM DE ANNO 200:000$000 EM 3 GRANDES PREMIOS DE:			
30 de dezembro	Terça-feira	100:000$000 50:000$000 50:000$000	9$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 80. — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dolivaes — Rua Direita, n. 40 — Caixa, 28 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas

---

Fios de algodão crús e mercerizados

Temos sempre para prompta entrega grande quantidade, producção das nossas fabricas "LUCINDA" e "LUZITANIA", fios simples, em trama, médio, water, desde o numero 4 até ao numero 28; retortos a secco, crús ou mercerizados de 10|2 — 12|2 — 14|2 — 16|2 — 18|2 — 20|2 — 24|2 e 28|2, confeccionados em meadas, ou rocas cruzadas.

Pereira Ignacio & Cia.

Escriptorio central: RUA S. BENTO, N. 47—S. PAULO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda, e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada, detalhadamente, a maneira de conseguir pelo hypnotismo, magnetismo, a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolver este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante do sr. dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde GRATUITO.

NOME. ....

RESIDENCIA......................................

Não perca o seu tempo

em escolher marcas de cerveja...

A preferencia que o publico dá aos productos da Companhia Antarctica Paulista (cervejas, licores, aguas mineraes, gazozas, bebidas sem alcool, etc.) não é por mero bairrismo, — mas porque sabe que só empregamos em nossas fabricações materia prima de superior qualidade.

Peçam em toda parte os nossos typos já consagrados de cerveja: — ANTARCTICA (Pilsen ou Munchen), HAMBURGUEZA e PRETINHA. — Para as senhoras que amamentam, os medicos recommendam a nossa cerveja CULMBACH, porque torna o leite abundante e sadio.

Companhia Antarctica Paulista

— Caixa, 85 —

SÃO PAULO

Brazilian Warrant Company Limited

Secção Commissaria

Communica aos seus amigos e freguezes que continua a receber em consignação:

Arroz (em casca e beneficiado).
Feijão, Milho, Mamona - Amendoim.
Farinha de mandioca.
Cafe (especialidade em miudos e escolhas).

CONTAS DE VENDAS A DINHEIRO

Faz adiantamentos sobre as mercadorias consignadas

Fornece saccos de todas as qualidades no preço do dia

Prospectos e mais informações mediante pedido

RUA S. BENTO, 54 - Caixa postal, 914

São Paulo

Casa de moveis GOLDSTEIN

A maior em São Paulo

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos, e qualidades. Camas de ferro simples e esmaltadas, coichoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113. Cid

— Preços vantajosos —

RUA JOSE' PAULINO 84

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado, a DINHEIRO

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

SOROCABA	AVARE'
TATUHY	PIRACICABA
PORTO FELIZ	MONTE-MOR
CONCHAS	NOVA ODESSA
ITAPETININGA	ITU'
CAMPO LARGO	JUNDIAHY
BOITUVA	INHAYBA
TIETE'	REBOUÇAS

Pereira Ignacio & Comp.

Escriptorio central - S. Paulo

Rua S. Bento, 47 - Caixa Postal, 931

Telephones, Central 1536, 1537 e 5296

Pereira Carneiro & Ca.

LIMITADA

(Companhia Commercio e Navegação)

O PAQUETE

MOSSORO'

Esperado do Rio, deverá sahir de Santos no dia 2 de dezembro para:

Bahia
Recife
Cabedello
Natal e
Mossoro'

Recebem-se cargas desde já — Para fretes, ordens de embarque e mais informações, no escriptorio da Companhia em Santos, á

PRAÇA TELLES, N. 4 - 1.o andar - Telephone, 924

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviços de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado a 1 de dezembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAGIBA

Esperado a 2 de dezembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO — VICTORIA — BAHIA — MACEIO' — PERNAMBUCO — CABEDELLO e MACAU.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAU'BA

Esperado a 28 de novembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAJUBA'

Esperado a 28 de novembro, sai no mesmo dia, para o RIO DE JANEIRO.

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE

ITAITUBA

Esperado a 29 de novembro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ITAJAHY — FLORIANOPOLIS — IMBITUBA — RIO GRANDE E PELOTAS.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado a 27 de novembro, sai no mesmo dia para: RIO DE JANEIRO, ILHE'OS, BAHIA e ARACAJU'.

Só recebe passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 381; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 406.